www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2024 NÚMERO 22.312 • 38 PÁGINAS • R$ 4,00

Morto levado ao banco: as cenas que chocam o país

Fotos: Reprodução/Redes sociais

A Polícia Civil do Rio investiga a morte de Paulo Roberto Braga, 68 anos, filmado, já sem vida, num banco onde Érika Nunes, sua cuidadora, tentava retirar um empréstimo. IML tenta descobrir as causas e a hora morte. Imagens mostram Paulo e Érika a caminho da agência.

PÁGINA 8

BC e FMI alertam para risco fiscal no Brasil

Projeções que apontam aumento do deficit público deste ano para 0,6% do PIB, e as contas "no azul" somente em 2027, após o último ano do mandato de Lula, causam preocupação no Fundo Monetário Internacional. Diretor do departamento de assuntos fiscais do FMI, Vítor Gaspar avalia que o governo brasileiro deveria agir com mais "prudência" em relação às políticas fiscais e à gestão da dívida. "Colocar a dívida pública do Brasil em um caminho descendente exigirá um esforço fiscal mais ambicioso e sustentável", avaliou. Já o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, advertiu que a mudança na meta fiscal, anunciada esta semana, sinaliza incertezas e pode levar ao fim do ciclo de cortes nos juros. Ao **Correio**, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, afirmou que o Brasil terá um ciclo econômico de crescimento. PÁGINAS 9 E 10

Direito & Justiça

A Lava-Jato do amor e do ódio

Julgamento dos juízes Danilo Pereira Júnior e Gabriela Hardt, no CNJ, mostra que a operação ainda divide opiniões e paixões.

Entrevista

Divulgação

A advogada Regina Tavares fala sobre a reforma do Código Civil.

Perfil

Arquivo pessoal

Karoline Bezerra Maia é a primeira promotora quilombola do país.

Artigo

TST/Divulgação

Maria Cristina Peduzzi, ministra do TST escreve sobre o trabalho e era digital.

Arquivo pessoal Reprodução/CB/D.A Press

Brasília perde duas jornalistas

Primeira mulher a integrar a equipe da TV Globo Brasília, Edilma Neiva Ibiapina (E) não resistiu às complicações da dengue. Donalva Caixeta morreu ontem, no Peru, numa viagem turística. Amigos homenageiam as duas profissionais.

PÁGINA 17

Jornalismo de guerra

Guerra civil, novo filme protagonizado por Wagner Moura, estreia nos cinemas.

PÁGINA 26

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

A Brasília das flores e do verde

Perto de completar 64 anos, a capital amplia sua vocação para cidade-jardim. Além dos mais de 500 balões floridos e praças tradicionais, como a do Buriti e a dos Cristais, há novidades. A mais recente — e exuberante — é o Jardim Burle Marx (foto), entre a Torre de TV e a Rodoviária. PÁGINA 19

Aposta no potencial da indústria do DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Os setores público e de serviço ditam os rumos da economia local, mas o presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar, acredita no crescimento do parque industrial da capital. Com tecnologia, mão de obra e logística privilegiadas, o empresário vê grande chance de desenvolvimento. Ele defendeu, no *CB.Poder*, a criação de uma agência de fomento. PÁGINA 15

Planalto e Moraes tentam segurar ofensiva de Lira

PÁGINA 2

Venezuela

EUA não renovam licença 44

Decisão é resposta aos obstáculos impostos por Caracas à oposição a Maduro, nas eleições presidenciais.

PÁGINA 11

Servidor

Avança a PEC do Quinquênio

CCJ do Senado aprova proposta que concede adicional de 5% nos salários a magistrados e integrantes do MP.

PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Na contagem para a emoção

Falta pouco! Carla Fernanda retirou, ontem, o kit para disputar a Maratona Brasília, em comemoração ao aniversário da cidade, em 20 e 21 de abril. Confira a agenda da competição. PÁGINA 24

ISSN 1808-2661

PODER

Governo e STF atuam contra ímpeto de Lira

O titular da Casa Civil, Rui Costa, e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, se reúnem com o presidente da Câmara, que ensaia medidas de retaliação ao Planalto e à Corte, como CPIs e votação de pautas que desagradam o Executivo

» EVANDRO ÉBOLI

Uma semana depois da sessão que decidiu manter o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) preso, razão de todo o desgaste recente entre governo e Arthur Lira (PP-AL), integrantes do Judiciário e do Executivo entraram, ontem, em cena para conter o ímpeto do presidente da Câmara, que ensaia medidas de retaliação ao Palácio do Planalto e ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Esse mal-estar começou no dia seguinte à decisão do plenário sobre Brazão, quando Lira abriu guerra pública contra o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e o responsabilizou por divulgar que o presidente da Câmara atuou pela soltura do parlamentar fluminense — preso por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF. Nessa troca de farpas, Lira se referiu a Padilha como seu "desafeto pessoal" e o chamou de "incompetente".

Relatos dos deputados que estiveram com Lira nos últimos dias eram de que a disposição do presidente da Câmara envolve CPIs (comissões parlamentares de inquérito), que estão paradas ou que não foram instaladas até hoje, para atingir o Executivo e o Judiciário (**leia Saiba mais**). Além dessa ação, projetos que desagradam ao governo seriam colocados para votar, como chegou a ocorrer anteontem.

Apesar de acordo contrário, Lira incluiu o requerimento de urgência para apreciação do projeto que prevê sanções e restrições aos invasores de propriedades rurais e urbanas, que foi aprovado por 293 votos a favor e 111 contra. Um triunfo da oposição, especialmente de bolsonaristas e da bancada ruralista, numa proposta que atinge diretamente o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), após ocupações de terras.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), reclamou: "Combinamos com o presidente Arthur Lira que essas urgências entrariam na pauta, não para serem votadas hoje aqui no plenário. Isso não pode acontecer", queixou-se o petista.

Ontem, Lira almoçou com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, escolhido pelo presidente da Câmara para ser agora seu interlocutor com o Planalto. Padilha, não mais.

À tarde, o deputado alagoano se reuniu com Alexandre de Moraes, alvo de ataques da oposição na Câmara. Bolsonaristas querem tirar poderes e rever decisões do tribunal, como acabar com o foro privilegiado e obrigar que ações de busca e apreensão da Polícia Federal, autorizadas pelo STF contra deputados e senadores, sejam submetidas às mesas diretoras da Câmara e do Senado.

Simbolismo

Na sequência, o magistrado participou de uma cerimônia no Parlamento destinada à entrega do anteprojeto que revisa o Código Civil. Ao lado do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ele elogiou a iniciativa do Senado e lembrou da necessidade de lidar com as plataformas (**leia reportagem na página 8**).

Essa presença de Moraes com o senador tem seu simbolismo. O parlamentar, diferentemente de Lira, está numa relação estável com o Planalto, a ponto de ter saído em defesa de Padilha, quando dos ataques do presidente da Câmara. "Eu me esforço muito para manter uma boa relação com o governo e com o ministro Padilha, por quem eu tenho afeição, simpatia e considero competente", frisou, na ocasião.

Na conversa com Lira, Moraes minimizou o jantar de quatro ministros do STF — ele mesmo, Gilmar Mendes, Flávio Dino e Cristiano Zanin — com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Garantiu que foi uma conversa que buscou mais soluções do que críticas na relação dos Poderes. De sua parte, Lira afirmou ao magistrado que não tem interesse em dificultar a governabilidade do Executivo.

Outro ponto de irritação do presidente da Câmara com o Planalto foi a exoneração de Wilson César de Lira Santos, primo de Lira, do cargo de superintendente regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Alagoas, reivindicação antiga do MST. Foi preciso o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, ir à residência oficial e garantir ao parlamentar que ele terá a primazia da indicação do substituto de Lira Santos no cargo.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Arthur Lira durante sessão, na terça-feira: presidente da Câmara vive relação instável com o governo, permeada por crises

Saiba mais

CPI para investigar Supremo e TSE

A proposta apresentada pelo deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS), em novembro de 2023, pede a apuração de supostas violações de direitos e garantias fundamentais e a prática de condutas arbitrárias sem a observância do devido processo legal por membros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal. A comissão também vai apurar se os ministros cometeram abuso de autoridade e censura.

O pedido é parte da disputa entre Legislativo e Judiciário, em que os congressistas tentam reduzir os poderes dos ministros do STF, a partir da máxima de que a Corte não deve invadir a competência do Congresso e legislar. A tensão foi escalada após a votação que decidiu manter preso preventivamente Chiquinho Brazão.

Alckmin minimiza o conflito

» VICTOR CORREIA

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, minimizou, ontem, o confronto entre o governo e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Ele defendeu a independência entre os Poderes e argumentou que há uma "harmonia agitada" do Executivo com os congressistas.

"Os Poderes são independentes, mas devem ser harmônicos. O Judiciário tem sua tarefa, sua responsabilidade como guardião da constitucionalidade brasileira e, por consequência, da democracia. O Legislativo tem o papel extremamente importante na definição das leis e na discussão das prioridades do país, e o Executivo é o executor das tarefas em nível federal", comentou Alckmin, na coletiva de imprensa após o evento 50 anos Relação Brasil-China: Cooperação para um Mundo Sustentável, em Brasília, realizado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e pela Academia Chinesa de Ciências Sociais (Cass). (**Leia reportagem na página 6**).

Alckmin relembrou os esforços dos parlamentares liderados por Lira para aprovar pautas caras ao Executivo. "O governo do presidente Lula é o governo do diálogo. Aliás, quero celebrar o bom trabalho conjunto que foi a reforma tributária. Ninguém imaginava que, no primeiro ano de governo, aprovaria-se uma reforma", enfatizou. "Ninguém precisa pensar igual, mas é importante trabalhar junto pelo Brasil", completou ele, que ocupou a Presidência da República durante a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Colômbia.

Questionado se há, no momento, harmonia entre os Poderes, assentiu: "Sempre tem. Ela é agitada, mas tem. É uma agitação positiva, porque é fruto do diálogo, do debate em que a gente busca as melhores sugestões".

"O governo do presidente Lula é o governo do diálogo. Aliás, quero celebrar o bom trabalho conjunto que foi a reforma tributária. Ninguém imaginava que, no primeiro ano de governo, aprovaria-se uma reforma"

***Geraldo Alckmin**, presidente da República em exercício*

Outros deputados sorteados para relatar a cassação

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Brazão está preso, acusado de ser mandante da morte de Marielle

O Conselho de Ética sorteou, ontem, nova lista tríplice com os nomes de deputados para relatar o caso de Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), após a desistência dos que haviam sido definidos na semana passada. Dos três novos sorteados, dois são petistas — Jack Rocha (ES) e Joseildo Ramos (BA) — e uma é bolsonarista, Rosângela Reis (PL-MG).

Os dois do PT votaram na semana passada pela manutenção da prisão de Brazão, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSol-RJ), crime que vitimou também o motorista Anderson Gomes. Rosângela votou pela soltura do deputado. Mas o PL, legenda da parlamentar, entrou com representação a favor da cassação do mandato de Brazão.

Os três sorteados que pediram para não relatar a ação foram: o titular Bruno Ganem (Podemos-SP), e dois suplentes, Gabriel Mota (Republicanos-RR) e Ricardo Ayres (Republicanos-TO). Ganem e Ayres votaram pela manutenção da prisão de Brazão. Mota não votou, o que beneficiou o parlamentar fluminense.

O trio argumentou ao presidente que tinha outros compromissos, como disputa no reduto eleitoral e até mesmo relatoria de outros casos em andamento no Conselho de Ética.

O deputado Chico Alencar (PSol-RJ) presidia a sessão do conselho quando foi anunciada a desistência dos três primeiros sorteados. Ele lamentou: "Suas excelências declinaram da nobilíssima função (de relatar), que alguns consideram arriscada. Não sei por quê".

Levantamento feito pelo **Correio**, no mapa de votação da manutenção ou não da prisão de Brazão, constatou que dos 36 deputados que integram o Conselho de Ética, a metade — 17 deles (50%) — optou pelo "sim", para que ele continue detido na penitenciária de segurança máxima de Campo Grande (MS). Do total, nove votaram "não", para que Brazão fosse solto. Outros quatro se abstiveram e quatro não votaram. (**EE**)

O processo

O Regimento Interno da Câmara determina que o processo de cassação não pode ser relatado por um deputado do mesmo estado, bloco parlamentar ou partido do alvo do pedido. O PSol, como autor da representação, também não pode participar.

A partir dessas exigências, é feito um sorteio de três nomes e, dessa lista tríplice, é escolhido o relator do processo. Após a designação, o relator tem 10 dias para produzir um parecer sobre o arquivamento ou a continuidade do processo disciplinar.

CONGRESSO

Quinquênio avança e preocupa o Planalto

CCJ aprova PEC que prevê bônus a servidor, e governo avalia impacto de R$ 42 bi ao ano

» ÂNDREA MALCHER

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, ontem, a proposta de emenda à Constituição que institui a parcela mensal de valorização por tempo de exercício dos magistrados e membros do Ministério Público, conhecida como PEC do Quinquênio.

O texto concede um adicional de 5% para os servidores do Judiciário a cada cinco anos de carreira. O limite do bônus é de 35%. A matéria, aprovada por 18 votos a sete, seguirá para a análise do plenário da Casa.

Atualmente, o limite de pagamento do serviço público é de R$ 44.008,52, valor dos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que estabelece o teto de remuneração do funcionalismo. Mas a PEC prevê que a turbinada nos salários de juízes e promotores não será contabilizada dentro desse teto.

O relatório de Eduardo Gomes (PL-TO) foi aprovado a contragosto do governo, com voto contrário, inclusive, do líder governista na Casa, Jaques Wagner (PT-BA). "Eu queria alertar a todos os colegas. E eu não vou falar em nome de governo, vou falar em nome de país, da responsabilidade fiscal e do impacto que essa eventual decisão pode ter", alertou o senador.

"Quero só que os colegas entendam que bomba pode estar por vir aqui com essa bem-intencionada PEC, que é para valorizar principalmente os tribunais superiores, que não têm penduricalhos, ou pelo menos tanto penduricalho quanto têm outros Judiciários, e que, portanto, colocaria o quinquênio como forma (de penduricalho)", pontuou Wagner. "É um tsunami do ponto de vista das carreiras jurídicas.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Jaques Wagner, na sessão da CCJ do Senado: "Estou só alertando para o tipo de impacto fiscal que vai dar"

Estimativa

Estudo feito pelo Centro de Liderança Pública (CLP) considerando o pagamento do chamado bônus apenas para juízes, procuradores e promotores estimou um impacto anual de R$ 1,8 bilhão. Agora, com a inclusão de outras carreiras do serviço público na proposta chancelada na CCJ no Senado, o líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), disse que esse valor pode chegar a R$ 42 bilhões anuais.

Isso vai ter impacto nos 26 estados e no DF. Não ficará restrito. A pressão sobre os governadores será imensa (...) Estou só alertando para o tipo de impacto fiscal que vai dar. Não existe orçamento próprio de nenhum Poder."

Mais categorias

O parecer de Gomes estendeu o benefício a ministros do Tribunal de Contas da União (TCU), bem como a conselheiros dos tribunais de contas estaduais e municipais.

O penduricalho, de acordo com o texto aprovado, será pago também a defensores públicos, servidores da Advocacia-Geral da União (AGU), procuradores dos estados e do DF e delegados da Polícia Federal. A esses profissionais, estaria autorizado o pagamento do bônus quando o servidor for impedido ou escolher não exercer a advocacia no setor privado.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) extinguiu o pagamento do adicional em 2006. "Então, essa história é para deixar claro que isso é uma experiência que já foi tentada, que não deu certo. E eu não vi, de 2006 até hoje, ninguém abandonando a magistratura ou qualquer outro órgão do Judiciário para seguir outras carreiras nas empresas privadas", comentou Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), que também foi contrário à PEC.

O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), barrou as tentativas de inclusão de mais categorias na proposta e defendeu que alterações ao texto devem ser discutidas no plenário.

Tributária: frentes se antecipam à Fazenda

» ALINE BRITO

A Coalizão de Frentes Parlamentares apresentou, ontem, 13 Projetos de Leis Complementares (PLPs) para regulamentar a reforma tributária. Ante a demora do Ministério da Fazenda em enviar propostas para definir as normas, os deputados organizaram grupos de trabalho paralelos e estruturaram as leis que regulamentam, por exemplo, a tributação dos combustíveis e os regimes específicos e instituir a Cesta Básica Nacional de Alimentos (CeNA).

Os projetos foram apresentados em audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE) da Câmara, com a presença do relator da reforma tributária, Aguinaldo Ribeiro (PP/PB). Os grupos paralelos foram formados por cerca de 500 participantes, entre entidades do setor privado e 26 Frentes Parlamentares.

"O setor produtivo se mobilizou, se antecipou e já tem a sua agenda definida. Vamos esperar o que vem do governo e tentar ver qual é o aperfeiçoamento ou se é possível aperfeiçoar. As leis complementares são do governo, isso estava previsto na própria reforma tributária, então agora é o momento de o governo apresentar essas leis e, a partir daí, as frentes parlamentares se mobilizam para discutir a agenda", afirmou o senador Efraim Filho (União-PB), que acompanhou os GTs.

Apesar de estar previsto no texto da PEC da reforma tributária o envio dos PLPs pela Fazenda, a intenção dos deputados é que, como os projetos das frentes foram protocolados primeiro, tenham a preferência.

"A expectativa é que os nossos textos sejam os principais e que a gente consiga avançar nas pautas, porque foram fruto de um trabalho extremamente técnico", disse o deputado Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Prazo

A PEC 45/2019 foi aprovada e promulgada em dezembro de 2023. Para entrar em vigor, é necessário regulamentar, por meio de PLPs, as mudanças na tributação sobre consumo. A Fazenda tem seis meses, a partir de então, para enviar ao Congresso os projetos complementares. A previsão era de que os entregasse nesta semana, mas adiou por causa da viagente do ministro Fernando Haddad aos Estados Unidos.

A preocupação de parlamentares é de que o ministério só apresente os projetos no fim do prazo, em junho, e, com isso, atrase a aprovação da regulamentação. Com as eleições municipais deste ano, o Congresso deve ficar esvaziado. O objetivo é de que os textos complementares sejam analisados antes do recesso parlamentar do meio do ano e aprovados ainda em 2024.

"A gente quer que o governo apresente o mais rápido possível os projetos complementares para iniciar o debate e termos o tempo necessário para debater. A reforma tributária aprovada, mas sem regulamentação, não vale de nada. Se ela não for regulamentada este ano, corremos o risco de perder todo o trabalho feito até o momento", frisou João Galassi, presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), que contribuiu para a criação dos 13 PLPs.

Braga diz que reagiu a conjunto de ataques

» EVANDRO ÉBOLI

Um dia depois de protagonizar um momento de discussão e de agressão a Gabriel Costenaro, do MBL, nos corredores da Câmara, o deputado Glauber Braga (PSol-RJ) postou um vídeo no qual mostra ocasiões em que sofreu ataques verbais do integrante do movimento.

Na legenda, o parlamentar escreveu: "Olha aí o santinho que agora se diz agredido. É um marginal protegido pelo MBL. O deputado Kim Kataguari já sabia o que ele estava fazendo e o protegeu e incentivou. MBL é organização criminosa fascista e tem que ser tratado como tal".

Depois de uma discussão que durou cerca de cinco minutos com esse militante, Braga o expulsou do prédio do Congresso aos empurrões e pontapés. O parlamentar comentou também quando presidia a sessão da Comissão de Legislação Participativa (CLP), ontem. "Não foi a primeira vez que esse sujeito fez isso. Já é conhecido. Foi a quinta vez. O resultado de ontem (terça) foi uma reação a um conjunto de ataques que ele já vinha fazendo", frisou. Ele ganhou o apoio de colegas, como Luiza Erundina (PSol-SP).

Kim Kataguiri anunciou que ele e outros deputados vão pedir a cassação de Braga por conta desse episódio.

Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados

O deputado Glauber Braga deve ser denunciado ao Conselho de Ética

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Lula deve pôr as barbas de molho com o cenário mundial

Num Palácio em que a cozinha governa, porque a área meio controla as atividades fins, o florentino Nicolau Maquiavel seria uma espécie de espírito de porco, a desafiar o coro dos contentes que cercam o príncipe, num momento em que o seu governo precisasse corrigir seu curso.

"De quanto pode a fortuna nas coisas humanas e de que modo se lhe deva servir" (*Quantum fortuna in rebus humanis possit, et quomodo illis it occurrem dum*), o 15º capítulo d'O Príncipe, foi escrito para separar a religião da política, numa época em que o Estado recebia forte influência da Igreja, mas trata é desse assunto.

À época, dizia-se que as coisas eram governadas pela fortuna e por Deus e que os homens não poderiam modificar o seu destino. É mais ou menos o que acontece com o governo Lula, cujo futuro parece predeterminado por velhas convicções ideológicas, o que é sempre uma forma distorcida de apreensão da realidade, tanto quanto a religião.

Na navegação, seja costeira, seja estimada ou astronômica, há uma diferença entre o rumo da agulha, aquele para o qual a proa do barco aponta, e o rumo verdadeiro, que só aparece quando se usa régua e compasso. O barco parece seguir numa determinada direção, mas está sendo desviado pela corrente. Caso nada seja feito, não chegará ao destino. O nome disso é deriva.

Antigamente, muitos se deixavam governar pela sorte e perdiam o poder. Até Maquiavel separar as responsabilidades: "Para que o nosso livre-arbítrio não seja extinto, julgo poder ser verdade que a sorte seja o árbitro da metade das nossas ações, mas que ainda nos deixe governar a outra metade, ou quase".

Comparou a Fortuna aos rios torrenciais: "Quando se encolerizam, alagam as planícies, destroem as árvores e os edifícios, carregam terra de um lugar para outro; todos fogem diante dele, tudo cede ao seu ímpeto, sem poder opor-se em qualquer parte". Quando fala da Fortuna, Maquiavel se refere às contingências que cercam um governante.

O príncipe que se apoia totalmente na sorte vai à ruína. Entretanto, observou Maquiavel, "isso não impedia que os homens, quando a época era de calma, tomassem providências com anteparos e diques, de modo que, crescendo depois, ou as águas corressem por um canal, ou o seu ímpeto não fosse tão desenfreado nem tão danoso".

Desde a eleição de Lula, o cenário externo passou por grandes mudanças. A guerra da Ucrânia, de um lado, e a de Gaza, de outro, e os governos do Cone Sul, com destaque para a Venezuela e a Argentina, colocaram em xeque e estratégia de projeção de poder do Brasil na cena internacional como uma potência regional com papel decisivo. O mar de eleições virou um oceano proceloso, que ameaça levar ao naufrágio nossa excelente diplomacia.

Cenário externo

Ao trazer de volta para o debate político interno o lugar do Brasil no mundo, Lula abriu um flanco para a oposição até então inimaginável. Da mesma forma como o isolamento internacional se tornou um grande ponto fraco do governo Bolsonaro, a deriva diplomática de Lula começa a abrir espaços para a oposição, interna e externamente.

Nesse aspecto, o confronto entre o bilionário sul-africano Elon Musk, da Tesla, da Space X e do antigo Twitter, agora X, e o Supremo Tribunal Federal (STF) não deve ser subestimado, porque abriu espaço para a atuação ostensiva de lideranças ligadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro no exterior, com a narrativa de que vem sendo vítima de perseguição política. Lula e o ministro Alexandre de Moraes são retratados como protagonistas de uma trama autoritária, que busca sufocar a oposição e restringir a liberdade.

O ambiente econômico mundial, em meio à guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, também não oferece ao Brasil as possibilidades que se imaginava no governo. Mesmo nos países ricos, o problema fiscal é preocupante. O Conselho Europeu busca reconstruir reservas orçamentárias para a transição energética, a transformação digital e a defesa. Nos Estados Unidos, a inflação de 3,5% força o Federal Reserve (Fed), seu banco central, a manter sua política de juros.

Foi ruim a reação do mercado ao adiamento da meta fiscal de deficit zero para 2025. Era um segredo de polichinelo, a expansão de gastos do governo já apontava nessa direção. Mesmo assim, sinalizava responsabilidade fiscal da equipe econômica e dava credibilidade ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

As relações comerciais com a China e a Rússia, estratégicas para o agronegócio, não são o bastante para a expansão da nossa economia. O ambiente externo, a mudança na meta fiscal e, agora, o confronto entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente Lula são complicadores que exigem uma estratégia de redução de danos do governo. Para piorar, a regulamentação da reforma tributária está encalhada, e surgem pautas conservadoras e diversionistas, como comissões de inquérito, que retiram o foco do parlamento daquilo que realmente é decisivo para o país crescer. O governo precisa se adaptar ao novo cenário externo e corrigir o seu rumo.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O olhar de Lira

A amigos, o presidente da Câmara tem dito o seguinte: "O Senado joga duas bolas nas costas do governo e, depois, eu é que sou ruim". Referia-se às duas emendas constitucionais, a que proíbe porte de drogas em qualquer quantidade e a que fixa o quinquênio fora do teto para o Judiciário, Ministério Público e outros.

"Enquanto eles brigam, a gente ganha"

A frase do presidente da Frente Parlamentar do Agro, Pedro Lupion, a esta coluna, é um sinal claro de que o setor é um dos que vai aproveitar a crise entre Lira e o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, para emplacar as propostas que tem.

Radiografia

Os deputados ligados ao agro fizeram as contas e descobriram que integrantes da direção do Movimento dos Sem Terra estão encrustados no governo. São mais de 10 espalhados pelas regionais do Incra, sem contar os que estão no Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Por falar em vitória...

O placar da votação que colocou em regime de urgência a proposta que criminaliza invasão de terras foi uma resposta direta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, depois que ele disse que o MST tem que continuar com as movimentações.

Quem perde é o Tesouro

Enquanto a equipe do Ministério da Fazenda calcula as medidas para ampliar a arrecadação em R$ 60 bilhões, para fechar as contas do ano que vem, a briga entre o governo e o Congresso aumenta o buraco. Nas últimas 48 horas, o Senado impôs uma derrota ao Poder Executivo nesta seara, ao aprovar, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o quinquênio para servidores do Judiciário e do Ministério Público fora do teto salarial do serviço público — e ainda estendeu a outros segmentos. A Câmara, por sua vez, prorrogou os benefícios fiscais a produtores de farelo e óleo de milho.

Os dois movimentos indicam que o governo vai mal na Câmara e no Senado, e não tem conseguido segurar iniciativas que vão, aos poucos, aumentando o rombo nas contas. Em tempo: não dá para culpar o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), por essas aprovações. Afinal, quem tem que ter os votos para segurar projetos que criam despesas é o governo, e não o comandante da Casa.

CURTIDAS

Cada um por si/ Diante da crise do Planalto com o Congresso, os ministros estão se virando como podem. O da Defesa, José Múcio Monteiro, aproveitou a audiência na Câmara para pedir aumento do orçamento das Forças Armadas, que está previsto numa proposta de emenda constitucional.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Sobe e desce I/ Quem fecha esta semana política em alta para a Presidência da Câmara é o líder do PSD, Antonio Brito (BA, **foto**). Ele começou lá atrás e, discretamente, angaria votos nas duas pontas da polarização.

Sobe e desce II/ A preços de hoje, a disputa está entre ele e o presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP), que teve presença maciça de ministros do governo em seu aniversário, na semana passada.

Melhor de três/ O líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), hoje citado na Casa como o candidato de Lira, está com dificuldades. Mas, como esta eleição é apenas em fevereiro de 2025, e ainda tem pela frente a eleição municipal, não lhe falta tempo para se recuperar.

GOVERNO

Clamor para turbinar as forças

Em audiência na Câmara, ministro da Defesa e comandantes pedem mais recursos para reequipar Exército, Marinha e Aeronáutica

» EVANDRO ÉBOLI

Em audiência pública na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, ontem, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e os três comandantes das forças — Exército, Marinha e Aeronáutica — se queixaram do orçamento, insuficiente para suas áreas, e pediram apoio dos parlamentares, que podem destinar recursos por meio de emendas. Múcio solicitou auxílio financeiro para que os projetos estratégicos não sejam paralisados, e cobrou previsibilidade orçamentária.

O ministro afirmou que o governo investe o equivalente a apenas 1,1% de seu Produto Interno Bruto (PIB) na defesa, diferentemente de outros países — que chegam a 2,5%, disse. "Não precisamos de 2%, como os países da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Colômbia, um país pequeno, tem 3,6% do PIB. Nossos vizinhos estão com um orçamento maior do que o Brasil. Mas, diante das nossas prioridades, não estamos investindo em uma defesa, que é a guardiã do nosso território, da nossa soberania", exortou o ministro.

Segundo Múcio, investimento em defesa não tem apelo eleitoral e, por isso, é quase ignorado pelos parlamentares. "Não temos bancadas de deputados ou senadores. Somente os senhores poderão ajudar, criticar e contribuir com o que estamos precisando. E o que estamos precisando? Não só honrar nossos compromissos, como dotar nossas Forças Armadas de equipamentos conforme as nossas potencialidades e riquezas. É muito difícil, num país como o Brasil, com tantos problemas, pedir dinheiro para a Defesa. Mas, hoje, compramos sem a certeza de podermos pagar", insistiu Múcio.

O comandante da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen, falou do desmonte da força que comanda. "Nos últimos 20 anos, a esquadra desmobilizou 50% dos seus meios (navios). E, até 2028, mais 40% serão desmobilizados, dos 50% que sobraram", advertiu.

As queixas também partiram do comandante da Aeronáutica, brigadeiro Marcelo Kanitz Damasceno. "Não estamos voando a quantidade de horas necessárias para mantermos os pilotos adestrados", frisou. A Força Aérea Brasileira (FAB) conta, atualmente, com 458 aeronaves ativas — em 2014, eram 576. Segundo o brigadeiro, o deficit anual para a manutenção das aeronaves é de R$ 1,3 bilhão.

Vida pública

Múcio também defendeu os projetos, que tramitam no Congresso, que impedem que o militar da ativa dispute um cargo eletivo — e, em caso de não conseguir a reeleição, retorne à caserna. Para o ministro, aquele que entra na política, e depois volta ao quartel, retorna para as fileiras militares inflado pelo "proselitismo do político" — algo que desafia a hierarquia das forças e contamina um ambiente que deveria estar apartado de questões parlamentares.

Essa restrição, segundo Múcio, deveria ser imposta não apenas às três forças, mas, também, às polícia militares e corpos de bombeiros militares. "Quando mandamos para cá um projeto dizendo que incentivamos militares a ir para política, mas não voltar aos quartéis, é porque retorna com proselitismo do político. E começa a competir com o comandante dele", alertou.

Lula Marques/Agência Brasil

> **Se debitamos o golpe de 1964 às Forças Armadas, creditamos não ter tido golpe, em 2022, às Forças Armadas. Podemos ter tido jogadores indisciplinados num time disciplinado. E os jogadores indisciplinados foram detectados agora. E queremos que eles sejam punidos porque não queremos ficar com a pecha da suspeição"**
>
> ***Ministro José Múcio,*** *da Defesa*

Militares impediram golpe em 2022

O ministro da Defesa, José Múcio, foi provocado a se manifestar a respeito do que foi feito pelo governo em relação aos militares envolvidos no 8 de janeiro de 2023 — quando vândalos bolsonaristas atacaram os prédios dos Três Poderes — e a tentativa de golpe de Estado que manteria o ex-presidente Jair Bolsonaro à frente do governo, por meio do não reconhecimento de que foram derrotado nas urnas por Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno das eleições de 2022. Segundo Múcio, se a quartelada de 1964 é atribuída aos militares, o fracasso das recentes incursões antidemocráticas também deve ser creditado aos integrantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

"Se debitamos o golpe de 1964 às Forças Armadas, creditamos não ter tido golpe, em 2022, às Forças Armadas. Podemos ter tido jogadores indisciplinados num time disciplinado. E os jogadores indisciplinados foram detectados agora. E queremos que eles sejam punidos porque não queremos ficar com a pecha da suspeição. As Forças Armadas passaram incólumes", frisou Múcio, sem citar nomes, mas referindo-se aos militares que abraçaram o bolsonarismo e estavam dispostos a atuar contrariamente à ordem institucional.

Confirmações

Múcio lembrou os depoimentos dos dois ex-comandantes do Exército (Freire Gomes) e da Aeronáutica (brigadeiro Baptista Júnior), que confirmaram à Polícia Federal (PF) que esteve em curso, sim, uma tentativa de golpe ordenada por Bolsonaro. E agradeceu aos dois oficiais.

"Passei o ano inteiro respondendo críticas da imprensa, de políticos. E, graças a Deus, depois dessas últimas delações que surgiram em janeiro, que deu CPF aos suspeitos, e tirou o CNPJ das forças, nós podemos estar olhando para os senhores, com altivez, e dizendo que precisamos nos juntar. O que estou pedindo não é só para esse governo, é para os próximos governos", exortou. **(EE)**

»Entrevista | **ZHU QINGQIAO** | EMBAIXADOR DA CHINA NO BRASIL

Ao completar meio século de conexões comerciais e políticas, diplomata considera que os laços entre os dois países sobreviveram a movimentos de afastamento feitos por alguns governos — como o de Bolsonaro. Mas se mantiveram íntegros

“Nossa relação é de longo prazo”

» VICTOR CORREIA

Fotos: Ricardo Stuckert/PR

> **China e Brasil são os maiores países em desenvolvimento, respectivamente, nos hemisférios Leste e Oeste. Temos uma tarefa em comum, que é o desenvolvimento, a construção dos dois países. E, na economia, temos muita complementaridade”**

Brasil e China completam, este ano, 50 anos de relações diplomáticas, além dos 20 anos da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban) — instalada em 2004, quando o Brasil reconheceu o país asiático como uma economia de mercado e criou o colegiado para fomentar discussões entre os dois governos. Desde então, as nações apenas estreitaram os laços no campo comercial, apesar de tensões diplomáticas em alguns governos, como no de Jair Bolsonaro.

Em conversa com o ***Correio****, o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao, ressaltou que os dois países são as maiores nações em desenvolvimento em seus respectivos hemisférios. Afirmou, ainda, que o Brasil sempre esteve entre os primeiros a firmar parcerias estratégicas com os chineses. Para o futuro, ele espera uma aproximação ainda maior em temas como economia verde e reindustrialização.*

Qingqiao citou como exemplo a Iniciativa Cinturão e Rota (ICR), um projeto global de investimentos chineses em infraestrutura, ao qual o Brasil optou por não aderir oficialmente até agora — apesar de os primeiros convites virem em 2018.

O embaixador participou, ontem, do evento “50 anos da Relação Brasil-China: Cooperação para um Mundo Sustentável”, em Brasília, realizado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e pela Academia Chinesa de Ciências Sociais (CASS). O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, também participou do encontro e celebrou o marco diplomático.

“O melhor resultado da parceria Brasil-China é o comércio exterior. Ele é campeão. Hoje, a China é o maior parceiro comercial brasileiro, com fluxo superior a US$ 150 bilhões de dólares, e crescente”, frisou.

Também estavam presentes a senadora e ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP-MS), o embaixador Eduardo Paes Saboia — secretário de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores —, o presidente do Cebri, José Pio Borges, e o vice-presidente da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA), Gedeão Pereira.

Confira a entrevista.

Qual a importância, para a China, dessas últimas cinco décadas de relacionamento com o Brasil?

O marco de 50 anos de relações diplomáticas é muito importante. China e Brasil são os maiores países em desenvolvimento, respectivamente, nos hemisférios Leste e Oeste. Temos uma tarefa em comum, que é o desenvolvimento, a construção dos dois países. E, na economia, temos muita complementaridade.

A data também marca os 20 anos de criação da Cosban, que aprofundou a parceria. O que mudou nestas duas décadas?

Nesses 20 anos, nós, os dois países, sempre encaramos essa relação do ponto de vista estratégico. E o Brasil é o primeiro país (em desenvolvimento) a estabelecer parceria estratégica com a China (em 1993). E também o primeiro país na América Latina a estabelecer essa relação de parceria estratégica global com a China (em 2012). Isso mostra que nossos países sempre encararam essa relação do ponto de vista de longo prazo.

Apesar das aproximações e afastamentos promovidas por diferentes governos brasileiros, a parceria se manteve firme todo esse tempo...

Conseguimos passar por diferentes períodos, mas sempre o Brasil estava lá. Há 14 anos a China é o maior parceiro comercial do Brasil, e também é o maior mercado para exportação do Brasil. Estamos muito contentes e com vistas aos próximos 50 anos.

Dá para prever o que vem pela frente?

Vamos fazer um resumo, tirar a experiência — uma boa experiência — e olhando para frente como um futuro compartilhado para ambos os países, aproximando ainda mais essas relações e, também, fazendo essa sinergia da estratégia de desenvolvimento dos países. Como, por exemplo, a Iniciativa Cinturão e Rota e os projetos do Brasil de reindustrialização, de transformação ecológica. Temos muitas áreas para explorar — ciência, tecnologia e inovação, economia verde, economia digital. Por isso, podemos ter um futuro muito promissor.

Na Colômbia, Lula propõe mais integração

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou, ontem, na Colômbia uma maior integração entre os países sul-americanos. Esta seria uma forma, segundo ele, de essas nações serem mais “respeitadas” pelas potenciais mundiais e, a partir daí, conquistar acordos comerciais em base mais favoráveis.

“Estou convencido de que quanto mais fortes nós estivermos, mais seremos respeitados por Estados Unidos, União Europeia, China, Rússia ou pela Índia. Não é a subserviência que faz a gente crescer. O que faz a gente crescer é uma posição ativa e altiva para que a gente se faça respeitar no mundo dos negócios. Precisamos de uma chance. Não é possível que a gente não tenha nenhuma Holanda, Finlândia, Noruega, Dinamarca. É tudo pobre? Será que Deus não olha para este continente e vê que somos bons, que somos cuidadosos? O problema está na gente definir o tamanho que a gente quer ser”, exortou, no discurso que fez no Fórum Empresarial Brasil-Colômbia.

Lula lembrou que os investimentos diretos dos dois países somaram quase US$ 7 bilhões, em 2023, e que os colombianos são “indispensáveis”. “Esses avanços podem ser maiores. Estamos falando de duas das três economias mais importantes da América do Sul. Juntos, somamos 255 milhões de consumidores. A vocação para unir o Caribe, o (Oceano) Pacífico e a Amazônia torna a Colômbia um sócio indispensável”, salientou.

Lula lembrou que ambos os países “estão bem posicionados para fazer frente ao imperativo da transição ecológica e da reindustrialização das economias” e falou em “exportar sustentabilidade”. “Noventa por cento da energia elétrica consumida no Brasil tem origem em fontes renováveis”.

Mais cedo, Lula se reuniu com o presidente colombiano, Gustavo Petro e defendeu que os dois países atuem juntos no combate ao desmatamento, ao crime organizado e ao garimpo — problemas que assolam a Amazônia dos dois países.

Lula quer com Petro maior integração contra os crimes na Amazônia

RAUL VELLOSO

POR QUE O MUNICÍPIO, QUE É O GRANDE IMPLEMENTADOR DE POLÍTICAS SOCIAIS DO BRASIL, PAGA 20% DE CONTRIBUIÇÃO PARA O REGIME GERAL ENQUANTO UM ENTE FILANTRÓPICO NÃO PAGA NEM UM CENTAVO?

Para equacionar os desequilíbrios municipais (II)

Na minha coluna de três dias atrás, mostrei que a grande maioria dos municípios está literalmente quebrada financeiramente (assim como, em boa medida, os estados, embora não haja espaço para tratar destes últimos aqui), o que, na raiz de tudo, se explica principalmente pela disparada do crescimento dos gastos previdenciários (especialmente nos primeiros), na presença de receitas (ou do PIB) quase ou mais que estagnados. Nos últimos muitos anos, as despesas previdenciárias municipais cresceram à média real de 12,5% ao ano, enquanto as estaduais se expandiam a 5,9% e a evolução média do PIB (que dá uma boa aproximação para o comportamento das receitas) ficava em apenas 1,7% ao ano, produzindo “buracos” financeiros significativos nas contas desses entes.

Entre os fatores que não destaquei no outro artigo, cabe lembrar o aumento real elevado do piso dos professores, que é algo que quebra municípios pequenos e que afeta tanto os ativos como os aposentados. Mas há, principalmente, o fato de o governo e o Congresso estarem, o tempo todo, passando novas funções para os municípios, grandes implementadores de políticas sociais, mas hoje sufocados, sem que recebam uma receita adicional compatível com a nova despesa assumida.

Com receitas insuficientes para cobrir as despesas, segue-se a pressão interna para deixar de pagar três coisas em torno das quais eles podem “forçar a barra” e tentar não pagar: despesas ligadas às contribuições ao Regime Geral, precatórios e despesas ligadas ao Regime Próprio. Ultimamente, a propósito, acumularam-se dívidas ligadas a esses três itens, em torno, ao todo, de R$ 500 bilhões. E daí ser possível entender o por que da ânsia dos municípios de quererem reduzir a alíquota da contribuição patronal para o Regime Geral.

Cá para nós, por que o município, que é o grande implementador de políticas sociais do Brasil, paga 20% de contribuição para o Regime Geral enquanto um ente filantrópico não paga nem um centavo? Ou enquanto um time de futebol (sem falar no agronegócio) paga muito menos do que os 20%? Para eles, isso soa obviamente bastante injusto, porque, afinal, eles se veem como os principais implementadores de políticas sociais em nosso país. Ou seja, o “choro” em torno desse assunto parece natural.

Resumindo, são três os principais motivos da difícil situação fiscal dos municípios: 1) a sua previdência própria, cujos gastos dispararam, como dito acima; 2) o piso dos professores, cujo aumento é algo que quebra municípios pequenos, e que afeta tanto os ativos como os aposentados; e 3) municípios recebendo cada vez mais funções na área social com menor cobertura financeira, como no caso da merenda escolar, onde o que a União passa à frente não chega a R$ 1,00 por aluno, embora uma merenda decente vá custar pelo menos uns R$ 3 (mais um exemplo nesse sentido é o do programa Mais Médicos).

Isonomia de regimes

Outra justificativa é a isonomia entre os regimes Próprio e Geral. Desde a Emenda 20, vem se buscando ter regras iguais nos dois regimes, que antes eram muito diferentes. A Emenda 20, da era Fernando Henrique Cardoso, já aproximou isso; a 41, do governo Lula, deixou bem próximo; e a 103, de 2019, já igualou (exceto no que diz respeito à contribuição). A contribuição básica do Regime Próprio, se ele não tem deficit atuarial, é de 14%. Assim, por analogia, a contribuição dos municípios para o Regime Geral deveria ser também 14% (algo que a Confederação Nacional dos Municípios defende).

Porém, a proposta na ordem do dia é: este ano, como já está em 8%, continua nos 8%, até para dar um fôlego aos municípios, e vai aumentando progressivamente até estabilizar em 14% (10%, em 2025; 12%, em 2026; e, a partir de 2027, 14%, que seria a alíquota permanente).

Qual a lógica disso? Primeiro, uma analogia entre os regimes Próprio e Geral e, segundo, por não fazer sentido que os municípios, que são os grandes implementadores das políticas sociais no Brasil, paguem igual a uma grande empresa do setor privado (seja ela uma big tech ou do setor financeiro, por exemplo). Se a alíquota fosse 20% para todas as empresas, tudo bem, mas não é. É 20% para os setores que não têm tratamento diferenciado. Por que os municípios não merecem tal tratamento, se é o grande implementador das políticas sociais do Brasil? O que estão querendo é uma redução de 20% para 14%, na lógica de equiparação com o Regime Próprio (20% para 8% talvez estivesse exagerado).

Espero poder aproveitar a discussão pública da alíquota para os municípios em relação ao Regime Geral para sugerir, em nova coluna, neste mesmo jornal, uma nova proposta de PEC similar a que já se chamou “PEC da Sustentabilidade Fiscal”.

GOVERNO / Defesa do meio ambiente leva ministra a ser incluída na lista de personalidades mundiais da revista *Time*

Marina entre as 100 mais

» VITÓRIA TORRES*

A ministra Marina Silva, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, recebeu reconhecimento internacional, ontem, pela dedicação na proteção da Amazônia e promoção de políticas ambientais sustentáveis. Foi incluída pela revista *Time* na lista das 100 pessoas mais influentes de 2024, na categoria de "Líderes".

A relação anual da publicação norte-americana enfoca diferentes segmentos — como artistas, esportistas, políticos e empresários que se destacaram ao longo do ano. Marina é a única brasileira a constar no ranking de 2024. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve na lista do ano passado.

O texto que justifica a inclusão de Marina foi escrito pela ex-secretária executiva de mudanças climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), Christiana Figueres. Lembra a origem de Marina, nascida em assentamento de seringueiros no Acre lembra que a ministra aprendeu a ler e a escrever já na adolescência.

Marina é elogiada, também, por sua "defesa incansável" da transição para fontes renováveis de energia — "contra todos os obstáculos", destaca Christiana.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

CTIS TECNOLOGIA LTDA. | CNPJ 01.644.731/0001-32

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 *(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)*

AVISOS: 1) As demonstrações financeiras apresentadas são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável; **2)** As demonstrações financeiras completas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://flip.correiobraziliense.com.br/

Balanços Patrimoniais

ATIVO	Nota	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.377	8.218
Contas a receber de clientes	5	120.090	107.191
Instrumentos financeiros derivativos		-	6.017
Estoques	6	21.348	15.990
Tributos a recuperar	7	23.276	31.529
Despesas antecipadas	9	7.592	2.765
Depósitos em garantias e cauções	11	13.500	12.049
Outros ativos	10	49.208	39.978
Total do ativo circulante		**257.391**	**223.737**
Contas a receber de clientes	5	90.935	50.366
Instrumentos financeiros derivativos		-	1.057
Outras contas a receber com partes relacionadas	26	1.656	844
Despesas antecipadas	9	549	1.928
Tributos diferidos	8	65.969	79.842
Depósitos judiciais	24	2.127	4.681
Depósitos em garantias e cauções	11	62	3.356
Outros ativos	10	15.269	21.252
Total do realizável a longo prazo		**176.567**	**163.326**
Investimento	12	2.177	1.813
Intangível	13	79	202
Imobilizado	14	10.736	7.581
Direito de uso	15	941	192
Total do ativo não circulante		**190.500**	**173.114**
Total do ativo		**447.891**	**396.851**

PASSIVO	Nota	2023	2022
Fornecedores e contas a pagar	16	18.246	14.356
Arrendamento mercantil	17	27.105	15.848
Empréstimos e financiamentos	18	76.225	85.794
Instrumentos financeiros derivativos		344	-
Obrigações sociais e trabalhistas	19	27.580	27.499
Obrigações tributárias	20	8.760	7.165
Parcelamento tributário	23	4.078	4.716
Receitas a apropriar	21	599	503
Outros passivos	22	2.954	2.807
Total do passivo circulante		**165.891**	**158.688**
Arrendamento mercantil	17	55.804	10.215
Empréstimos e financiamentos	18	43.235	37.064
Instrumentos financeiros derivativos		689	-
Obrigações sociais e trabalhistas	19	3.613	907
Parcelamento tributário	23	15.253	18.814
Provisões para riscos	24	16.425	20.204
Outras contas a pagar com partes relacionadas	26	24.910	31.622
Total do passivo não circulante		**159.929**	**118.826**
Patrimônio líquido			
Capital social	25	545.797	516.426
Reserva de ágio	25	(200.554)	(200.554)
Ajuste de avaliação patrimonial	25	(596)	(4.172)
Prejuízos acumulados	25	(222.576)	(192.363)
Total do patrimônio líquido		**122.071**	**119.337**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**447.891**	**396.851**

Demonstrações dos Resultados

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida		409.965	297.697
Custos das mercadorias e serviços prestados		(342.422)	(258.534)
Lucro bruto		**67.543**	**39.163**
Comerciais		(14.096)	(30.109)
Administrativas		(16.149)	(25.085)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas		(16.493)	(753)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		**20.805**	**(16.784)**
Receitas financeiras		10.261	8.046
Despesas financeiras		(37.395)	(27.951)
Variação cambial líquida		12	(3.515)
Variação monetária, líquida		959	(50)
Financeiras líquidas		**(26.163)**	**(23.470)**
Resultado de equivalência patrimonial		364	-
Resultado antes dos impostos		**(4.994)**	**(40.254)**
IR e contribuição social corrente		(11.346)	-
IR e contribuição social diferido	8	(13.873)	(20.275)
Prejuízo do exercício		**(30.213)**	**(60.529)**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	2023	2022
Prejuízo do exercício	**(30.213)**	**(60.529)**
Instrumentos financeiros derivativos	**3.576**	**4.070**
Total do resultado abrangente do exercício	**(26.637)**	**(56.459)**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**516.426**	**(200.554)**	**(8.242)**	**(131.834)**	**175.796**
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.070	-	4.070
Prejuízo do exercício	-	-	-	(60.529)	(60.529)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**516.426**	**(200.554)**	**(4.172)**	**(192.363)**	**119.337**
Aumento de capital	29.371	-	-	-	29.371
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.576	-	3.576
Prejuízo do exercício	-	-	-	(30.213)	(30.213)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**545.797**	**(200.554)**	**(596)**	**(222.576)**	**122.071**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

	Nota	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		**(30.213)**	**(60.529)**
Ajustes por:			
Depreciação e amortização		5.327	5.492
Juros, variação cambial e correção monetária		14.779	11.859
Resultado de equivalência patrimonial		(364)	-
Ganho na alienação de imobilizado e intangíveis		57.778	17.496
Reversão de IR e CS diferidos		25.219	20.275
Resultado com instrumentos financeiros		(2.095)	-
Indenizações		-	(312)
Constituição (reversão) de provisão para obsolescência		695	539
(Reversão) constituição de perdas de créditos esperadas		2.615	11.246
Constituição de provisões		3.720	7.798
Redução (aumento) de ativos:			
Contas a receber		(56.083)	10.613
Estoques		(6.053)	(2.257)
Tributos a recuperar		3.431	7.354
Despesas antecipadas		(3.448)	628
Depósitos e garantias		1.843	(5.623)
Outros ativos		(3.247)	(6.833)
Partes relacionadas		(812)	(217)
Depósitos judiciais		2.554	(684)
Aumento (redução) de passivos:			
Fornecedores		2.966	(11.461)
Obrigações sociais e trabalhistas		2.787	(5.142)
Obrigações tributárias		1.595	4.679
Parcelamentos tributários		(4.199)	(3.611)
Receitas a apropriar		96	345
Outros passivos		147	668
Partes relacionadas		(6.712)	142
Provisão para riscos		(7.499)	(3.365)
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		**4.827**	**(900)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(1.951)	(2.039)
Aporte de capital em coligada	12	-	(1.813)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento		**(1.951)**	**(3.852)**
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento			
Recebimento de empréstimo a entidades relacionadas		-	91.793
Pagamentos de empréstimo a entidades relacionadas		-	(66.066)
Instrumento Financeiro derivativo		13.778	-
Aumento de capital	25 (a)	29.371	-
Pagamento de arrendamentos	17	(13.689)	(9.965)
Captações de empréstimos e financiamentos	18	85.000	51.000
Pagamento de empréstimo e financiamentos e juros	18	(103.177)	(63.286)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		**11.283**	**3.476**
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa		**14.159**	**(1.276)**
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa			
No início do exercício		8.218	9.494
No fim do exercício		22.377	8.218
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa		**14.159**	**(1.276)**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A CTIS Tecnologia Ltda. ("CTIS" / "Empresa") é uma empresa de tecnologia da informação que oferece soluções de alto valor agregado a diversos setores econômicos. Em mais de 37 anos de atuação, desenvolveu e implementou soluções que beneficiam milhões de pessoas em todas as regiões do país. A CTIS Tecnologia possui em seu portfólio softwares de gestão, serviços e projetos de consultoria que atendem empresas de pequeno, médio e grande porte. São inovações tecnológicas que resultam em redução de custos, maior produtividade e maior receita das organizações. A CTIS Tecnologia possui, ainda, grande expertise em processos de ERP e sistemas de gestão fiscal. O seu portfólio de ofertas de serviço abrange: Negócios digitais e suas linhas de serviços; Serviços digitais e suas linhas de serviços e Comércio de varejo. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards* - IFRS", emitidas pelo International "*Accounting Standards Board* - IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. **Conversão de moeda estrangeira:** Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados e apresentados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais - R$, que é a moeda funcional da Empresa. **Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. **Caixa e equivalentes de caixa:** São compreendidos pelos recursos financeiros mantidos em caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão avaliadas pelo menor valor entre o custo e o valor de mercado na data do balanço e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante. **Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **(iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros:** A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(v) Capital social:** As quotas da Empresa são classificadas como patrimônio líquido. **(vi) "*Impairment*" de ativos financeiros: (a) Ativos mensurados ao custo amortizado:** A Empresa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estão deteriorados. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estão deteriorados e as perdas por "*impairment*" são incorridas somente se há evidência objetiva de "*impairment*" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. **Contabilidade de "hedge":** A Empresa designa certos instrumentos de "hedge", incluindo derivativos, relacionados a risco com moeda estrangeira por meio de "hedge" de fluxo de caixa. Os "hedges" para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes são contabilizados como "hedges" de fluxo de caixa. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro da Empresa. A contabilização de "hedge" é descontinuada quando a Empresa cancela a relação de "hedge", o instrumento de "hedge" vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de "hedge". Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado. **Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores recebíveis pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Empresa (nota explicativa 5). Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **Estoques:** Os estoques são valorizados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de projeto, matéria-prima, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas com base em políticas internas estabelecidas pela Empresa. **Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes. **Depósitos judiciais:** São reconhecidos e mantidos pelos valores originais dos depósitos e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Empresa. **Intangível: Software e licenças:** Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos em despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Empresa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos no ativo intangível. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. **Marcas e patentes:** São registradas pelo valor de custo menos a amortização acumulada. **Amortização:** As taxas médias anuais de amortização estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	Taxa média de amortização
Softwares adquiridos	23%
Marcas e patentes	25%

Imobilizado: O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável ("*impairment*") acumulada, quando necessária. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo, menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente depreciado (exceto para construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente, quando aplicável. A Empresa revisa anualmente a vida útil dos itens do imobilizado. Os terrenos não são depreciados. **Depreciação:** As taxas médias anuais de depreciação estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	Taxa média de depreciação
Edifícios e benfeitorias	2%
Máquinas equipamentos	33%
Informática e Hardware	33%
Direito de uso de bens	19%
Outros	De 20% a 33%

Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment*"): A Empresa efetua análises sobre a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Empresa estima o valor recuperável do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Empresa reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo ("*impairment*" ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada no resultado do período. **Outros ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano; caso contrário, são classificadas no passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **Provisões para riscos:** As provisões para causas judiciais (trabalhista, cível e tributos) são reconhecidas quando: (a) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor tiver sido estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. **Outros passivos:** São demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações não relacionadas a atividade fim da Empresa. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **Reconhecimento da receita:** A Empresa reconhece a receita quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam à entidade e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados. Ainda, quando for mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e o montante da receita proveniente de uma transação é geralmente estabelecido entre a entidade e o comprador ou usuário do ativo. O reconhecimento se dá quando (ou à medida que) uma obrigação de desempenho for satisfeita, como receita o valor do preço da transação, o qual deve ser alocado a essa obrigação de desempenho. **Arrendamentos:** A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer amortização acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado pela taxa dos respectivos contratos. Passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis e arrendamentos, descontados usando uma taxa nominal única, baseada no endividamento, que corresponde a aproximadamente a sua taxa média de captação no período (6,40% a.a.). **Investimentos:** Os investimentos em coligada nas demonstrações financeiras são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado como receita ou despesa operacional, com base nas demonstrações financeiras da coligada elaborada na mesma data. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos e gestão de riscos financeiros:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo: (a) Reconhecimento de receita; (b) Perdas de créditos esperadas ("PCE"); (c) Provisões para riscos; (d) Vida útil remanescente ativo imobilizado; (e) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.

4. Caixa e equivalentes de caixa:	2023	2022
Caixa e bancos	2.655	1.589
Aplicações financeiras	19.722	6.629
	22.377	**8.218**

As aplicações financeiras realizadas no decorrer do ano ficaram concentradas em "aplicações automáticas", com liquidez imediata e rentabilidade diária, remuneradas a taxa média de 10% a 101% do CDI (em 2022, de 10% a 20%).

5. Contas a receber:	2023	2022
Receitas faturadas	74.293	62.397
Receitas a faturar	40.167	42.935
Contratos de leasing	129.947	86.619
Perdas de créditos esperadas ("PCE")	(33.382)	(34.394)
	211.025	**157.557**
Ativo circulante	120.090	107.191
Ativo não circulante (a)	90.935	50.366

(a) Os saldos no não circulante referem-se a contratos de leasing, cujos vencimentos serão até dezembro de 2027. Não existem contas a receber oferecidas em garantia.

Movimentação das perdas de créditos esperadas:

	2023	2022
No início do exercício	(34.394)	(23.803)
Adições (novas constituições)	(1.077)	(11.617)
Baixas (reversões)	2.089	1.026
No fim do exercício	**(33.382)**	**(34.394)**

6. Estoques:	2023	2022
Material para prestação de serviços	24.166	18.587
Mercadorias para revenda	530	56
Provisão para obsolescência	(3.348)	(2.653)
	21.348	**15.990**

Não existem estoques oferecidos em garantia.

7. Tributos a recuperar:	2023	2022
IRPJ	11.709	25.198
ICMS	67	319
CSLL	1.972	1.599
PIS e COFINS	8.661	3.094
INSS	386	1.319
Outros impostos	481	-
	23.276	**31.529**

Legenda: ICMS - Imposto sobre Circularização da Mercadoria e Serviços; COFINS - Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social; INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social; IRPJ - Imposto de Renda da Pessoal Jurídica; CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; PIS - Programa de Integração Social.

8. Tributos diferidos: O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos sobre ativos e passivos, os valores contábeis das demonstrações financeiras e sobre o prejuízo fiscal/base negativa. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e possam ser usadas.

Descrição	2023	2022
Prejuízo fiscal e base negativa	447.242	419.877
Diferenças temporárias		
Ágio	303.869	303.869
Depreciação	70.273	63.512
Escrow	-	-
Obsolescência	3.348	2.653
Contratos de leasing	217.351	146.238
Provisão de créditos esperadas (PCE)	33.353	34.393
Provisão para contingências	19.182	26.917
Provisão de fornecedores	26.889	21.869
Swap	74.691	30.840
Base para constituição do diferido	1.196.198	1.050.168
Imposto diferido total - 34%	406.707	357.057
Redução pela não expectativa de realização do crédito total	(152.978)	(137.520)
Imposto diferido ativo reconhecido contabilmente	**253.729**	**219.537**
Ágio	(66.108)	(57.577)
Provisão PC Utility (CPC 06 (R2))	(56.596)	(32.334)
Instrumentos financeiros derivativos	(22.908)	(11.970)
Créditos - "Escrow"	(7.492)	(8.951)
Depreciação	(34.655)	(28.852)
Outras	(1)	(11)
Total	**65.969**	**79.842**

9. Despesas antecipadas:	2023	2022
Serviços em andamento	6.426	1.422
Seguros	1.715	3.271
	8.141	**4.693**
Ativo circulante	7.592	2.765
Ativo não circulante	549	1.928

10. Outros ativos:	2023	2022
Créditos com ex-acionistas - "Escrow" (a)	59.199	58.685
Adiantamentos a empregados	1.957	1.610
Antecipação de benefícios a empregados	1.725	823
Adiantamento a fornecedores	1.596	112
	64.477	**61.230**
Ativo circulante	49.208	39.978
Ativo não circulante	15.269	21.252

(a) Refere-se basicamente a desembolsos a receber de ex-acionista da Empresa, conforme prevê contrato de compra e venda realizado em 2014. Estes desembolsos foram classificados em outros ativos após o prazo de 5 anos, quando o ex-acionista passa a não ser mais parte relacionada da Empresa. O montante de R$43.929 (2022 - R$ 37.433) e R$ 15.268 (2022 - R$ 21.252) são apresentados no circulante e não circulante, respectivamente, devido as transações anteriores a aquisição da Empresa pelo grupo Sonda, cujos riscos e benefícios competem ao ex-acionista.

11. Depósitos e garantias:	2023	2022
Depósitos em garantias e cauções	13.562	15.405
	13.562	**15.405**
Ativo circulante	13.500	12.049
Ativo não circulante	62	3.356

O saldo de depósitos em garantias e cauções referem-se, principalmente, as garantias trabalhistas prestadas na execução de contratos de serviços, que serão objeto de restituição quando da conclusão dos contratos.

2023			Liberação da garantia		
Instituição financeira	Contrato	Valor da garantia	Até 1 ano	1 a 2 anos	Até 3 anos
Banco do Brasil	Garantia TSE	13.500	13.500	-	-
Banco do Brasil	Garantia T.R.E - RJ	29	-	29	-
Outros	Caução - Outros	33	-	33	-
Total		**13.562**	**13.500**	**62**	**-**

12. Investimento: A CTIS Tecnologia Ltda. a Sonda do Brasil Ltda. e a Sonda Procwork Informática Ltda. constituíram em 2022 a empresa Sonda Infovia Digital do Estado de MS Serviços de Transporte de Dados SPE S.A. que é uma parceria público-privada, na modalidade concessão administrativa, para prestação de serviços de transporte de dados mediante construção, operação e manutenção de infraestrutura de rede de fibra óptica de alta capacidade, para o governo do estado de Mato Grosso do Sul.

Descrição	Participação	2023	2022
Sonda Infovia Digital do Estado do MS Serviços de Transporte de Dados SPE S.A.	5%	2.177	1.813
Total		**2.177**	**1.813**

Informações acerca das investidas

		2023				
Investidas	%	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Receita líquida	Resultado
Sonda Infovia Digital	5%	43.526	148.755	105.249	131.065	7.276

13. Intangível:

Descrição	Carteira de clientes	Softwares adquiridos	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31/12/21	**36.357**	**7.960**	**1**	**44.318**
Adições	-	336	-	336
Transferências	-	(318)	-	(318)
Baixas	-	(2)	-	(2)
Saldo em 31/12/22	**36.357**	**7.976**	**1**	**44.334**
Adições	-	122	-	122
Transferências	-	-	-	-
Baixas	(36.357)	(7.343)	-	(43.700)
Saldo em 31/12/23	**-**	**755**	**1**	**756**

Descrição	Carteira de clientes	Softwares adquiridos	Marcas e patentes	Total
Amortização acumulada				
Saldo em 31/12/21	**(36.357)**	**(7.614)**	**(1)**	**(43.972)**
Amortização do exercício	-	(480)	-	(480)
Transferências	-	318	-	318
Baixas	-	2	-	2
Saldo em 31/12/22	**(36.357)**	**(7.774)**	**(1)**	**(44.132)**
Amortização do exercício	-	(245)	-	(245)
Transferências	-	-	-	-
Baixas	36.357	7.343	-	43.700
Saldo em 31/12/23	**-**	**(676)**	**(1)**	**(677)**
Valor contábil líquido				
Em 31/12/22	-	202	-	202
Em 31/12/23	-	79	-	79

14. Imobilizado:

	2023			2022
Descrição	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	554	(554)	-	91
Máquinas equipamentos	4.799	(3.566)	1.233	268
Informática e hardware	93.279	(83.792)	9.487	7.197
Outros	3.211	(3.195)	16	25
	101.843	**(91.107)**	**10.736**	**7.581**

Movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Informática e Hardware	Outros	Total
Custo contábil					
Saldo em 31/12/21	**911**	**3.697**	**141.585**	**3.519**	**149.712**
Adições	-	5	20.427	27	20.459
Transferências	-	-	(74)	-	(74)
Baixas	(9)	(37)	(63.279)	(49)	(63.374)
Saldo em 31/12/22	**902**	**3.665**	**98.659**	**3.497**	**106.723**
Adições	-	1.344	64.251	-	65.595
Transferências	-	-	-	-	-
Baixas	(348)	(210)	(69.631)	(286)	(70.475)
Saldo em 31/12/23	**554**	**4.799**	**93.279**	**3.211**	**101.843**
Depreciação acumulada					
Saldo em 31/12/21	**(665)**	**(3.259)**	**(133.099)**	**(3.518)**	**(140.541)**
Depreciação do exercício	(155)	(56)	(4.339)	(3)	(4.553)
Transferência	-	(99)	199	(26)	74
Baixas	9	17	45.777	75	45.878
Saldo em 31/12/22	**(811)**	**(3.397)**	**(91.462)**	**(3.472)**	**(99.142)**
Depreciação do exercício	(91)	(180)	(4.382)	(10)	(4.663)
Transferência	-	-	-	-	-
Baixas	348	11	12.052	287	12.698
Saldo em 31/12/23	**(554)**	**(3.566)**	**(83.792)**	**(3.195)**	**(91.107)**
Valor contábil líquido					
Em 31/12/22	91	268	7.197	25	7.581
Em 31/12/23	-	1.233	9.487	16	10.736

Não existem ativos imobilizados dados em garantia.

15. Direito de uso: A movimentação do direito de uso durante o exercício foi a seguinte:

Descrição	Valor - R$
Direito de uso, líquido em 31 de dezembro de 2021	**651**
Adições	-
Baixas	-
Depreciação do exercício	(459)
Baixa da depreciação	-
Direito de uso, líquido em 31 de dezembro de 2022	**192**
Adições	1.169
Baixas	(1.227)
Depreciação do exercício	(419)
Baixa da depreciação	1.226
Direito de uso, líquido em 31 de dezembro de 2023	**941**

16. Fornecedores:	2023	2022
Mercadorias	204	268
Serviços	18.042	14.088
	18.246	**14.356**

17. Arrendamento mercantil:	2023	2022
Arrendamento mercantil	82.909	26.063
	82.909	**26.063**
Passivo circulante	27.105	15.848
Passivo não circulante	55.804	10.215

São representados por contratos de arrendamentos, utilizados para aquisição de hardware e software visando a prestação de serviços aos clientes.

18. Empréstimos e financiamentos:	2023	2022
Empréstimos e financiamentos	119.460	122.858
	119.460	**122.858**
Passivo circulante	76.225	85.794
Passivo não circulante	43.235	37.064

Os empréstimos são representados por linhas de créditos que objetivam o financiamento das operações da Empresa, estão demonstrados pelos valores de contratação acrescido dos encargos pactuados. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros.

19. Obrigações sociais e trabalhistas:	2023	2022
Provisão de férias e encargos	13.492	10.604
Provisões de indenizações (a)	7.913	6.004
Bônus	1.280	1.801
Dissídio trabalhista	125	448
IRRF s/ salários	2.583	2.155
INSS s/ salários	2.983	3.164
FGTS	1.099	982
Outras provisões	1.701	3.205
Outras obrigações	17	43
	31.193	**28.406**
Passivo circulante	27.580	27.499
Passivo não circulante	3.613	907

(a) Com política estabelecida, a Empresa realiza provisões para indenizações e reestruturações de profissionais dedicados à determinados contratos com término de contrato pré-estabelecido.

20. Obrigações tributárias:	2023	2022
ICMS	5.770	4.914
ISS	1.731	1.826
PIS e COFINS	410	-
OUTROS	849	425
	8.760	**7.165**

21. Receitas a apropriar:	2023	2022
Contratos com clientes	599	503
	599	**503**

Referem-se a receitas diferidas com contratos com clientes que serão apropriadas ao resultado da Empresa na medida em que as obrigações de desempenho desses contratos forem atendidas.

22. Outros passivos:	2023	2022
Provisão para riscos de término de contrato	2.954	2.028
Provisão multa contratual	-	500
Outros	-	279
	2.954	**2.807**

23. Parcelamentos tributários:

Imposto	Parcelas	Índice	2023	2022
ICMSCMS	120	INCP + 1% ao mês	2.077	4.702
	120	UFIR-RJ	-	90
			2.077	**4.792**
IRPJ	145	SELIC	14.889	16.048
IRPJ	180	SELIC	2.251	2.505
INSS	60	SELIC	114	185
			17.254	**18.738**
Total geral			**19.331**	**23.530**
Circulante			4.078	4.716
Não circulante			15.253	18.814

"Aging" por vencimento	2023	2022
Até 1 ano	4.078	4.716
Entre 1 a 3 anos	5.829	10.150
Entre 3 a 4 anos	1.929	3.169
Mais de 4 anos	7.495	5.495
	19.331	**23.530**

24. Provisões para riscos:	2023	2022
Trabalhistas	10.111	18.987
Fiscais	5.452	-
Cíveis	862	1.217
	16.425	**20.204**

Com base em informações de seus assessores jurídicos, análises das demandas judiciais, experiências anteriores em processos similares e montantes reivindicadas pelas outras partes constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com os processos em curso, classificados como de risco provável de perda. Adicionalmente, a Empresa possui processos relativos a questões trabalhistas, fiscais e cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída. A seguir divulgamos os montantes envolvidos nesses processos:

Processos possíveis	2023	2022
Trabalhistas	29.112	25.834
Cíveis	279.506	193.058
Fiscais	373.095	331.241
	681.713	**550.133**

25. Patrimônio líquido: (a) Capital social - Em 27 de dezembro de 2023, foi aprovado o aumento de capital social da Empresa em R$29.371, conforme 9ª Alteração do Contrato Social, totalizando o capital social totalmente subscrito e integralizado em R$545.797. Em 31 de dezembro de 2023, o capital social permanece em R$545.797, totalmente subscrito e integralizado. (b) A reserva de ágio é oriunda de provisão de ágio existente pelo pagamento na aquisição da Empresa, que realizou incorporação reversa reconhecendo ao patrimônio líquido. Na incorporação reversa a CTIS Tecnologia Ltda., passou a ter direito aos tributos diferidos sobre o ágio na proporção de 34%. (c) Parcela efetiva da variação líquida cumulativa do valor justo dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa relacionados a operações objeto de hedge que ainda não foram incorridas. (d) Em virtude do prejuízo acumulado de exercícios anteriores não ocorreu distribuição de dividendos. Os administradores poderão, por consenso unânime, determinar a forma de distribuição dos lucros, caso não haja a determinação da forma de distribuição, está se dará na proporção das quotas sociais.

26. Saldos e transações com partes relacionadas:

Transações e saldos:	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Sonda do Brasil S.A. (a)	91	(166)	(11.093)	148	(2.007)	(12.432)
Sonda Procwork Inf. Ltda. (a)	46	(79)	(445)	628	(501)	(1.300)
Telsinc Com. e Equip. de Inf. Ltda. (a)	2	(24.383)	(2.715)	-	(10.344)	(1.076)
Pars Produtos de Processamento de Dados Ltda. (a)	-	-	(45)	-	(424)	(1.755)
Ativas Data Center S. A. (a)	84	(282)	(921)	68	(259)	(485)
Infovias	1.433	-	1.432	-	-	-
Sonda Cidades Inteligentes e Mobilidade Ltda.(a)	-	-	(1.089)	-	(18.087)	(87)
	1.656	**(24.910)**	**(14.876)**	**844**	**(31.622)**	**(17.135)**
Circulante	-	-	-	-	-	-
Não circulante	1.656	24.910	-	844	31.622	-

(a) As transações de compra e venda de serviços foram realizadas com as empresas relacionadas.

27. Aprovação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Empresa em 08 de março de 2024.

Diretoria

Ricardo Scheffer - CEO SONDA no Brasil
Jorge David Ramirez Scott - CFO

Frederico Gustavo de Assis Silva
Contador - CRC/MG 088418/O-3 T-DF

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs. Diretores e Quotistas da **CTIS Tecnologia Ltda. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da **CTIS Tecnologia Ltda.** ("CTIS" ou "Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CTIS Tecnologia Ltda.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, conforme os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório dos auditores independentes em 28 de abril de 2023, sem modificações. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e ao uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa, cessar suas operações, ou não tenha qualquer alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria efetuada de acordo com as respectivas normas brasileiras e internacionais, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações efetuadas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se estas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, da época da auditoria, do alcance planejado e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de março de 2024

PP&C Auditores Independentes - CRC2SP16.839/O-0
Paulo José de Carvalho - CRC1SP145.095/O-8 - Contador
Giacomo Walter Luiz de Paula - CRC1SP243.045/O-0 - Contador

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

VIOLÊNCIA CONTRA IDOSO

Novos detalhes de um crime macabro

Mulher que levou idoso morto para sacar empréstimo foi a outros locais antes. Polícia diz que homem não morreu sentado

» MARINA DANTAS*
» ALINE GOUVEIA
» ISABELA STANGA

Episódio que deixou o país em choque, o caso do cadáver que foi levado a uma agência bancária do Rio de Janeiro ganha novas revelações, mas ainda acumula uma série de pontos a serem esclarecidos pela polícia. Novas imagens de circuitos de segurança mostram que Érika de Souza Vieira Nunes, 43 anos, circulou por outros lugares com o aposentado Paulo Roberto Braga, 68 anos, antes de ser denunciada à polícia, na última terça-feira.

Além de outros flagrantes, há mais informações sobre a morte da vítima. O laudo de necropsia elaborado pelo Instituto Médico Legal conclui que Paulo Braga morreu entre 11h30 e 14h30 de terça-feira. Segundo o documento, a causa da morte foi broncoaspiração do conteúdo estomacal e falência cardíaca.

De acordo com o perito que assina o laudo, "não há elementos seguros para afirmar, do ponto de vista técnico e científico, se o Sr.Paulo Roberto Braga faleceu no trajeto ou interior da agência bancária, ou que foi levado já cadáver à agência bancária". A análise indica que Paulo estaria "previamente doente, com necessidades de cuidados especiais".

Novas imagens mostram que Érika Nunes fez vários percursos com Paulo Roberto Braga horas antes de ser flagrada no shopping onde fica o banco Itaú, na região de Bangu. No início da noite de segunda-feira, ela foi vista entrando com o aposentado em um shopping. O idoso está vivo — é possível vê-lo mexer o braço esquerdo no momento em que a dupla acessa o centro comercial.

Há mais flagrantes de Érika e Paulo. Na terça-feira, antes das 13h, filmagens mostram a mulher retirando o idoso de um carro de aplicativo e colocando-o na cadeira de rodas, com a ajuda do motorista. Momentos depois, a suspeita é vista com a vítima em uma cafeteria dentro do shopping. Paulo não esboça qualquer reação.

Na agência bancária, as imagens do circuito de segurança mostram o momento em que Érika chega com o homem, com a cabeça tombada para o lado. As filmagens da unidade bancária indicam que Érika chegou ao local às 13h02.

Durante o atendimento nos caixas do banco, Érika mexe o pescoço e as mãos do senhor, para fazê-lo assinar um documento de empréstimo de R$17 mil, negociado em março. Segundo Érika, a intenção era comprar uma TV e realizar uma reforma em casa.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro não descarta a possibilidade de envolvimento de mais pessoas no crime. "Agentes realizam diligências para esclarecer os fatos e testemunhas serão ouvidas", informou a corporação, em nota enviada ao **Correio**. Também em nota, o Itaú Unibanco garantiu que "colabora ativamente com as autoridades para o esclarecimento do caso".

Érika foi presa e autuada por tentativa de furto mediante fraude e vilipêndio a cadáver. Em depoimento, disse que Paulo Braga estava vivo quando chegou à agência bancária. "Os fatos não aconteceram como foram narrados" e que Érika se encontra abalada. "O senhor Paulo chegou à unidade bancária vivo. Existem testemunhas que, no momento oportuno, também serão ouvidas", afirmou a advogada Ana Carla de Souza Correa.

A Polícia Civil sustenta, por sua vez, que Paulo não morreu sentado, como alega a defesa. A suspeita é de que o idoso tenha morrido deitado, pois os livores — acúmulos de sangue decorrentes da interrupção da circulação — se concentraram na região da nuca.

Reprodução/Camera de Segurança

Na segunda-feira, véspera de ser denunciada, Érika Nunes entrou em um shopping com Paulo Braga — que mexe o braço esquerdo

Reprodução/Redes sociais

Na terça-feira, Érika e Paulo em uma cafeteria: idoso sem reação

Reprodução/Redes sociais

Segundo a polícia, há um grau de parentesco entre a mulher e a vítima

» Repercussão internacional

O caso da mulher que levou um idoso morto a uma agência bancária do Rio de Janeiro para tentar obter um empréstimo de R$ 17 mil teve repercussão internacional. O jornal britânico Daily Star citou o filme Um Morto Muito Louco, de 1989, ao noticiar o caso. Na obra, dois amigos passam um fim de semana com um cadáver fingindo que ele ainda está vivo. O caso também foi noticiado pelos jornais britânicos The Sun, Mail Online, Daily Mirror, e o argentino La Nación.

Implicações jurídicas

Na opinião do advogado criminalista Joaquim Pedro de Medeiros Rodrigues, não é tarefa simples enquadrar o caso juridicamente, em razão da complexidade do episódio. "Analisando o caso, eu não consigo por o crime dentro do quadro de furto mediante fraude. No direito penal nós temos uma coisa chamada 'tentativa'. Dentro desse aspecto, existe o chamado 'impossível', que significa que, quando o crime é executado por um meio incompatível, ele nunca irá se consumar, ou seja, impossível, e aí não se pune nem a tentativa", analisa o especialista.

Rodrigues pondera que é possível cogitar a possibilidade de estelionato, mas, sobre a tentativa de lesão ao banco, isso não aconteceria. Quanto à acusação de vilipêndio a cadáver, o advogado acredita que é necessário precisar o momento em que o idoso morreu. "Se ela chegou lá com a pessoa já morta, ela pode sim ser acusada pelo vilipêndio a cadáver, porque sabia da situação da vítima e escolheu por ultrajar e escarnecer o idoso", completa o advogado criminalista.

O advogado Antônio Neto também considera essencial investigação esclarecer as circunstâncias em que ocorreu a morte do idoso — se ele morreu antes de chegar à agência ou enquanto estava no local. É fundamental ainda, diz o especialista, identificar se Érika contribuiu para a morte de Paulo, seja por meio de conduta criminosa, seja por omissão no dever de cuidado.

"Além disso, mesmo que o idoso tenha chegado na agência vivo, deve ser apurado a intenção dessa sobrinha de obter-se de um empréstimo mediante fraude, uma vez que o idoso, ainda que tivesse vivo, não tinha capacidade, naquele estado de saúde, de discernir em relação ao empréstimo", destaca o advogado.

Nesse contexto, o advogado cita o artigo 102 do Estatuto do Idoso, que prevê reclusão de 1 a 4 anos e multa. "Apropriar-se de ou desviar bens, proventos, pensão ou qualquer outro rendimento da pessoa idosa, dando-lhes aplicação diversa da de sua finalidade", diz o dispositivo.

***Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

LEGISLAÇÃO

Novo Código Civil deve regulamentar redes sociais

» ÂNDREA MALCHER

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recebeu formalmente ontem o anteprojeto do Código Civil, formulado por uma comissão de juristas. A entrega ocorreu no plenário da Casa e contou com a presença do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

"O Direito Civil é a Constituição do dia a dia da população, que regulamenta as questões do dia a dia. Então, quanto mais moderna, quanto mais simplificada for, menos litígios vamos fazer surgir, menos problemas sociais nós vamos ter. E há a necessidade da regulamentação de novas modalidades contratuais que surgiram, novas relações familiares, novas modalidades de se tratar nas questões do direito de família e sucessões, a tecnologia, a inteligência artificial, novas formas de responsabilidade de civil. Isso é importantíssimo", disse o magistrado.

A minuta entregue aos parlamentares possui 2.046 artigos. O esforço para atualizar o conjunto de regras que pautam a vida em sociedade brasileira aborda diversos temas, desde casamento, pets, regulação de empresas e contratos, até regras de sucessão e herança.

Ao comentar episódios importantes na sociedade, como o advento das redes sociais e o consenso em torno de novos formatos de família, Pacheco comentou a importância do documento elaborado por juristas. "Posso dizer sem exageros que ganhamos uma bússola.[...] Parlamentares vão trazer muitas contribuições ao texto, aprimorando, alargando, eventualmente restringindo seu alcance. Mas o fato é que a peça produzida por esta comissão de juristas é o alicerce a partir do qual as paredes de um Código Civil atual e moderno serão edificadas", declarou o presidente do Senado.

A proposta elaborada pelo time de juristas prevê mudanças em diversas áreas, como por exemplo a forma como animais de estimação e familiares serão reconhecidos pelo Estado ou ainda as regras que resguardam os indivíduos no ambiente virtual e em sistemas de inteligência artificial.

"Certamente os parlamentares vão trazer muitas contribuições ao texto aprimorando, alargando, eventualmente, restringindo o seu alcance, mas o fato é que a peça produzida por essa comissão de juristas, é o alicerce a partir do qual as paredes de um código civil atual e moderno serão edificadas", observou o senador.

Alexandre de Moraes destacou as sugestões que envolvem a internet para enfatizar a importância de regulamentar as redes sociais no país. "Vossa excelência lembrou que na virada do século não existiam redes sociais — nós éramos felizes e não sabíamos. Há necessidade dessa regulamentação do tratamento da responsabilidade, do tratamento de novas formas obrigacionais. Então, a comissão fez exatamente isso", comentou o magistrado.

> Vossa excelência lembrou que na virada do século não existiam redes sociais — nós éramos felizes e não sabíamos. Há necessidade dessa regulamentação"
>
> ***Alexandre de Moraes,*** *ministro do STF*

Bolsas
Na quarta-feira
0,17% São Paulo
0,12% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

12/4	15/4	16/4	17/4
125.946			124.171

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,243
(- 0,47%)

Últimos	
11/abril	5,090
12/abril	5,121
15/abril	5,185
16/abril	5,268

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 5,596

CDI
Ao ano
10,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,54%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

» Entrevista | **ROGÉRIO CERON** | SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Secretário minimiza críticas às mudanças na meta fiscal e garante que, até 2030, o país terá um ciclo econômico muito positivo de crescimento. "Vamos ter de errar muito para não aproveitarmos essa janela", frisa

"O Brasil não pode sofrer retrocessos"

» ROSANA HESSEL

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Apesar da reação negativa do mercado financeiro com a mudança das metas fiscais no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, divulgado na última segunda-feira, adiando a previsão de superavit primário para 2026, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, mantém o discurso de que a âncora fiscal não foi abandonada e garante que segue otimista com o crescimento da economia.

Pelas suas estimativas, será possível estabilizar a dívida pública, entre 2027 e 2028, abaixo de 80% do Produto Interno Bruto (PIB). Ele confessa ser um grande otimista em relação ao Brasil e alerta que os economistas estão errando porque não estão considerando as mudanças estruturais já realizadas e as que estão em curso. "Até 2030 vamos ver um ciclo econômico muito positivo para o Brasil. Vamos ter que errar muito para não aproveitarmos essa janela", afirma Ceron, em entrevista ao **Correio***.*

De acordo com o secretário, a decisão de mudança da meta fiscal de 2025, reduzindo a meta de superavit primário de 0,5% do PIB para zero, foi consensual na equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

O mercado financeiro segue reagindo negativamente em relação às mudanças das metas fiscais no PLDO de 2025. O que o senhor tem a dizer sobre isso?

Eu não vi nenhum relato desse tipo, mesmo as análises que são mais críticas às alterações das metas da LDO não levam para esse ponto. Colocam em risco o que pode vir na sequência, é diferente de já ter materializado que o arcabouço acabou e corre o risco de abrir um precedente para outras alterações.

Exatamente. É o que eles temem...

Nós estamos deixando claro que isso não procede. Outra coisa que não procede, tecnicamente, é a leitura de que a condução da política monetária vai ter alguma alteração em função dessa revisão das metas de resultado primário. Primeiro, o que vai, provavelmente, gerar algum constrangimento ao ciclo de baixa da Selic até onde ela vai, será muito determinado pela taxa de juros norte-americana. Provavelmente em que vai ser mais difícil a continuidade do processo de flexibilização da política monetária aqui em função dos juros de lá (nos EUA). É legítimo que se questione, mas o que estamos falando é que não haverá esse tipo de desistência (da âncora fiscal) e não haverá flexibilização (da meta).

Analistas têm dito que o governo mudou a meta cedo demais e corre o risco de, no próximo PLDO, continuar mudando a meta. Este governo deixará o equilíbrio fiscal para o próximo?

A LDO é um instrumento adequado para fazer as pactuações das metas. Uma coisa que é importante lembrar é que, agora, o novo arcabouço fiscal exige que essa trajetória do resultado primário seja compatível com a estabilização da trajetória da dívida.

O senhor teme que o pacote que vem sendo preparado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) piore o quadro fiscal?

Estamos tentando reverter, porque isso gera, sim, um retrocesso fiscal. E é importante que as pessoas entendam que o quadro fiscal não permite isso. A reação do mercado, claro, tem muita influência do cenário internacional, tanto geopolítico quanto americano. Mas o tensionamento no câmbio, por exemplo, é importante também para os atores relevantes, seja o Executivo, seja o Judiciário, seja o Legislativo, compreendam que o Brasil não pode sofrer retrocessos. E é muito importante que se tenha consciência, porque o reflexo é isso. Se reflete no câmbio, se reflete na inflação, que penaliza as pessoas mais pobres. De fato, é importante continuar nesse percurso de educação fiscal e o nosso compromisso é retratado quanto a isso. Enquanto esta equipe continuar no Ministério da Fazenda, nós vamos continuar lutando pela recuperação fiscal.

Essa questão da estabilização da dívida não ficou muito clara na apresentação do PLDO, porque há uma projeção de Selic a 7% nos próximos anos, o que está fora de qualquer previsão do mercado. Há até casas não descartando juros mais altos no fim deste ano...

Eu ouvi comentários desse tipo. As diferenças de estimativas são naturais e nós, com as estimativas da SPE (Secretaria de Política Econômica), temos acertado muito mais do que a mediana do mercado. Mas também eu não acho que seja uma discussão tão relevante, porque o mercado espera uma estabilização da dívida, em 2030, em 86% do PIB. Então, ela continua estabilizando da mesma forma.

Só na próxima década?

É, na previsão do mercado. Na nossa, a dívida se estabilizaria entre 2027 e 2028 e abaixo de 80% do PIB. Eles acham que vai ser acima de 80% do PIB. Mesmo assim, a dívida se estabiliza. Estamos falando de uma diferença de nível de estabilização e quando vai se estabilizar. No ano passado, o mercado errou a estimativa da dívida pública bruta, de 79% do PIB no fim do ano. Fechamos com um pouco mais de 74%. São cinco pontos percentuais em um ano, de erro de estimativas, mesmo pagando quase 1% do PIB de precatórios. Então, veremos. O ideal é que a dívida se estabilize abaixo de 80%, e é o que estamos batalhando para conseguir. Mas isso depende de várias coisas.

Quais?

Depende do crescimento econômico, depende da taxa de juros, depende de uma série de fatores, de fato. Mas estamos confiantes de que é possível. E quando eu digo que, de qualquer forma, a dívida se estabiliza, não é no sentido de ter conforto.

Mas o custo é menor, não é?

Temos que discutir as razões estruturais do porquê de o custo aqui ser maior. E é maior não só pela questão fiscal. O fiscal importa, e ninguém está dizendo aqui que não tenha que ter esse percurso. Por um lado, tem uma ancoragem que é boa, e, por outro, não podemos descuidar do fiscal de forma alguma. O desafio de curto e médio prazos persiste. Nós não temos margem para retrocessos. E é isso que estamos tentando explicar.

> **Enquanto esta equipe continuar no Ministério da Fazenda, nós vamos continuar lutando pela recuperação fiscal**

O Congresso está jogando contra?

Essa reprecificação do mercado (com queda da Bolsa, alta do câmbio e dos juros futuros) é importante para o próprio Congresso compreender a delicadeza da situação fiscal e de quanto o retrocesso pode ser nocivo para a população. Porque vai gerar impacto sobre a inflação, que acaba prejudicando quem é mais pobre. Com certeza, o Legislativo não deseja isso.

O FMI soltou um relatório piorando as projeções fiscais para o Brasil. Pode comentar?

A previsão do FMI para o resultado fiscal é melhor do que a previsão do mercado, porque eles preveem 0,6% de deficit primário, neste ano, e o mercado, 0,7% do PIB. O FMI ainda é mais otimista do que a mediana do mercado nos próximos anos. Bons economistas sabem, por mais sofisticada que seja metodologia, o quão frágil que é prever algum desses indicadores. É importante termos uma referência, e acho legítimo cada um ter a sua projeção. Mas um desses indicadores, de atividade econômica, tem sido sistematicamente com viés para baixo.

O senhor acha que as estimativas dos economistas do mercado não estão considerando isso?

Não estão. As reformas estruturais aumentaram o PIB potencial e alguns modelos não incorporaram esse ajuste. Reformas estão sendo feitas, como a reforma tributária, e um conjunto grande reformas microeconômicas. O país vem fazendo reformas ao longo do tempo e estamos fazendo também muita coisa que vai ajudar muito. E eu sou muito otimista com o que está vindo pro Brasil. Até 2030, vamos ver um ciclo econômico muito positivo para o Brasil. Vamos ter de errar muito para não aproveitarmos essa janela.

BC: mudança na meta afeta os juros

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, voltou a dar recados sobre a mudança na meta fiscal e sinalizou que o aumento de incertezas pode levar ao fim do ciclo de cortes na taxa básica de juros (Selic). Em evento com investidores em Washington, nos Estados Unidos, o banqueiro atribuiu parte da incerteza ao cenário externo e, em menor parte, à piora do ambiente no Brasil, decorrente da alteração.

"Tivemos uma revisão fiscal, em direção ao que o mercado esperava. Mas o problema, e mencionamos isso, é que as âncoras fiscal e monetária são intimamente relacionadas. Se perde credibilidade, ou se há mais questionamentos sobre a âncora fiscal, fica mais caro do outro lado", disse.

Segundo o chefe da autoridade monetária, a mudança torna "mais difícil" o trabalho do BC. "A evidência do que vimos nos últimos dias nos mostra que o mercado ficou mais preocupado com relação ao fiscal, e qual vai ser o equilíbrio fiscal no futuro, com efeito no prêmio de risco, o que torna o trabalho mais difícil e custoso", avaliou.

Ele reforçou que a mudança das metas para as contas públicas por si só não gera uma relação mecânica na definição da taxa básica de juros pelo Comitê de Política Monetária (Copom), e que será necessário algum tempo para entender os efeitos nas variáveis observadas pelo colegiado.

Campos Neto alertou que a inflação voltou a ser a principal fonte de riscos para a economia global e garantiu que "não tem medo de fazer o que é necessário" para a convergência à meta. "As expectativas de inflação são muito relevantes para nós. Não há dúvida de que é muito importante manter as expectativas de inflação ancoradas. Sabemos que teremos um trabalho difícil pela frente. Vamos fazer o que for necessário para ancorar as expectativas de inflação", destacou.

Outro fator mencionado pelo presidente do BC foi o câmbio. Em meio aos conflitos no Oriente Médio, o dólar disparou nos últimos dias. O presidente do BC reforçou que o Brasil tem uma taxa de câmbio flutuante e que a autoridade monetária só deve intervir em caso de disfuncionalidades, afastando as especulações sobre novos leilões e operações extras de swap.

Por outro lado, com a percepção de que o início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos está cada vez mais distante, é esperado também um impacto sobre o dólar no Brasil, indicando também novas pressões sobre a inflação.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Campos Neto demonstrou preocupação com credibilidade fiscal

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Como tudo no país, muitas análises sobre o PIB estão contaminadas por visões ideológicas, tanto de um lado quanto de outro"

Diogo Zacarias/afp

Mercado financeiro aumenta críticas a Haddad

Nos últimos dias, começaram a surgir, no mercado financeiro, críticas mais explícitas ao trabalho do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Até então, Haddad era considerado um porto seguro no governo petista, alguém disposto a bancar uma agenda um pouco mais liberal. Contudo, as mudanças na meta fiscal e as dificuldades para fazer o PIB deslanchar aumentaram os níveis de reprovação ao ministro. Alguns analistas afirmam que ele tem cedido às pressões do presidente Lula.

Al Gore está de olho em investimentos sustentáveis no Brasil

Ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore pretende investir em projetos sustentáveis no Brasil. Sua gestora de recursos, a Generation Investment, possui um braço conhecido como Just Climate que tem como foco bancar iniciativas de descarbonização de cadeias produtivas. Na avaliação do Just Climate, o Brasil tem papel vital nesse cenário. Desde que foi criada, em 2021, a divisão destinou US$ 1,5 bilhão para empresas que desenvolvem soluções para reduzir as emissões de carbono.

Prévia do PIB mostra crescimento da economia – mas em ritmo modesto

Não foi nada de extraordinário, mas ao menos o IBC-Br, indicador do Banco Central que é considerado a prévia do PIB brasileiro, mostrou que a atividade econômica mantém a trajetória de alta. Em fevereiro, o índice subiu 0,4% na comparação com o mês anterior — a estimativa do mercado era de 0,3%. Foi o quarto avanço consecutivo, embora menor do que o observado em janeiro (0,52%). Em 12 meses, o indicador acelerou 2,3%. Ou seja, tudo indica que o PIB brasileiro crescerá um pouco acima de 2% em 2024, conforme projeções feitas nas últimas semanas por instituições financeiras do Brasil e do exterior. Como tudo no país, muitas análises sobre o PIB estão contaminadas por visões ideológicas, tanto de um lado quanto de outro. A realidade é que a economia brasileira não brilha, embora não se vislumbre crise no horizonte. Mais uma vez, continuaremos na velha toada nacional: devagar, mas em frente.

Nível de endividamento do Brasil é um dos maiores entre os emergentes

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou um relatório que traz dados sobre o nível de endividamento dos países. O cenário é preocupante para o Brasil. Segundo a instituição, a dívida bruta brasileira será equivalente a 86,7% do PIB neste ano. Em 2023, a relação estava em 84,7%. Além da trajetória ascendente, os números do Brasil são piores do que os observados em outros emergentes. Entre 36 nações, temos o quarto pior nível de endividamento, atrás apenas de Egito, Ucrânia e China.

R$ 50 BILHÕES

é quanto o governo Lula precisa gerar em receitas extras para cumprir a meta de deficit fiscal zero para as contas públicas em 2025. Não está claro de onde sairá o dinheiro

Redes sociais

"Tem de cortar o gasto, mas onde? Como? Eu sei que ninguém gosta de pagar imposto — eu também não gosto —, mas precisamos ter uma equação"

Joaquim Levy, *diretor de Estratégia Econômica e Relações com Mercados do Banco Safra e ex-ministro da Fazenda*

RAPIDINHAS

A empresa paranaense J6 Energia, antes conhecida como J. Malucelli Energia, vai investir R$ 1,6 bilhão até 2029 em pequenas centrais hidrelétricos (PCHs) e projetos solares fotovoltaicos espalhados por diversos estados brasileiros. Neste século, a companhia já desembolsou cerca de R$ 8 bilhões em geração e transmissão de energia.

A Youcom, marca de moda jovem que pertence a Lojas Renner, definiu seu novo plano de expansão para 2024: a meta é injetar R$ 20 milhões na abertura de pelo menos 10 lojas até o final do ano, especialmente nos estados de Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Além disso, a marca chegará pela primeira vez ao Tocantins.

A China está reduzindo as importações de carne bovina — e isso é péssimo para o Brasil, seu principal fornecedor do produto. No ano passado, segundo dados apurados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, as importações de proteínas pelo país asiático caíram pela primeira vez desde 2016. O volume segue em queda em 2024.

As agroindústrias brasileiras iniciaram 2024 em ritmo forte. No acumulado entre janeiro e fevereiro, o setor avançou quase 5% na comparação anual, de acordo com o Centro de Estudos do Agronegócio da Fundação Getulio Vargas (FGV Agro). O melhor desempenho veio das fabricantes de produtos alimentícios e bebidas.

CONTAS PÚBLICAS

FMI cobra mais esforço fiscal

Projeções do fundo para contas públicas este ano pioram. Já para relação da dívida sobre o PIB, melhoram

» RAPHAEL PATI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou a projeção de deficit fiscal primário do Brasil para 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, contra a estimativa anterior de deficit de 0,2%. O relatório Monitor Fiscal, divulgado ontem, prevê que o Brasil encerre o ano de 2025 com deficit de 0,3% e somente em 2027, ou seja, após o último ano de mandato do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, é que o país fecharia as contas no azul, com um superavit de 0,4% do PIB.

A publicação do relatório ocorre em meio às reuniões de Primavera, durante esta semana, em Washington, nos EUA. Em entrevista coletiva realizada no evento, o diretor do departamento de assuntos fiscais do FMI, Vítor Gaspar, ressaltou que o governo brasileiro tem o objetivo de melhorar a posição fiscal do país, embora considere que ainda há incertezas em relação ao futuro.

Para o diretor, o governo brasileiro deveria agir com mais "prudência" com relação às políticas fiscais e à gestão da dívida. "Colocar a dívida pública do Brasil em um caminho descendente exigirá um esforço fiscal mais ambicioso e sustentável, ancorado no arcabouço fiscal, protegendo gastos sociais prioritários e gastos com investimentos ao mesmo tempo", avaliou o diretor.

Apesar disso, o FMI melhorou a projeção da Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) do Brasil para os próximos anos. No último relatório, o fundo estimava a relação dívida/PIB em 90,3%, em 2024, e em 92,4%, em 2025. Nesta última publicação, as novas projeções são de uma dívida de 86,7% neste ano e de 89,3% no ano que vem.

A publicação do Fundo Monetário Internacional traz números menos otimistas do que os divulgados pelo governo federal nesta semana. Na última segunda-feira (15/4), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a pasta ainda está empenhada em alcançar o deficit zero no ano que vem, apesar de ter reconhecido que a meta de 0,5% seja inalcançável dentro da realidade atual.

Ontem, em Washington, Haddad avaliou positivamente a mudança na projeção do FMI. Segundo ele, o fato de o fundo anunciar que a dívida brasileira está em um ritmo de estabilização menos acelerado do que era suposto anteriormente é " significativo". "Se tem uma pessoa que nunca negou que nós temos um desafio fiscal, é esse que vos fala", disse o ministro, em entrevista.

"O mais importante para nós é que o FMI comece a rever a trajetória da dívida, porque todo esse esforço tem a ver com essa trajetória. E o fato de ele ter melhorado substancialmente as projeções da dívida brasileira no conceito do próprio FMI é muito importante para nós, porque no conceito brasileiro, que é um pouco diferente, também a trajetória da dívida melhora", acrescentou o ministro.

Diogo Zacarias/MF

Em Washington, Haddad comemorou a melhora na projeção do FMI sobre a relação dívida/PIB no Brasil

Justiça tributária

Além de comentar sobre a nova avaliação do fundo, o ministro da Fazenda tratou sobre o tema da tributação internacional, em seu pronunciamento oficial durante o evento nos EUA. Ele acredita que o tema não é mais discutido apenas no campo da progressista da economia, e sim, se tornou uma preocupação fundamental que se encontra no "cerne da gestão macroeconômica contemporânea".

"Em um mundo onde as atividades econômicas são cada vez mais transnacionais, nós temos de encontrar maneiras novas e criativas de tributar tais atividades, direcionando receitas para esforços globais comuns, como acabar com a fome, a pobreza e combater as mudanças climáticas", disse o ministro, durante o discurso.

Haddad destacou que o tema da justa tributação internacional será discutido durante a reunião ministerial de julho, do G20, que vai acontecer no Rio de Janeiro. Ele ainda ressaltou que o Brasil quer ajudar a promover o consenso internacional em torno de uma nova convenção do quadro das Nações Unidas, o que seria, para o ministro, um "passo decisivo" para um regime de tributação internacional e permanente evolução, no intuito de promover a justiça tributária em nível mundial.

"Nós podemos apresentar uma plataforma de transformação sócio ambiental condizente com os desafios globais. O mundo tem recursos para isso, o mundo tem inteligência para isso, o mundo tem tecnologia para isso, e nós precisamos de coragem política para dizer ao mundo o que o mundo pode esperar de todos nós", defendeu, ainda, o ministro.

TABELA DO IR

Senado aprova nova faixa de isenção

» ÂNDREA MALCHER

O plenário do Senado aprovou ontem o Projeto de Lei (81/2024), que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IRPF) para quem ganha até dois salários mínimos (R$ 2.824).O texto base foi aprovado em votação simbólica, ou seja, sem o registro formal dos votos e todas as emendas apresentadas foram rejeitadas. A matéria segue agora para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O relator da matéria, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), incorporou em seu parecer o conteúdo da medida provisória (MP) sobre o mesmo tema (1.206/2024) publicada pelo presidente Lula em fevereiro, logo, em vigor deste a publicação no Diário Oficial da União (DOU). Com a aprovação do texto, de autoria do líder governista na Câmara, José Guimarães (PT-CE), a MP foi revogada.

Segundo Randolfe, o texto aprovado "veicula uma medida focalizada que beneficia sobretudo os mais carentes, fazendo parte do esforço do governo do presidente Lula na recuperação do poder aquisitivo do salário mínimo".

O senador Carlos Viana (Podemos-MG) teve sua emenda, que sugeria ampliar a faixa de isenção para três salários mínimos, rejeitada. Para compensar a elevação apra até R$ 4.236, os recursos sairiam do Fundo do Simples Nacional, segundo a proposta.

AMÉRICA LATINA

EUA retomam sanções contra Venezuela

Em resposta aos obstáculos impostos por Caracas à oposição venezuelana nas eleições presidenciais, Washington decide não renovar a licença 44, sobre comercialização de petróleo e gás. Governo de Nicolás Maduro minimiza a medida

Numa reação à condução do processo eleitoral na Venezuela, com bloqueio aos adversários de Nicolás Maduro na disputa presidencial, os Estados Unidos decidiram retomar, a partir de hoje, sanções econômicas contra o país caribenho. O Departamento do Tesouro anunciou que não renovará a licença 44, que autoriza transações relacionadas ao setor de petróleo e gás da Venezuela. Para Washington, ao impedir que opositores se candidatem e prender políticos e ativistas, Maduro descumpriu o pacto que assumiu em outubro do ano passado, em Barbados, para realização de um pleito democrático.

"Depois de uma revisão minuciosa da situação atual na Venezuela, os Estados Unidos determinaram que Nicolás Maduro e seus representantes não cumpriram plenamente os compromissos assumidos no acordo eleitoral, disse o porta-voz do Departamento de Estado, Mateus Miller.

A licença geral 44 venceu à 00h01 de hoje. Em substituição, o Escritório para o Controle de Ativos Estrangeiros (Ofac), que responde ao Departamento do Tesouro, emitiu outra medida, a 44A, para "a liquidação de transações pendentes até 31 de maio".

O governo do presidente Joe Biden reconhece que "Maduro e seus representantes" honraram alguns compromissos. No entanto, destaca Mateus Miller, "impediram que a oposição democrática registrasse o candidato que escolheu, perseguiram e intimidaram opositores políticos e prenderam injustamente atores políticos e membros da sociedade civil".

Caracas minimizou a decisão, afirmando que continuará comercializando com empresas estrangeiras. "Não vamos parar, com ou sem licença", afirmou, em tom desafiador, o ministro venezuelano do Petróleo, Pedro Tellechea. Atualmente, a produção do país se situa em torno de 800 mil barris por dia, depois de ter atingido um mínimo em meados de 2020, quando caiu abaixo dos 400 mil. O montante, porém, ainda está bem longe dos 3 milhões que atingia há 15 anos.

AFP

Nicolás Maduro (à direita) acena a apoiadores durante comício, no último sábado, em Caracas: em busca do terceiro mandato

Não vamos parar (as transações comerciais), com ou sem licença"

Pedro Tellechea, *ministro venezuelano do Petróleo*

Perseguição

Autoridades venezuelanas definiram um calendário eleitoral e concordaram com missões de observação internacionais nas eleições de 28 de julho, nas quais Maduro disputará o terceiro mandato. Mas "ficaram aquém em diversas áreas", na avaliação de um alto funcionário do governo Biden. Washington está convicto de que o cumprimento do Acordo de Barbados, firmado entre o governo venezuelano e as forças de oposição, é o único caminho viável para alcançar progressos eleitorais.

A Casa Branca está especialmente preocupada com o fato de a principal rival do chavismo, María Corina Machado, continuar inabilitada, e de Corina Yoris, indicada para substituí-la, também ter sido vetada. "Fomos testemunhas de uma campanha preocupante de perseguição e intimidação contra atores da oposição apenas por exercerem seus direitos políticos", disse outra fonte do alto escalão, referindo-se aos sete membros da equipe de campanha de María Corina presos e a outros tantos que são alvo de mandados de prisão.

Apesar da retomada das sanções, Washington evita romper com Caracas. O Ofac "vai analisar caso a caso pedidos de licença específicos para prosseguir com as atividades além do período de liquidação", ressaltou Miller.

Segundo uma terceira fonte do governo Biden, ouvida pela agência de notícias France Presse (AFP), a retomada das sanções não deve ser vista como uma decisão final, "em que já não acreditamos que a Venezuela possa realizar eleições competitivas e inclusivas". "Os Estados Unidos continuarão interagindo com todas as partes, incluindo os representantes de Maduro, a oposição democrática, a sociedade civil e a comunidade internacional", complementou.

O embargo ao petróleo e gás venezuelano foi imposto em 2019 como parte de uma bateria de sanções para tentar provocar a queda de Maduro após as eleições de 2018, consideradas fraudulentas por Washington. A retomada das sanções não afeta licenças anteriores, como a concedida em 2022 à gigante americana Chevron para operar na Venezuela e cobrar com petróleo dívidas pendentes.

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Israel tomará as próprias decisões, diz premiê

Sob forte pressão internacional, inclusive, de aliados, para não responder miitarmente o Irã, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu afirmou, ontem, que Israel tomará as próprias decisões quanto à reação ao ataque do último fim de semana. O premiê reiterou "o direito" de Israel de "se proteger" ao receber em Tel Aviv os ministros das Relações Exteriores de Reino Unido, David Cameron, e Alemanha, Annalena Baerbock. Os chanceleres manifestaram solidariedade ao Estado judeu, mas pediram prudência.

Israel manifestou várias vezes sua determinação de responder ao ataque inédito do último fim de semana, durante o qual o Irã lançou aproximadamente 350 drones e mísseis contra seu território — praticamente todos interceptados com a ajuda dos Estados Unidos e de outros países. Teerã executou a ofensiva em represália ao bombardeio contra seu consulado em Damasco, na Síria, atribuído a Tel Aviv, no qual morreram sete membros do Exército dos Guardiões da Revolução Islâmica (IRGC, na sigla em inglês).

Em um comunicado, o Hamas exaltou, ontem, a iniciativa do Irã, destacando que o ataque iraniano foi "legítimo e merecido". "Acabou o tempo em que a entidade sionista podia fazer o que quisesse sem prestar contas nem ser punida", prosseguiu a nota divulgada pelo movimento islamita palestino, que deflagrou uma guerra com Israel após invadir o país, assassinar 1.170 pessoas e sequestrar mais de 250, em outubro do ano passado.

» Palestina nas Nações Unidas

O Conselho de Segurança das Nações Unidas vota hoje o pedido dos palestinos para se tornarem um Estado-membro de pleno direito na organização. A iniciativa, provavelmente, vai esbarrar no veto dos Estados Unidos, que considera que a ONU não é o local ideal para tal reconhecimento, e sim um acordo com Israel.

Moderação

Na reunião com Netanyahu, David Cameron e Annalena Baerbock externaram o receio das consequências de uma resposta israelense ao Irã. "Esperamos que Israel reaja de uma forma que contribua o menos possível para uma escalada, e de uma forma ao mesmo tempo inteligente e dura", declarou o britânico. "Agora, todo mundo deve agir de forma pensada e responsável; não falo em ceder, falo de moderação inteligente", acrescentou a chanceler alemã.

Desde o fim de semana, Netanyahu vem realizando reuniões do Gabinete de Guerra para traçar o tom da resposta. "O mundo inteiro deve trabalhar de maneira decisiva e desafiadora contra a ameaça do regime iraniano", afirmou o presidente israelense, Isaac Herzog. A Casa Branca anunciou que, "nos próximos dias", vai impor novas sanções contra a República Islâmica, e a UE planeja ampliar as suas.

O Irã, por sua vez, exibiu mísseis e drones, em um desfile por ocasião do dia de suas Forças Armadas. "Se o regime sionista cometesse a menor agressão contra o nosso território, a resposta seria feroz e severa", declarou o presidente Ebrahim Raisi, dirigindo-se aos comandantes militares. Raisi classificou o ataque do fim de semana como "moderado e punitivo".

Enquanto isso, as negociações para uma nova trégua na Faixa de Gaza, que permita a libertação dos reféns israelenses nas mãos do Hamas em troca de palestinos detidos em Israel, estagnaram, segundo o Catar, que atua como mediador ao lado de Estados Unidos e Egito. "Estamos fazendo uma reavaliação global do nosso papel", declarou o chefe de governo e chanceler catari, Mohammed bin Abdulrahman al Thani, durante uma coletiva de imprensa. A seu lado, o chanceler turco, Hakan Fidan, acusou Netanyahu de tentar "arrastar a região para a guerra para continuar no poder".

O conflito em Gaza completou seis meses na semana passada. Nesse período, houve uma única trégua, no fim de novembro, que possibilitou uma troca de reféns por presos palestinos. Estima-se que 129 pessoas permanecem nas mãos do Hamas.

Mesmo em meio à crise com o Irã, Netanyahu mantém o projeto de ofensiva terrestre em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, que virou um refúgio para mais de um milhão de palestinos que fugiram da destruição em outras partes do território.

AFP

Soldados iranianos participam de desfile comemorativo das Forças Armadas: ameaças renovadas

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Atraso perigoso na agenda climática

Os países desenvolvidos e os em desenvolvimento, como o Brasil, precisam correr contra o tempo para colocar em prática medidas capazes de conter a emissão de gases de efeito estufa. Os próximos dois anos "são essenciais para salvar o planeta", advertiu o secretário executivo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. A redução das emissões à metade é essencial para impedir que a temperatura do planeta não ultrapasse 1,5ºC em relação aos níveis pré-industriais, iniciados 180 anos atrás.

O alerta da ONU foi direcionado aos líderes dos países, empresários e bancos de desenvolvimento, uma vez que nem todas as nações desenvolvidas estão cumprindo os compromissos climáticos assumidos na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2009 (COP15) — que deveria substituir o Protocolo de Kyoto, mas teve um desfecho frustrante para cientistas, ambientalistas e diplomatas. Nos últimos 15 anos, 19 das 34 nações com uma economia desenvolvida não cumpriram os compromissos assumidos de 2009 até 2020, antes até do famoso Acordo de Paris.

A falha foi constatada pelos pesquisadores da Universidade College London, no Reino Unido, e da Universidade de Tsinghua, na China. O estudo inédito avaliou as emissões, a partir de um método baseado no consumo de produtos industrializados cuja produção implica emissões de carbono (CO^2) e outros gases de efeito estufa. Por meio do sistema de crédito de carbono, o país pode produzir mercadorias que liberam gases de efeito estufa ou instalar uma das suas indústrias em outro continente. Dessa forma, fica supostamente isento de ser o emissor dos gases que contribuem para o aquecimento global.

A estratégia pode até beneficiar nações empobrecidas, para as quais a cobertura vegetal seja um patrimônio ambicionado pelos países mais ricos, porém carentes de recursos naturais que absorvam os gases de impacto na temperatura do planeta. Mas não significa uma contribuição concreta em favor da vida no planeta, menos ainda o cumprimento dos compromissos assumidos nas COPs realizadas.

A solução passa pela transferência de tecnologias a fim de que os países mais pobres não aumentem as emissões de gases. "Países com baixas emissões e baixos rendimentos também precisam ser capazes de continuar a fazer crescer suas economias", diz Jing Meng, principal autora da pesquisa.

Os eventos climáticos extremos têm sido indicadores de que o planeta exige uma mudança no comportamento humano em relação ao meio ambiente. Dão provas frequentes de que estão em curso fenômenos que podem comprometer a vida terrestre.

Embora o Brasil não seja citado no estudo, por ser um país em desenvolvimento, tem enorme importância pelo seu patrimônio natural no desafio de conter o aquecimento do planeta, o que o favorece na transição para fontes limpas de energia. Hoje, o país se destaca pela expansão da energia eólica, solar e elétrica. A produção de biocombustível também é outro trunfo nacional, que se concilia com a redução gradual do consumo de combustível fóssil, um dos vilões da emissão de gases de efeito estufa.

Não à toa, atualmente, há uma preocupação cada vez maior de preservar os recursos naturais a partir de ações contra atividades predatórias, como desmatamento, queimadas, garimpagem em áreas de reserva e de preservação ambiental; de supressão de fontes hídricas que comprometam as bacias hidrográficas e cursos d'água; bem como de integridade dos povos originários e tradicionais, reconhecidamente guardiões desses patrimônios do Brasil. Tais políticas se revelam indispensáveis para qualidade de vida no país e enorme contribuição contra o aquecimento global.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Rotina de perversidades

Lara, de 3 anos, não queria tomar banho. E por isso foi brutalmente assassinada pelo padrasto, em São João do Meriti (RJ), no domingo passado. Um dos irmãozinhos dela, de 5, presenciou a sessão de espancamento. O homicida ainda deitou a menina na cama e disse para o garotinho que ela estava dormindo — além de trucidar uma criança, deixou outra profundamente traumatizada. Na delegacia, confessou a barbárie.

Covardes sórdidos assim usam qualquer subterfúgio para massacrar indefesos. No ano passado, em Monte Santo de Minas (MG), um infame espancou até a morte a própria filha, 5, e queimou o corpo dela. À polícia, contou o motivo da perversidade: a menina tinha feito xixi no chão. Em 2022, outra garotinha, também de 5 anos, foi surrada até morrer pelo pai e pela madrasta, em Alagoas, porque urinou na cama. Dois anos antes, em Balneário Camboriú, uma mãe foi presa, acusada de tortura, por ter espancado violentamente o filho, 5, que havia feito xixi nas calças. A babá a denunciou. O Conselho Tutelar descobriu que o garotinho era constantemente surrado. E se a adolescente que cuidava dele não tivesse denunciado? Em algum momento, as agressões poderiam chegar a um desfecho fatal também.

É um caso atroz seguido de outro. Neste momento, há meninos e meninas sofrendo abusos psicológicos, sendo surrados, estuprados ou assassinados. Vulneráveis em sofrimento profundo, e o socorro não chega. Os espancamentos fatais não costumam ser a primeira violência praticada pelos algozes contra as vítimas. O homicídio geralmente é precedido de uma rotina de agressões. Será que ninguém nunca presenciou os ataques contra essas crianças? Ou viu e não denunciou?

Cessar o sofrimento de crianças e adolescentes é da nossa conta, sim. Na verdade, é um dever de todos nós. Não viremos o rosto ante a crueldade. Pais ou responsáveis agredindo meninos ou meninas não estão "corrigindo", não têm o direito de machucar para "educar", como costumam alegar. Eles têm de ser denunciados.

Se souber ou presenciar agressões, tanto físicas quanto psicológicas, comunique. A denúncias pode ser feita em delegacias e Conselhos Tutelares; pelo Disque 100; site da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (*www.gov.br/mdh/pt-br/ondh/*)), que funciona 24 horas, inclusive em feriados e fins de semana; WhatsApp (61) 99611-0100; ou Telegram (digitar "direitoshumanosbrasil" na busca do aplicativo). Ignorar o martírio de meninos e meninas é ser conivente.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Omissão

O texto do Severino Francisco *Passagens subterrâneas*, publicado na *Crônica da Cidade* (em 16/4), elogia as intervenções artísticas nas paredes das passagens. Ainda não as vi, mas devem estar belas pelo entusiasmo do cronista. Contudo, queria sugerir um aspecto que nunca foi lembrado: a falta de sinalização do local de abertura das passagens. Existem somente muretas nas entradas do local. Provavelmente, muitos visitantes de fora de Brasília, turistas ou pessoas que habitam o Entorno não sabem da sua existência em espaços regulares ao longo do eixo. Se tivessem placas enormes com chamativo desses locais, muitos iriam usá-las. Além disso, seria um incentivo para que os candangos fizessem a utilização.

» **Luiz Augusto C. R. Motta**
Lago Norte

Hipertensão

Anualmente, a data 25 de abril, Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, é usada para campanha de prevenção da doença, que vem cada vez afetando um número maior de pessoas. O aumento de casos está ligado aos cuidados na alimentação, garante a gerente de nutrição do Hospital do Coração, Rosana Perim: "A primeira medida é adotar uma dieta mais saudável e reduzir o consumo de sódio".

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Argentina

O presidente da Argentina, Javier Milei, não é digno de confiança. Pela frente, apoia a oposição da extrema direita brasileira. Por trás, envia carta de amizade ao presidente Lula, e não se sabe ao certo quem realmente escreveu. O fato de não se dirigir diretamente por telefone com o presidente Lula é porque não quer deixar de ser protagonista da extrema direita no Cone Sul.

» **Eurico Filho**
Brasília

Crime 1

Entre a classificação dos crimes, por uma questão prática, os nossos doutrinadores falham em não criar a classificação de crimes possibilitados pela omissão do Estado. Essa por questões óbvias e para evitar a responsabilização de administradores incompetentes, corruptos, ou pelo simples fato de conter os gastos mais que necessários com a segurança pública, essa classificação não existe, mas a sociedade percebe que o tráfico de drogas só existe e impera fundamentalmente por omissão do Estado brasileiro. Os jovens estão à mercê do mercado das drogas pela omissão do Estado. Senhor presidente do Senado, qual providência em caráter de urgência o Senado do Brasileiro pretende adotar nessa questão da omissão e falta de eficiência do Estado do Brasileiro em combater o narcotráfico no atacado? Visa-se apenas buscar encarcerar as consequências — ou seja, milhões de pessoas viciadas, mulas e aviões? Por favor, presidente Pacheco, não deixe a sociedade brasileira sem uma resposta.

» **Marcos Cotrim**
Brasília

Crime 2

Compete ao Legislativo criar leis ou reforçar as existentes. Essa precisa endurecer, acabar com a impunidade. Do jeito que está é incentivo à criminalidade — ou seja, "o crime compensa". Para atingir tolerância zero ou próxima de zero, é preciso punir rigorosamente todos os deslizes, por menor que sejam, além de cumprir integralmente o tempo da condenação. Corrupção, se praticada por funcionário público, em todos os níveis dos Três Poderes (Executivo, Judiciário e Legislativo), deve ser punida com demissão sumária, pena dobrada e confisco de todos os seus bens.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Ficção

Uma vergonha esse jogo de empurra desde 1995. É a mesma coisa o governo gasta demais e os servidores pagam a conta. O salário deles sempre é reajustado. Passam 4 anos no poder e saem bem remunerados, com os bolsos abarrotados de dinheiro,uma discrepância enorme salarial entre os Três Poderes e a Constituição, que garante os direitos iguais, não passa de uma ficção.

» **Josemar Leal Santos**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Acorda, Lula! Daqui a pouco, a palavra impeachment começa a circular na Câmara dos Deputados.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

O Senado Federal, no intuito de se opor ao Supremo Tribunal Federal (STF), dá cordas à hipocrisia que reina sobre a questão das drogas.

Mauro Evangelista Duarte — Setor Hoteleiro Norte

Juros: ainda estão tão altos no Brasil, que pra pedir um empréstimo ao banco, o cara já chega morto..!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Lula nomeia mais um bolsonarista para o primeiro escalão do seu governo. Gosta mesmo de brincar com fogo.

Joaquim Honório — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Estado Brasileiro implementa políticas raciais há muito tempo

» HELIO SANTOS
Doutor em administração pela FEA-USP, presidente do Conselho Deliberativo do Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (Cedra) e do Conselho da Oxfam Brasil

Neste momento, está em tramitação no Senado Federal o PL 1.958 de 2021, de autoria do senador Paulo Paim, que propõe a reserva de vagas para negros (pessoas autodeclaradas pretos e pardos, segundo categorias do IBGE) nos concursos públicos da administração federal e das instituições controladas pela União. Tal projeto vem sendo alvo de críticas sob o argumento de que as políticas de enfrentamento às desigualdades deveriam ser balizadas pelo critério social (de renda) e não étnico-racial.

O PL 1.958 é uma renovação da Lei 12.290 de 2014, que vence em junho próximo. Houve melhoria na versão atual, e espera-se que o Congresso Nacional seja fiel à longa experiência brasileira em políticas de cunho racial, em que as pessoas brancas foram as grandes beneficiárias.

A primeira delas, o Decreto 528 de 1890, sancionado pelo Marechal Deodoro da Fonseca ainda no governo provisório da República, discorre em 43 artigos sobre a introdução e a localização dos imigrantes. O documento previa destinação de recursos e apresentava um desenho estratégico para potencializar as etnias europeias que aportavam no país naquele momento, definindo para quem se destinava o progresso.

Essa antiga experiência nacional completa ta com chave de ouro a sua intenção quando o presidente Hermes da Fonseca sancionou o Decreto 9.081, em 1911, que regulamentou o "Serviço de Povoamento", como foi chamada a estratégia de instalação das etnias européias no Brasil. Esse decreto é um modelo de integração e desenvolvimento de populações inteiras — nesse caso, para os imigrantes europeus no Atlântico Sul. A peça jurídica tinha 26 seções e 277 artigos — superior à Constituição Federal de 1988 — e incluía benefícios como passagens de ida e volta aos países de origem para aqueles que já estivessem estabelecidos como proprietários rurais.

Nunca se bradou por políticas sociais contra todas essas políticas raciais exclusivas para beneficiar os europeus. Fosse assim, os negros e os povos originários que aqui já estavam seriam incluídos. Mas, ao contrário, esses dois segmentos populacionais foram abandonados à própria sorte.

As críticas em relação às políticas de cunho racial e os argumentos em favor das políticas sociais, ditas universais, podem ser interpretados sob vários aspectos, que vão desde o analfabetismo histórico, passando pelo racismo ou até mesmo má-fé para proteger privilégios.

Alguns críticos das ações afirmativas raciais ainda se apóiam na crença distorcida de que essas seriam uma expressão de "racismo reverso", conceito que não existe na medida em que o racismo se sustenta por lugares de poder concentrados nas mãos de determinados grupos em detrimento de outros, e não em ações que buscam o equilíbrio social, com acesso às mesmas oportunidades e direitos sociais.

Para reverter a anomia racial na qual o Brasil sempre esteve imerso, requer-se políticas públicas específicas. Algumas dessas iniciativas implementadas nestas primeiras décadas do século 21 já demonstram impactos positivos na sociedade. É o caso das cotas raciais para estudantes nas universidades públicas. Nenhuma iniciativa do Estado brasileiro reduziu desigualdades e acelerou a mobilidade social como essa política afirmativa. Em contrapartida, nenhuma outra política pública foi tão questionada.

Ainda que as pessoas negras correspondam a cerca de 56% da população brasileira, segundo o IBGE, o PL 1.958 propõe uma reserva de apenas 30% das vagas para esse grupo, das quais, pelo menos, a metade contemplará as mulheres. É fundamental estabelecer esse espaço para as mulheres negras que, apesar de serem o maior contingente populacional do país (cerca de 28%), são o grupo mais precarizado em termos socioeconômicos. Como toda ação afirmativa, a iniciativa proposta é por prazo limitado, tendo sido fixada em 25 anos.

O PL 1.958, ao beneficiar aqueles que foram historicamente negligenciados, procura corrigir desigualdades construídas pelo Estado. Além da população negra, estabelece parâmetros em benefício dos povos originários.

A situação deficitária no trabalho e na educação ampliam as desigualdades raciais no Brasil. Portanto, contamos com nossos legisladores para reduzir essas diferenças. O Estado Brasileiro não deve se eximir da responsabilidade de implementar políticas raciais, como as citadas aqui, as quais foi pródigo em realizar ao longo de toda sua história.

Exército: um amigo de longa data

» OTÁVIO SANTANA DO RÊGO BARROS
General da reserva. Foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

Todos os anos, aos 19 de abril, homens e mulheres da Força Terrestre formam nas unidades militares para comemorar o Dia do Exército. A iniciativa de proposição dessa efeméride partiu do ex-ministro do Exército general Zenildo de Lucena, um pernambucano nascido em São Bento do Una que, ao longo de sua carreira, viu nas pelejas da insurreição pernambucana motivos para destacar os feitos dos bravos que guerrearam em seu estado natal e vinculá-los à história do Exército brasileiro.

Instituída na década de 1990, ela reverencia as vitórias das forças luso-nordestinas na Batalha dos Montes Guararapes, ocorrida em 19 de abril de 1648, contra inimigos que aspiravam à consolidação de uma colônia holandesa em território nordestino com o propósito de explorar a riqueza da cana de açúcar.

Brancos, negros, índios e mestiços se uniram para defender as terras nas quais viviam em abundância, em harmonia, em segurança, ainda que sob influência absolutista e mercantilista de nações europeias no período conhecido como união das coroas ibéricas. Os sacrifícios físicos e emocionais daqueles heróis multirraciais marcaram o nascimento da nossa nacionalidade.

Naqueles rincões, por primeira vez, o povo de nossa terra conheceu o significado de Pátria — gente, com valores, cultura, língua, vivendo na mesma região, com mesmos ideais e desejos de alcançar prosperidade com paz e bem-estar sociais.

Desde então, o sentimento de brasilidade se fortaleceu, ajudando-nos a enfrentar múltiplos desafios, como a expansão e a integração territorial para além do limite do tratado de Tordesilhas e a luta pela independência tão cara aos inconfidentes mineiros.

Sobrevoando a história do país, identifica-se que o povo brasileiro sempre contou com o seu Exército para desmontagem das armadilhas conjunturais que se apresentaram desde Guararapes até nossos dias, razão pela qual reconhece os esforços passados e presentes dos integrantes do seu Exército, reconhecimento esse certificado pelas inúmeras pesquisas de opinião.

Sabe quão colimados às condicionantes legais, em particular às promulgadas pela Constituição Federal vigente, os seus soldados marcham alinhados em sua proteção. Entende-se que as vocações naturais da Força compreendem, prioritariamente, as missões de defesa da pátria em qualquer coordenada de nosso país e até mesmo em outros sítios do mundo.

Além disso, essas capacidades mostram-se claras nas bordas de nosso território, quando o Exército enfrenta os desafios dos ilícitos transfronteiriços.

Ou, ainda, quando protege e preserva o meio ambiente nos diversos biomas que cobrem nossas terras, um fator de instabilidade das relações internacionais modernas.

No espaço que cabe à antropologia, essas inclinações se mostram transparentes no respeito e na ajuda incondicional que os soldados oferecem aos povos originários. Por fim, revelam-se na cooperação e no apoio a ações subsidiárias, bem como no desenvolvimento sustentado de nossa nação.

O Exército não se põe a serviço de pessoa alguma, partido algum, seita alguma. É uma genuína instituição de Estado, e assim se comporta. Todavia, sejamos realistas. É certo que o mundo se altera freneticamente. As novas tecnologias comunicacionais estimulam esses câmbios. As tradições se adaptam às imposições de momento. As premissas de convívio social se ajustam aos modismos. E, portanto, as seculares instituições foram levadas a adaptar-se ao torvelinho de mudanças.

Contudo, os valores imutáveis do Exército, erigidos por anos de labuta, continuam inquebrantáveis. Por isso o Exército não se preocupa apenas com o imediatismo de agora. Sonha com um futuro que assegure ao povo brasileiro a certeza de que os sobressaltos institucionais tenham ficado no passado, que o poder militar que leva à dissuasão contra investidas a nossa soberania permaneça claro aos antagonistas e que o amadurecimento econômico, tecnológico e psicossocial seja condicionante natural em nossa sociedade.

A propósito, no dia 19 de abril também homenageamos os povos indígenas. É válido recordar os feitos do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, desbravador do oeste brasileiro e protetor reconhecido internacionalmente de nossos irmãos nativos. Disse o militar quando atacado por índios selvagens durante uma expedição nas brenhas da floresta amazônica: "Morrer se preciso for. Matar nunca!". Sua icônica frase ressoa até hoje nas ações de soldados brasileiros em defesa dos povos originários.

Esse é o nosso Exército.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Articulação e convencimento

É notório que a instalação de comissões parlamentares de inquérito (CPIs) sempre traz embaraços para o governo, pois, quer queira, quer não, acabam despindo o Executivo e colocando-o no olho do furacão. A depender do Palácio do Planalto e do poder de articulação e de convencimento, por meio de liberações de recursos, nenhuma CPI merece ser instalada.

Como isso nem sempre é possível, cabe ao governo se preparar para a possibilidade de o Congresso vir a instalar não uma, mas cinco comissões de investigação, conforme informam os principais jornais do país. Nem é preciso dizer aqui que as CPIs, por sua enorme capacidade de bisbilhotar as andanças do governo, conferem ao Legislativo e, sobretudo, aos presidentes das duas Casas um poder e um instrumento legal extra não só para fustigar o chefe do Executivo e toda a sua equipe, como permitem a abertura forçada de canais de negociação dos mais diversos.

Mesmo sem saber ainda quais CPIs serão instaladas e quando, o certo é que uma dessas comissões vai voltar suas luzes para a delicada questão do crime organizado e todas as suas repercussões. Essa certeza se dá pelo fato de que a violência, conforme todas as pesquisas demonstram, tem crescido assustadoramente, com o aumento exponencial no número de homicídios, tráfico de drogas, roubo a bancos e a carros fortes, preocupando sobremaneira governadores e prefeitos por todo o país.

O fato de a Justiça soltar presos quando a polícia indica a prisão atinge diretamente a paz da população. Exemplo no Recanto das Emas, no Distrito Federal, em que um homem que tinha dezenas de passagens pela polícia estava solto e matou um homem que comprava comida para a mulher que tem câncer e o esperava em casa. Os fatos vão de encontro com a afirmativa de um ministro que apelou para o lado cristão das saidinhas. A diferença é que Dimas se arrependeu de todo o mal que havia feito. Esses bandidos passam longe do arrependimento, mesmo porque não existe empatia com ninguém, não mudam a conduta nem mesmo o pensamento.

Tantos outros crimes poderiam ter sido evitados se houvesse razão para se arrepender, mas não há. Os casos de vítimas que choram seus entes queridos assassinados contrastam com a liberdade de seus algozes. Ana Carolina Oliveira, mãe de Isabella Nardoni, disse que essa situação só mudaria se os juízes passassem por uma experiência como a que ela passou. Segundo ela, os juízes não podem julgar essa dor se nunca sentiram.

Se for instalada apenas a CPI tratando do aumento da criminalidade em todo o país, o barulho e os holofotes sobre o governo serão imensos para a imagem do governo, podendo afetar seriamente outras pautas de interesse do Executivo. Para piorar essa situação, é sabido que, em época de eleições, tudo o que o governo pretende é se ver fora de confusões e acusações.

Para aqueles que vão trabalhar nessa comissão, a oportunidade de exposição na mídia é tudo o que necessitam para seus currículos. O fato visível e que interessa aos que só têm poder de voto é que o aumento da criminalidade requer providências urgentes. O espraiamento dos crimes organizados nas instituições do Estado é uma realidade das mais perigosas e que precisa ser debelada o quanto antes.

Todos os dias, o noticiário vem mostrando que as organizações criminosas brasileiras, à semelhança do que ocorre com as máfias internacionais, diversificaram suas atividades ilegais, investindo grandes somas no controle dos transportes urbanos, na limpeza, na distribuição de gás e energia elétrica, entre outros setores que antes eram controlados apenas pelos estados.

Além desse enraizamento em atividades dos estados, o crime organizado investe pesadamente nas campanhas dos candidatos de sua preferência, penetrando silenciosamente no Poder Legislativo, de onde pode vir a dar as cartas, favorecendo as atividades criminais.

Além desses crimes, a CPI que poderá cuidar da segurança pública e do aumento das organizações criminosas, poderá direcionar seus holofotes para questão ainda mais espinhosas, como o tráfico infantil, a exploração sexual, a venda de sentenças, a soltura de criminosos de alta periculosidade pelos tribunais, entre outros assuntos.

Ainda dentro das investigações dessa CPI, por certo haverá brechas para que se investigue também o ainda vivo e atuante sistema de corrupção que assola nossas instituições públicas e que é diretamente responsável por todo esse caos instalado em nosso país. Mas tudo vai depender da escolha do relator.

» A frase que foi pronunciada

"O MP é parte. O nosso lado é o da sociedade, é o lado da vítima. O réu, com todos os direitos humanos e respeitos que deve ter, tem que ser firmemente apontada a sua responsabilidade e levado aos tribunais superiores para que a sua condenação seja mantida e não gere na sociedade essa sensação de impunidade. Isso desanima as forças policiais, o Ministério Público e o sistema de Justiça."

Paulo Sérgio de Oliveira e Costa,
procurador-geral de Justiça de São Paulo

» História de Brasília

O sr. Baeta Neves convidou o sr. Leonel Brizola para se candidatar a deputado ou senador por Brasília. Ainda não foi decidido se haverá eleição em Brasília, e os "donos dos votos" já começam a se manifestar. E o povo? (**Publicada em 6/4/1962**)

TRABALHANDO O CÉREBRO

Quanto mais estímulo no ambiente laboral, menores são as chances de perda de raciocínio e cognição, além das lembranças na velhice

» ISABELLA ALMEIDA

Quanto mais o cérebro é estimulado no trabalho, menor a probabilidade de problemas de memória, é o que aponta um estudo detalhado na revista *Neurology*. Embora a pesquisa, publicada ontem, não demonstre uma relação direta de causa e efeito entre uma atividade estimulante e a prevenção do comprometimento cognitivo leve, destaca a associação entre eles.

"Examinamos as demandas de vários empregos e descobrimos que a estimulação cognitiva ao longo da vida está associada a um menor risco de comprometimento cognitivo leve após os 70 anos", afirmou a autora principal do trabalho, Trine Holt Edwin, cientista do Hospital Universitário de Oslo, na Noruega. Para Edwin, isso enfatiza a importância de pesquisas que exigem uma avaliação complexa para preservar a memória e o pensamento na velhice.

Para o ensaio, os cientistas analisaram 7 mil pessoas e 305 profissões na Noruega, medindo o grau de estimulação cognitiva durante o trabalho. As tarefas foram categorizadas em manuais rotineiros, cognitivas habituais, analíticas e interpessoais não rotineiras.

Após completarem 70 anos, os voluntários realizaram testes de memória e pensamento para avaliar se apresentavam comprometimento cognitivo leve. Daqueles com as exigências cognitivas mais baixas, 42% foram diagnosticados com a condição. Entre os participantes que esforçavam mais o cérebro essa taxa foi de 27%.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Tarefas cotidianas nas mais distintas áreas fortalecem o cérebro, inclusive passeios, e são aliadas contra declínio cognitivo leve, diz estudo

Análise

Otavio Castello, geriatra e professor de psiquiatria na Universidade de Brasília (UnB), frisa a existência da teoria da reserva cognitiva, "significa dizer que quanto mais uma pessoa estimulou o cérebro, maior é a reserva que ela tem de funcionamento cerebral". Segundo ele, um paciente com essa característica pode demorar mais a desenvolver um quadro demencial.

O médico sublinha que é preciso focar no bem-estar integral. "Não adianta a pessoa não cuidar da saúde, não tratar a pressão alta, diabetes, colesterol, depressão e ficar fazendo palavra cruzada achando que vai estar livre dos problemas cognitivos", ressaltou.

Para Castello, os resultados do ensaio vão de encontro com a teoria. "Encontraram essa associação muito interessante. Quanto maior a cognição relacionada ao trabalho, menor a chance dessa pessoa desenvolver a doença."

Conforme o artigo, mesmo após ajustes para idade, sexo, escolaridade, renda e estilo de vida, o grupo com menores demandas cognitivas no trabalho mostrou um risco significativamente maior de comprometimento cognitivo leve em comparação com os outros voluntários.

Apesar da associação encontrada no trabalho, Edwin pontua a necessidade de mais pesquisas para identificar tarefas que são mais benéficas para manter as habilidades de pensamento e memória. Uma limitação apontada pelos autores — variação das demandas cognitivas mesmo em cargos idênticos.

Vanessa Gil, neurologista e professora da Unigranrio, no Rio de Janeiro, destaca que o cérebro pode tentar reverter a perda cognitiva. "Isso por meio de processos como neuroplasticidade, reserva cognitiva e recrutamento neuronal. Ele pode se adaptar, compensar danos e reorganizar suas conexões para manter as funções cognitivas. A reabilitação cognitiva também pode ajudar a restaurar habilidades comprometidas."

Leandro Gama Cerqueira, neurologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, pondera que não necessariamente um paciente com maior reserva cognitiva tem risco menor de apresentar demência. "O conhecimento não vai diminuir a incidência, mas o paciente com uma reserva cognitiva maior vai sentir menos os efeitos clínicos da doença. Talvez demore mais a perceber o quadro. Ele terá mais substrato para estratégias que compensam o declínio cognitivo que surge gradualmente."

Palavra de especialista

Arquivo pessoal

"Essas estratégias não são exclusivas do ambiente de trabalho e vão desde a capacidade de realizar exercícios físicos diários, controle do estresse e ansiedade, regulação do sono e da alimentação até a capacidade de desfrutar de tempo de qualidade com parentes e amigos. Essas táticas também podem ser praticadas por estimulação cognitiva ativa, como aprender uma língua estrangeira nova, ou jogar xadrez diariamente. Isso pode ter um efeito cascata que aumenta a eficiência no trabalho, permite alcançar postos mais complexos e, por tabela, eleva a reserva cognitiva. Contanto que haja um equilíbrio da quantidade e qualidade do trabalho é muito provável que ele desempenhe um fator relevante na construção da reserva cognitiva."

Vitor Caldas, neurologista e doutor em ciências do Hospital Sírio Libanês e do Instituto Ranvier, em Brasília.

Memória desvendada

Cientistas do Centro Cedars-Sinai, nos Estados Unidos, desvendaram como as células cerebrais encarregadas da memória de trabalho — necessária para reter dados importantes, como um número de telefone — coordenam o foco intencional e o armazenamento de informações a curto prazo. O estudo, que detalha as descobertas, foi publicado, ontem, na revista científica *Nature*.

"Pela primeira vez, identificamos um grupo de neurônios, influenciados por dois tipos de ondas cerebrais, que coordenam o controle cognitivo e o armazenamento de informações sensoriais na memória de trabalho. Esses neurônios são cruciais para o armazenamento de memórias de curto prazo, embora não contenham nem armazenem informações", detalhou, em nota, Jonathan Daume, pesquisador de pós-doutorado do Cedars-Sinai e primeiro autor do estudo.

A memória de trabalho, que guarda informações por apenas alguns segundos, é delicada e requer concentração contínua para sua manutenção. Para investigar seu funcionamento, a equipe registrou a atividade cerebral de 36 pacientes hospitalizados que tinham eletrodos implantados em seus cérebros como parte de um procedimento para diagnosticar epilepsia. Durante uma tarefa que exigia o uso da habilidade investigada, os pesquisadores observaram a atividade de células cerebrais individuais e ondas cerebrais.

Os resultados mostraram que, quando os pacientes fizeram a tarefa de memória com rapidez e precisão, dois grupos de neurônios eram ativados: os de 'categoria', que respondem a estímulos específicos, e os de 'acoplamento de fase-amplitude' (PAC). Estes últimos, recém-identificados pelo trabalho, desempenham um papel crucial no foco e armazenamento das informações.

Esses neurônios de acoplamento se coordenam com os outros chamados de "categoria" e disparam em sincronia com as ondas cerebrais associadas ao foco e processamento de informações, contribuindo para melhorar a capacidade dos pacientes de recordar dados armazenados na memória de trabalho. (IA)

Getty Images

As células cerebrais responsáveis por reter dados importantes foram cuidadosamente analisados por cientistas norte-americanos

ERUPÇÕES VULCÂNICAS

Além do magma

Os 'tubos de lava' são elementos geológicos encontrados em regiões vulcânicas. Eles são criados durante erupções vulcânicas, quando o magma quente flui pela superfície. À medida que a lava avança, sua camada externa se solidifica, formando uma crosta resistente. Enquanto isso, a parte líquida continua escorrendo por baixo, criando uma espécie de canal subterrâneo. Uma dessas formações, encontradas na Arábia Saudita, serviu de abrigo para humanos que pastoreavam gado, pelo menos, nos últimos sete mil anos. A descoberta foi descrita, ontem, na revista *PLoS One*.

Pesquisas na região norte da Arábia na última década destacaram diversos registros arqueológicos do holoceno, que teve início há cerca de 11.700 anos. No entanto, o cronograma das ocupações humanas e suas conexões no Oriente Médio permanecem mal compreendidos, principalmente devido à baixa preservação de restos orgânicos nas condições áridas da região.

Para contornar esse problema, Mathew Stewart, da Griffith University, na Austrália, e seus colegas concentraram as investigações em cavernas e outros ambientes subterrâneos onde materiais antigos são protegidos do sol, do vento e das mudanças de temperatura. Para o trabalho, eles analisaram um sítio arqueológico de um tubo de lava chamado "Umm Jirsan", localizado no campo vulcânico de Harrat Khaybar, na Arábia Saudita.

Dentro da formação estão artefatos, arte rupestre e restos esqueléticos que documentam ocupações humanas repetidas ao longo dos últimos sete mil anos. O tubo de lava parece ter sido um recurso importante para pastores, como evidenciado pela arte rupestre e ossos de animais representando ovinos e caprinos domesticados. A análise dos restos humanos revela um aumento da inclusão de cereais e frutas na dieta, possivelmente ligado à melhoria na agricultura em oásis na Idade do Bronze.

Os cientistas concluíram que Umm Jirsan provavelmente não era um lar permanente, mas sim um ponto de parada importante para pessoas viajando entre assentamentos oásis. Tubos de lava e outros abrigos naturais eram valiosos para comunidades que sobreviviam em um ambiente desafiador. Com mais investigações, os estudiosos acreditam que esses espaços poderão ser definidos como uma fonte-chave de informações arqueológicas sobre a história da ocupação humana na Arábia.

Stewart et al., 2024, PLOS ONE, CC-BY 4.0

Tubos de lava são elementos geológicos onde há vulcões que preservam boa parte da história por serem abrigos naturais

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista | **JAMAL JORGE BITTAR** | PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DF (FIBRA)

"A industrialização tem um desafio cultural"

Ao *CB.Poder*, o empresário afirmou que a indústria pode ser a principal alternativa ao desenvolvimento social e econômico do DF por ser a melhor geradora de riqueza e por a capital do país ter vocações tecnológicas e mão de obra qualificada

» CAROLINA BRAGA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista o conteúdo completo do *CB.Poder*

O Distrito Federal tem um grande potencial de desenvolvimento da indústria de base tecnológica, lidera em incentivos à formação de mão de obra qualificada e ostenta uma logística que poucos lugares do mundo tem. Entretanto, os setores público, de serviços e o comércio ainda ditam a economia local, estabelecendo-se uma cultura que não coloca a vocação industrial da capital do país como um vetor de desenvolvimento econômico e social. "Esse é um inibidor do processo de desenvolvimento há alguns anos. A população não quer consumir produtos locais porque não enxerga o DF como um grande produtor", afirmou o presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Jamal Jorge Bittar, entrevistado de ontem do CB.Poder *— parceria entre o* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília.*

Aos jornalistas Samanta Sallum e Carlos Alexandre de Souza, o empresário — que também é vice-presidente executivo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) — explicou por que a indústria, de um modo geral, tem 60% a mais de rendimento médio do que os setores da agricultura, comércio e serviços. Em relação à capital do país, Bittar destacou a capacidade intelectual dos estudantes e profissionais brasilienses como uma grande vantagem competitiva para a aposta em oferta de produtos com base tecnológica, além de termos uma cidade privilegiada em relação à localização do aeroporto, o que possibilita uma maior inserção da indústria local, inclusive, no mercado internacional.

O dirigente brasiliense declarou que "a indústria é a ponta de lança do desenvolvimento efetivo do Distrito Federal" e que o setor é "o melhor gerador de riqueza, notadamente". Por outro lado, Jamal reforça a necessidade de incentivo mais efetivo de políticas públicas para o fortalecimento do setor, como maior atenção com as pequenas empresas, e destacou a criação de uma agência de desenvolvimento econômico, de gestão híbrida entre os setores público e privado, na capital do país — aos moldes do que ocorre em São Paulo.

"Nós precisamos de um projeto de estado que turbine crédito como elemento de estímulo ao crescimento local", ressaltou o presidente da Fibra.

Qual a força da indústria no Distrito Federal?

Eu acredito que a indústria é a ponta de lança do desenvolvimento efetivo do Distrito Federal. Não do ponto de vista social e econômico, mas sim da independência. O setor público, nós sabemos, é frágil para investimento, e não será mais a grande sustentação de renda e emprego. A grande alternativa de substituição é termos a indústria e o comércio fortalecidos. A agricultura dá uma boa contribuição no desenvolvimento e ainda pode expandir na qualidade de produção agrícola, haja visto que ela é bastante produtiva no Distrito Federal. Mas a indústria é o melhor gerador de riqueza, notadamente. Eu não acho adequado que (no Brasil) sejamos o celeiro do mundo. Nós temos que ser um país onde a produção agrícola continue sendo importante, sendo um dos pilares do desenvolvimento e não o principal, que seja agregado com a indústria.

Nenhuma outra cidade do Brasil tem a condição de logística e mão de obra qualificada que o Distrito Federal tem. O que precisamos é uma política de estado mais efetiva de incentivo"

Por que a indústria é o melhor gerador de riqueza?

Em relação às estatísticas, para cada R$ 1 investido na indústria, o retorno é R$ 2,40. Na agricultura, o retorno é de R$ 1,70; em comércio e nos serviços, R$ 1,40. Então, nós temos em torno de 60% a mais de rendimento médio. Quando se fala em rendimento médio, você enriquece a sociedade, enche os cofres do estado e promove desenvolvimento social econômico. Ela também paga mais impostos, inclusive de uma maneira extremamente proporcional com a reforma tributária.

Qual o maior desafio da indústria brasiliense?

O maior desafio da industrialização do DF é a cultura. O cidadão brasileiro não enxerga o Distrito Federal como um vetor de crescimento a partir da indústria e esse tende a ser uma barreira pelos organismos da sociedade civil e pela própria população. Esse é um inibidor do processo de desenvolvimento há alguns anos. A população não quer consumir produtos locais porque não enxerga o DF como um grande produtor.

Qual a vocação e o perfil industrial do DF?

Com certeza, de base tecnológica. Nós não teremos mais tempo de recuperar e fazer o desenvolvimento a partir do setor industrial tradicional. Nós temos que apostar no novo. Está entregue para nós de bandeja, com a Nova Indústria Brasil (NIB), o avanço da indústria de base tecnológica. Brasília tem uma logística que poucos lugares e países do mundo tem. Aqui, você vai do Plano Piloto ao aeroporto em 12 minutos. Nós temos inteligência e muita mão de obra qualificada jovem. Temos um grande agregado de inteligência na área acadêmica. O nível médio de ensino do brasiliense é muito acima da média, é 60% acima do nacional. Temos muitas pessoas com doutorado e estudos acadêmicos especializados. Esse é exatamente o ninho que você precisa para formação de mão de obra qualificada e requer indústrias de base tecnológica. Esse é o nosso potencial. Nenhuma outra cidade do Brasil tem a condição que o Distrito Federal tem. O que precisamos é uma política de estado de incentivo.

"Nova Indústria Brasil"

A política pública em nível nacional tem como meta impulsionar o desenvolvimento industrial do Brasil até 2033. O programa prevê a liberação de R$ 300 bilhões para o financiamento da política industrial até 2026, com foco em sustentabilidade e inovação.

E quais são as dificuldades do pequeno empreendedor industrial?

Esse é um problema do qual nós falamos há muitos anos e continuamos longe da solução. A maioria dos incentivos se colocam às grandes empresas. E mais de 90% das empresas do DF são pequenas e médias. O desenvolvimento é alavancado com crédito, seja estatal ou privado, principalmente a indústria, que tem ciclos muito longos. O comércio tem um ciclo mais curto, a agricultura tem um ciclo bem determinado, mas a indústria, não. Quem investe em equipamento, demora 5, 10, 15 anos para recuperar o investimento. As formas de financiamento ainda são muito precárias. Temos bancos locais, que são importantes no investimento, mas ainda é muito pequeno. Para falar em incentivar o setor industrial, considerando que 90% dele é formado por pequenas e médias empresas, se não tem crédito, esquece. Nós precisamos de um projeto de estado que turbine crédito como elemento de estímulo ao crescimento local.

Mais investimentos de bancos públicos?

Sim. No novo Indústria Brasil, uma política muito feliz do governo federal, retomamos a preocupação com a indústria e com a política industrial. Agora, nós temos R$ 300 bilhões para investimento, depois de termos passado entre seis e sete anos sem nenhum recurso do governo federal. Em todo o mundo, é o bom e velho Estado o motor do crescimento industrial. Nós temos hoje uma grande expectativa e isso vem de boas parcerias, com o Sebrae, por exemplo, realizando ações com o sistema industrial, garantindo estímulo e crédito.

A indústria tem uma capacidade muito grande de trabalhar com a inovação, de trazer inovação e um salto qualitativo extraordinário na economia.

Em torno de 70% dos projetos de inovação vêm da indústria, que é onde, aliás, se tem mais espaço para você fazer essas inovações. Então, o estímulo cria essa condição adicional. Estamos falando de bons salários, bons empregos e menor dependência do Estado. E são empregos qualificados. O salário na indústria do DF é de R$ 2.700, quase 70% acima da média nacional.

No âmbito do governo do DF, uma Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que hoje está unida à pasta do Trabalho, é suficiente para fomentar o setor ou ainda é preciso uma secretaria específica e mais atuante para fomentar a economia do DF?

Além do trabalho da secretaria, você precisa do engajamento do governo, efetivamente, nos parques tecnológicos em funcionamento. Nós fizemos uma proposta, que foi acatada e já está incluída no Orçamento, que é a criação de uma agência de investimento. São Paulo já utiliza esse modelo.

A gestão teria que ser do GDF?

A gestão tem que ser híbrida, entre os setores privado e público. Se tivermos esse apoio da classe empresarial, estando interessada em contribuir e parcelar decisões, é fantástico. Então, essa parceria é muito importante. Ela já está no projeto orçamentário deste ano, e espero que, nos próximos entendimentos, se viabilize efetivamente a instalação dessa agência em um modelo no qual a iniciativa privada tenha voz.

É uma preocupação o risco de burocratização.

Exato. É preciso fluidez. Não podemos esperar três anos para um projeto sair do papel.

Acredita que o GDF está atrasado no sentido da atualização da faixa do Simples Nacional? O governo federal já aumentou a faixa de faturamento anual para que mais empresas consigam se encaixar. Há uma reclamação do setor de que, no DF, pequenas empresas estão pagando como se fossem médias e grandes empresas. Esse é um cenário real?

Isso é um passo que já devia ter sido dado. Veja que a base de cálculo atual está muito defasada da nacional. Aí você faz com que o empresário esteja encaixado no Simples Nacional para impostos federais e, em outra faixa, para os locais. Olha a bagunça tributária e insegurança que dá para o empresário. Em muitos outros estados já é assim e, no DF, precisamos mudar rapidamente.

Um ponto importante para a indústria, em particular, é a questão da mão de obra e, particularmente, em relação ao ensino técnico. Por que é tão importante investir na formação técnica no Brasil?

O ponto de partida é alavancar recursos para financiar a formação de mão de obra. Quando eu falo em base tecnológica trazida para cá, é porque nós temos essa capacidade de entregar para o mercado, de modo muito acelerado, a mão de obra adequada para você alimentar. Se você fizer uma pesquisa junto ao empresariado, para saber o que investir, a primeira questão a ser avaliada é a mão de obra local. O que adianta um grande empreendimento local, se você não tem mão de obra? Esse é o maior fator de atração porque já vem alavancado com recursos externos. Agora, a mão de obra tem que ser local. Isso Brasília tem em abundância. Temos o Senai, com um dos programas de maior sucesso, o DF Inova Tech, com qualificação profissionalizante com bases tecnológicas.

Como é efetivamente a atuação do Senai-DF nesse sentido?

Hoje, nós temos três programas em andamento. O DF+, que instrui, orienta e forma o empresário sobre como aumentar a sua produtividade, e obviamente, com base tecnológica. Também temos o Renova, que trabalha a ação social e tira do zero uma parcela da população bastante fragilizada. É muitíssimo importante, tanto que esse é um programa de muito êxito e tem tido resultados excelentes. Agora, o DF Inova Tech é uma parceria que nós temos com a Secretaria de Ciência e Tecnologia e FAP-DF. Se não tiver mão de obra, esquece, o local não tem capacidade de atração de investimentos. Uma notícia boa, que pouco se sabe, é que o Senai regional do DF é o primeiro e, até o momento, o único no País, que não cobra por nenhum curso. É 100% gratuito.

Eixo Capital

ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Brasil e Japão na causa ambiental

Arquivo pessoal

Brasil e Japão celebram, em 2025, 130 anos de relações diplomáticas. Nos primeiros dias de maio, o primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, chega a Brasília. Além de fortalecer os laços de amizade, estão nos planos do país ações concretas de parceria com o Brasil, especialmente na área de meio ambiente. Já está em negociação a participação no programa de recuperação de terras degradadas. Segundo os dados do governo brasileiro, 159 milhões de hectares do território nacional estão ocupados por pastagens, dos quais 78% estão sob degradação intermediária ou severa.

Recuperação

Por meio da Agência Internacional de Cooperação Japonesa, o governo de Kishida pretende compartilhar a sua expertise em reaproveitamento de terras e, assim, contribuir com o desmatamento no Brasil. Duramente atingido pela degradação ambiental, o Cerrado ganhará relevância nesse esforço de sustentabilidade.

Alma de artista

Essas iniciativas ambientais foram detalhadas ao **Correio** pelo embaixador Teiji Hayashi. O diplomata também comentou os atentados de 8 de janeiro. Artista plástico, lamentou profundamente a destruição de obras e artes e elogiou o trabalho de recuperação do material. Citou, especialmente, a tela *Os bandeirantes de ontem e de hoje*, do pintor japonês Massanori Uragami. Ele citou reportagem do **Correio** descrevendo o processo de recuperação do quadro. Na residência oficial do embaixador, as paredes expõem diversos desenhos em estilo suibokuga, feitos pelo próprio embaixador Hayashi.

Mergulho nipônico

Enquanto a programação para celebrar os 130 anos da relação entre Brasil e Japão é concluída, os brasilienses podem dar um mergulho na cultura nipônica em uma programação que se estende por todo este ano. O evento mais aguardado é o *Anime Summit*, de hoje a domingo no Parque da Cidade – em uma homenagem ao aniversário de Brasília. O embaixador Hayashi estará presente no sábado, dia 20, ao meio dia. No Museu de Arte de Brasília, está em cartaz até o dia 28 a exposição *DO: a caminho da virtude*. Além de admirar artes visuais, o público poderá assistir a apresentações de artes marciais, como aikidô, karatê e judô.

Uma autoridade para a COP-30

Tudo indica que o pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ) elegerá, na próxima terça-feira (23), o ministro Herman Benjamin para a presidência da Corte. Caberá a ele o cargo se os ministros seguirem a ordem de antiguidade para a escolha, critério que tem sido adotado nos 35 anos de existência do tribunal. Eleito, Herman Benjamin deve tomar posse no final de agosto, quando termina a gestão de Maria Thereza de Assis Moura. O mandato é de dois anos.

O ministro, natural do interior da Paraíba e oriundo do Ministério Público, é um dos maiores especialistas no mundo em direito ambiental. Se eleito na próxima semana, ele estará no comando da Corte quando as atenções do mundo se voltarem para o Brasil. Em novembro de 2025, a 30ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU) ocorrerá em Belém. A COP-30 reunirá lideranças mundiais para debater soluções para conter o aquecimento global e criar alternativas sustentáveis para a vida na Terra. Herman foi nomeado ministro do STJ pelo presidente Lula em 2006.

Poder visto com as lentes da poesia e do humor

A estátua da Justiça em manobras de skate com uma espada nas mãos. As curvas do prédio do Supremo Tribunal Federal transmutadas em jangadas. Em sintonia com o aniversário de Brasília, o artista plástico Toninho Euzébio apresenta a exposição *64 anos de STF em Brasília*, que será inaugurada pelo presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, hoje, às 13h30, no Museu Ministro Sepúlveda Pertence.

Desafio único

Toninho considerou um desafio criar obras a partir de um único tema. Com olhar de ilustrador, ele costuma fazer imagens com o celular e, em seguida, inserir desenhos para intervenções nas paisagens registradas. Para realizar a série da exposição, ele caminhou pelo prédio e estudou a história da Suprema Corte. Na foto do busto de Joaquim Nabuco, ele inseriu o desenho de uma camélia, símbolo dos abolicionistas. São releituras e intervenções com um toque de poesia e de humor.

Formosa, mas não tanto

Na frente de Formosa, cidade goiana a 110km de Brasília, existem quatro viadutos gigantes, inacabados, inúteis e que impedem o fluxo do trânsito. Não levam a lugar nenhum. De tão grandes, poderiam fazer parte do acesso a capitais como São Paulo ou Salvador. O último viaduto, que nem chegou a ser concretado, é o do Forte Santa Bárbara, onde estão aquarteladas as tropas brasileiras do Exército. Chama a atenção, nessa obra tão grandiosa, o volume de recursos, que poderiam ser utilizados para construir escolas ou hospitais. No entanto, são viadutos-fantasmas. Alô, prefeitura!

Café originário

A maior mobilização do movimento popular indígena do Brasil ocorrerá entre os dias 22 e 26. O Acampamento Terra Livre (ATL), promovido pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), completa, em 2024, 20 anos de luta histórica pela garantia dos direitos dos povos indígenas e fortalecimento da democracia. Aproveitando a presença dos indígenas na cidade, a cafeteria Gentil Café, que tradicionalmente abre as portas para empreendedores, convidou alguns indígenas para expor e vender suas peças no espaço, que fica na 410 Sul.

Arquivo pessoal

Visibilidade

Dois deles (**foto**) são Júlio Yimufõ, dos povos Kaxuyana e Tiriyó, do Parque do Tumucumaque (PA), e Elenira Apurinã, do Acre. Eles fazem acessórios, roupas e peças de decoração, feitas com sementes, miçangas, tecidos, rapé, penas e outros materiais. "É uma forma de dar visibilidade à arte indígena, que é linda", diz Patrícia Gentil, uma das sócias da cafeteria.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

TECNOLOGIA / O governador Ibaneis Rocha anunciou a ampliação do Reciclotech, que chegará a 30 regiões

Programa vai capacitar 10 mil

» GIULIA LUCHETTA

O Reciclotech, programa que recicla lixo eletrônico, recebeu R$ 9 milhões em investimentos e será ampliado de um para cinco polos. Com isso, serão atendidas 30 regiões e o programa terá capacidade de qualificar 10 mil jovens e adultos na área de tecnologia, em dois anos.

O evento de lançamento da nova fase aconteceu na manhã de ontem, no Palácio do Buriti, quando o governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou um termo para formalizar a doação de 300 computadores captados e recuperados pelo Reciclotech ao Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF).

"Estivemos no Gama, no ano passado, e fizemos o compromisso de fazer a ampliação do programa para outras regiões, abrangendo um público cada vez maior. E nada melhor do que tecnologia e reciclagem, porque o meio ambiente precisa desse trabalho. Brasília é, realmente, uma cidade diferente e somos exemplo do que queremos para nossas crianças", afirmou Ibaneis.

De acordo com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) — que realiza o projeto em parceria com a Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal (Fapdf) e a ONG Programando o Futuro —, o Reciclotech já recondicionou e doou 3,5 mil computadores, reaproveitou mais de mil toneladas de resíduos, certificou 2,2 mil alunos e coletou 18,7 mil bens inservíveis do governo. O programa também possibilitou a economia de 400 milhões de litros de água, por meio da reciclagem de materiais.

Leonardo Reisman, titular da Setic, destaca que o Reciclotech é um dos maiores programas de economia circular e inclusão digital do Brasil. "Temos pedidos das secretarias com uma ordem de espera, porque há uma demanda maior do que a oferta, mas tentamos priorizar as secretarias de saúde e educação", observou.

Renato Alves/Agência Brasília

O aporte é de R$ 9 milhões e a ampliação foi assinada no Buriti

UNB

Isa Lima/UnB Agência

Debates serão hoje e amanhã, com transmissão pelo Youtube

Rodas de conversas debatem soluções

» HELENA DORNELAS

Hoje e amanhã ocorrerão rodas de conversa com estudantes e professores da Universidade de Brasília (UnB). A iniciativa é do UnB Viva: Laboratório de ideias e soluções, com o objetivo de estimular reflexões e sugestões para melhorar a instituição.

"Os debates e a sistematização de propostas são fundamentais para fazer um balanço da situação atual e de possibilidades de aprimoramento da universidade em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão", explica o professor da Faculdade de Comunicação Fernando Paulino. A plataforma convida estudantes e profissionais a enviarem suas propostas de como aprimorar a UnB.

Os encontros tem como temas principais diversidade, saúde, cultura e esporte, mas o professor garante que novas pautas podem surgir. "A partir das sugestões encaminhadas para o "UnB Viva", pretendemos definir mais temas e convidados de dentro e de fora da UnB para as próximas ações", conclui.

A primeira roda de conversa será hoje, às 8h15, com o tema Universidade e Diversidade: Como promover diversidade dentro e fora da UnB?. Mais tarde, às 10h15, será a vez da roda Mulheres, Ciência e Equidade. Amanhã, às 8h15, a discussão será Universidade e Saúde: Como promover saúde de maneira ampla, estimulando bem estar dentro e fora da UnB?. Às 10h15, o tema será Universidade e Cultura: Como estimular a produção, a circulação e o acesso à cultura dentro e fora da UnB?.

Em ambos os dias, o evento pode ser acompanhado ao vivo pelo Youtube.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A Brasília de Sampaio

Na virada da década de 1970, um rapaz magricela apareceu no programa *Fantástico*, da Rede Globo, cantando versos estranhos: "Hoje está passando um filme de terror/Na sessão das 10 um filme de terror/Dura um ano inteiro, o filme de terror". A repórter perguntou ao cantor por que tanto horror e ele respondeu: "É uma questão de alimentação. A-li-men-ta-ção". Estávamos no ápice do regime de exceção.

O cantor capixaba Sérgio Sampaio nasceu na mesma Cachoeiro do Itapemirim, de Roberto Carlos. Os dois primeiros discos de Sampaio são primorosos. Em Brasília, ele tinha — e tem — muitos admiradores apaixonados por sua música.

E, da minha parte, tive a chance de contribuir para ampliar a conexão de Sampaio com Brasília. Eu participava do conselho consultivo da Funarte e sugeri que ele fosse convidado a fazer um show no auditório da instituição, próximo à Torre de TV.

Sérgio apresentou performance memorável, acompanhado apenas do violão. Ele era uma espécie de anti-Roberto Carlos, não sabia conviver com o sucesso. No entanto, era fã do conterrâneo, sempre quis que alguma composição sua fosse cantada por Roberto, mas foi inútil. Sampaio vingou-se com uma linda e pungente canção, Meu pobre blues: "Eu não preciso de sucesso/Só quero ouvi-lo cantar meu pobre blues/E nada mais".

Um outro grande momento do show foi a canção *Ninguém vive por mim*, em que Sérgio toca na sina de marginalizado pela indústria cultural. Ele resistiu de maneira heroica: "Fui tratado como um louco/Enganado feito um bobo/Devorado pelos lobos/Derrotado, sim/Escapei desta quadrilha/E hoje estou aqui/O pior dos temporais/aduba o jardim."

Pois bem, depois desse show, Sérgio voltou várias vezes a Brasília, fez amigos e namorou mulheres brasilienses. E, o mais importante, compôs uma linda canção para Brasília, com toda franqueza, contundência e afeto.

Ela não se perdeu graças ao empenho de Zeca Baleiro, que a recolheu e registrou no disco póstumo *Cruel*. Da mesma maneira que tantos outros forasteiros, Sampaio chega a Brasília atulhado de preconceitos, ideias fechadas e frases feitas.

Mas, ao abrir-se para a convivência com os brasilienses e com o cotidiano, ele começa a perceber as singularidades da cidade: "Quase me sinto em casa em meio a suas asas/E dablius e eixos e ilhas/Brasília cidade que um dia eu falei que era fria/Sem alma, nem era Brasil/Que não se tomava café numa esquina/Num papo com quem nunca viu".

E acho que todos nós que não nascemos na cidade fazemos esse percurso, com menor ou maior variação. Primeiro, o estranhamento e a recusa; em seguida, a interação com as circunstâncias novas; e, por fim, o reconhecimento de Brasília.

E não foi diferente com Sérgio Sampaio. Mas o que me parece interessante é a franqueza com que ele expressa as dificuldades, os trâmites e os limites do embate com a cidade. Não esconde os desencontros, os desafios e a indiferença inicial. Não concebe o diálogo fácil e demagógico, como fazem, por exemplo, os cantores sertanejos.

Em vez disso, afirma que "quase" se sente em casa em Brasília e admite que precisaria de mais tempo para captar a cidade no desenho, nos lugares e no espírito. Reconhece, humildemente, que é preciso conhecer primeiro, antes de lançar vereditos sumários, com ares de juízo final: "Sei que preciso aprender/quero viver pra saber/e conhecer Brasília/Ver o que há no Paranoá/lago de sol, noite, lua".

Os forasteiros que aterrissam em Brasília, carregados de verdades prontas e de armadilhas, deveriam ouvir essa canção de um estrangeiro que abriu os radares para interagir com a cidade e se enamorou por ela. A canção de Sampaio mostra que o amor é uma forma de conhecimento sobre a cidade: "O olho do amor/desconhece armadilha/assim vim ver Brasília".

LEGADO / Donalva Caixeta foi uma das primeiras mulheres a trabalhar como repórter no **Correio**. Vinda de Minas Gerais, destacou-se pelas importantes coberturas de temas de interesse a Brasília e ao país. Ela cobriu a vinda da rainha Elizabeth II

Donalva, repórter de grandes temas

Donalva Caixeta — falecida, ontem, durante uma viagem turística ao Peru — era uma jornalista que assinava grandes matérias de capa, sobre diversos temas de importância para o país e a cidade. A lembrança é de sua colega de profissão, Liana Sabo, que recordou os tempos em que trabalharam juntas no **Correio Braziliense**, onde Donalva foi repórter entre 1967 e 1973.

Segundo Liana, ambas começaram no jornal no fim da década de 1960. Elas escreveram suas primeiras coberturas na editoria de *Cidades* — que cuida dos assuntos da capital federal — e, em seguida, ainda que no mesmo veículo de imprensa, cada uma foi para uma área diferente. "Fui ser setorista na Esplanada, na área de ministérios, enquanto Donalva se especializou em cultura", explicou.

CORREIO BRAZILIENSE

Nobreza e povo

Cobertura da jornalista à visita a Brasília da rainha Elizabeth II

Donalva e Valdiria Bezerra, segundo Liana, eram cronistas do começo de Brasília. "Escreviam reportagens da capital que vivia seus primeiros anos, com sua geografia ainda incompleta.

Ela lembrou que, com Donalva, os famosos foram figurinhas fáceis para elas. "Por inúmeras vezes formamos dobradinha para cobrir eventos na cidade, como na primeira e única visita da Rainha Elizabeth II ao Brasil, no começo de novembro de 1968. Estivemos em toda a programação real. Foi Donalva quem escreveu sobre a visita à Escola-Classe da 308 Sul, quadra modelo da cidade, onde muita gente se aglomerou para ver a Rainha e o Príncipe Philip", disse.

Sobre Donalva, Liana acrescentou que a colega era "pequena na estatura e enorme no talento". E completou: "tinha o bom texto nas veias". E assegura que a excelência profissional dela foi mantida nos demais lugares em que trabalhou.

Até o fechamento desta edição, não foi possível receber informações sobre o traslado do corpo para o Brasil e nem do sepultamento. Tampouco se sabe a causa do falecimento da jornalista.

Correio Braziliense/Reproducao

Militares premiam Donalva Caixeta em concurso de reportagens em 1973. Ela obteve o segundo lugar

Arquivo pessoal

Edilma foi a primeira mulher a trabalhar como repórter na TV Globo

A despedida à jornalista que driblou o machismo

» ISABELA STANGA

Pioneira no jornalismo brasiliense, Edilma Neiva Ibiapina faleceu, ontem, aos 77 anos. Ela, que começou a estudar comunicação na Universidade de Brasília (UnB), em 1970, estava internada no hospital Santa Lúcia com um quadro de dengue grave. Sua escolha pelo curso foi o primeiro passo para uma carreira rica em experiências e muitos amigos na capital federal.

Ainda aluna da UnB, Edilma estreou na área como estagiária na TV Globo Brasília, e logo se tornou repórter. Ela foi a primeira mulher da emissora local e, também, precursora em fazer uma reportagem para o *Jornal Nacional* desde Brasília, em uma época em que não se debatia o papel da mulher, e o machismo na profissão era escancarado. "Ela sempre teve uma força muito grande de combater o machismo e fazer o seu trabalho", afirma o filho dela Fábio Ibiapina.

"Repórter ágil, talvez tenha deixado como legado haver aprendido cedo a fazer matérias que sempre facilitavam o trabalho dos editores. Entendeu cedo a dinâmica da TV, a rapidez e a objetividade. Pessoa muito bem-humorada, solidária e que amava o que fazia", afirma José Natal, que trabalhou com Edilma na década de 1980.

Generosidade

No jornalismo, fez de tudo: foi repórter, editora de texto, produtora, editora-chefe e diretora-chefe. Foi apresentadora do DFTV, repórter do *Bom Dia Brasil*, *Jornal Hoje*, *Jornal Nacional*. Também teve passagens pela TV Bandeirantes e SBT, que ajudou a fundar.

Nos bastidores da profissão, era generosa, amiga e preocupada com as outras pessoas. "Por onde eu passo, muitas pessoas me procuram para agradecer por alguma ajuda que minha mãe deu, algum conselho, alguma vaga de emprego, algum ensinamento. Agora ela parte deixando muitos amigos e muita saudade para todo mundo", diz Fábio Ibiapina.

"Na semana do aniversário de Brasília, perdemos uma de suas maiores referências. Não só da Brasília que cobrimos, da política, mas de casa. Tanto Edilma quanto o marido acreditaram muito na capital federal, logo no começo, e mostraram que dá para ser feliz aqui. Ela deu cor à cidade. Edilma era uma 'casa' sempre aberta para nos receber, acolher e que virou um ponto de afeto, leveza e bom humor", lembra Simone Souto, amiga de Edilma.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 17 de abril

» Campo da Esperança

Aldair Epifânio Ferreira, 90 anos
Alícia Alves Patrícia, 44 anos
Aurélio Anchises Ribeiro de Souza, 80 anos
Beatriz Athayde Alcântara de Carvalho Meireles, 93 anos
Bruno Alencar dos Santos, 27 anos
Célia Aparecida Nunes, 52 anos
Francisco das Chagas Oliveira, 63 anos
Francisco Gabriel, 82 anos
Gláucia Martins Borges, 86 anos
Claudirena Barbosa de Oliveira, menos de um Ano
Pompílio Almada Horta Cruz, 90 anos
Rafael Silvério de Paulo, 41 anos
Raimundo Gomes Filho, 87 anos

» Taguatinga

Alexsandro Aires Carvalho, 42 anos
Alice Moreira Aleixo, menos de um Ano
Antônio Fernandes Santos, 82 anos
Denise Cardoso dos Santos, 48 anos
Divina Jerônymo Goncalves, 72 anos
Eliana Dalva Silva Pinheiro, 66 anos
Ênio Rosa dos Santos, 47 anos
Esmeralda da Silva Rocha, menos de um Ano
João Vicente Sobrinho, 68 anos
José Cosmo Ribeiro, 83 anos
Maria das Dores Moraes, 89 anos
Pedro da Silva Lopes, 72 anos
Rosimeire Vilela Marques, 73 anos
Sidênia Fernandes dos Santos, 54 anos
Valda Holanda Farias, 75 anos
Walter Alves Aranha, 59 anos
Wanderley Cavalcanti Bezerra, 48 anos

» Gama

Ana Victória Fernandes Ferreira, menos de um Ano
Cryslane Alves da Silva, 25 anos
Elias de Andrade Reis, 66 anos
Havi Rodrigues da Silva Gomes, menos de um Ano
Jerônimo Monteiro dos Santos, 75 anos
Josivaldo Ferreira da Silva, 49 anos
Laysla Alves, menos de um Ano
Manoel Tomaz da Silva, 70 anos
Raimundo Francisco de Souza, 81 anos

» Brazlândia

Antônio Veloso de Andrade, 54 anos
Cemitério de Sobradinho
José da Cunha Matos, 68 anos
Sônia Justino de Almeida, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Lécio Ribeiro da Silva, 54 anos
Cremações
Jorge de Oliveira Nunes, 97 anos
Milan Simon Victorio Martinic Barrientos, 63 anos
José Carlos Amaro Antunes, 77 anos
Mechthild Hildegard Sichtermann, 80 anos
Helena Vitorino Vecchi, 101 anos
Marise Schweitzer Daum, 80 anos
Sebastião Carneiro Pinto, 76 anos
Maria Maristela Lima Silva, 69 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

É preciso ter dúvidas. Só os estúpidos têm uma confiança absoluta em si mesmos.
Orson Welles

CNC reduz projeção de crescimento no setor de serviços

Com o recuo no volume de receitas de 0,9% em fevereiro, no comparativo com janeiro, revelado pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada agora em abril pelo IBGE, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revisou para baixo a previsão de crescimento do setor de serviços, de 2,1% para 1,9%, em 2024. Para o turismo, a expectativa se manteve estável: a alta deve ser de 2,2% neste ano.

CNC/divulgação

Maior alta em 12 meses

A queda ocorreu em um contexto pontual de aumento dos preços dos serviços no Brasil, que subiram 1,6% — a maior alta em 12 meses. De toda forma, ele entende que, para consolidar o crescimento do setor, é fundamental que medidas de apoio à atividade econômica continuem sendo implementadas.

Queda dos juros

"Se a macroeconomia seguir no ritmo esperado, com quedas constantes das taxas de juros e inflação dentro da meta estipulada, 2024 tende a ser um ano positivo para os consumidores e, consequentemente, para os serviços", avalia o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Operação Ambiente Seguro do Inmetro

Inmetro/Divulgação

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) realizou Operação Ambiente Seguro em todo o Brasil, por meio dos Órgãos Delegados nos Estados, entre os dias 8 e 12 de abril. Ao todo, foram fiscalizados mais de 50 mil produtos, sendo que 1.12% apresentaram irregularidades, como a ausência do Selo de Conformidade do Inmetro; e da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE), fundamental para informar o desempenho energético dos equipamentos aos consumidores. A operação busca reduzir a ocorrência de acidentes relacionados às panelas metálicas e de pressão, serviços de inspeção técnica e manutenção de extintores de incêndio, fogão a gás, cadeira plástica monobloco, escada metálica e coifas/exaustor elétrico de uso doméstico; bem como, garantir o cumprimento das normas do Inmetro sobre os produtos.

Multas

Os agentes fiscais visitaram cerca de 600 estabelecimentos comerciais, desses, 45 foram notificados por comercializarem produtos irregulares ; 224 marcas foram verificadas, sendo que 55 não estavam em conformidade. As empresas que apresentaram irregularidades foram instruídas a corrigir os problemas apresentados. Em caso de reincidência, estarão sujeitas às penalidades previstas em lei, com multas que variam de R$ 100 a R$ 1,5 milhão.

Segurança do consumidor

Segundo Márcio André Brito, presidente do Inmetro, é uma preocupação da gestão "garantir a segurança do consumidor na hora da compra de produtos, assim como, promover a concorrência justa de mercado no setor produtivo como um todo".

Recomendações

É importante que o consumidor fique atento na hora da compra e deve escolher estabelecimentos formais, que apresentem a nota fiscal do produto. Observar a presença do selo do Inmetro no produto é um ponto essencial para garantir a segurança da compra, pois significa que passou por testes de qualidade e não oferecem riscos aos usuários.

Elogio ao governo Lula

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O presidente da Federação das Indústrias do DF, Jamal Bittar, é um crítico à tese neoliberalista e defende que o Estado fomente, sim, o desenvolvimento industrial. Ele aponta que até nos EUA o governo é indutor do setor. Em entrevista ao programa *CB Poder*, ele elogiou a atuação do governo Lula em prol da indústria no país. "Passamos 6 anos sem investimentos e agora o governo anunciou cerca de R$ 300 bilhões. Para quem não tinha nada já é um bom recomeço", comentou. Segundo ele, o Brasil deve ser mais que o "celeiro" do mundo, se referindo ao agro. "Os países mais desenvolvidos têm uma indústria forte", reforçou.

A Indústria do DF gera mais de **100 mil** empregos

Participação no PIB é de **R$ 10 BI /** ano

JAH expande em Brasília

Divulgação

A JAH, rede de açaí, sorvetes e picolés artesanais acaba de chegar a uma nova região brasiliense. A mais recente unidade fica no Shopping Conjunto Nacional. Essa inauguração representa mais um avanço na expansão da marca pelo território nacional. Brasília é hoje um mercado estratégico com capacidade para comportar, pelo menos, 20 unidades da franquia nos próximos dois anos. Segundo Rafael Corte, diretor e fundador do JAH Franchising, a segunda unidade no Distrito Federal reflete o comprometimento da marca com a ampliação da sua presença física no país: "Brasília tem se mostrado cada vez mais forte em relação às iniciativas que estimulam o empreendedorismo. Visamos a expansão em um território onde há muitos empreendedores aguardando por uma oportunidade como o JAH", contou o diretor. A rede, inaugurada em 2008, em Minas Gerais, possui mais de 160 unidades no país e tem como um dos diretores o ator Caio Castro.

INVESTIGAÇÃO / Segundo a PCDF, o suspeito teria cancelado dois documentos que comprovavam dívidas de uma empresa com o governo no valor de R$ 13 milhões. Se condenado, as penas podem chegar a 20 anos de prisão

Servidor é alvo de operação

» DARCIANNE DIOGO

O servidor do alto escalão da Subsecretaria da Receita do DF (Surec) investigado por cancelar, indevidamente, duas Certidões de Dívida Ativa (CDA) em um valor estimado de R$ 13 milhões é o subsecretário da pasta, Sebastião Melchior Pinheiro. Ele foi afastado do cargo após operação desencadeada pela Delegacia de Repressão à Corrupção vinculada ao Departamento de Combate a Corrupção e ao Crime Organizado(Drcor/Decor).

Na manhã de ontem, os investigadores cumpriram três mandados de busca e apreensão na casa de Sebastião, na sede da Surec e em outro setor da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal. A operação Publicanos contou com o apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, por intermédio da Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária (Pdot).

Segundo as investigações, o subsecretário agiu após a solicitação de uma empresa. Valendo-se do cargo que ocupava, o suspeito cancelou as certidões de dívidas sem embasamento fático e justificou a decisão em questão, que já havia sido devidamente apreciada e rejeitada pelo Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais (Tarf).

Os levantamentos realizados apontam que a decisão que cancelou as certidões foi tomada de maneira célere e diversa do que vinha sendo determinado para situações idênticas alegadas por outros contribuintes que tiveram pedidos similares negados.

As Certidões de Dívidas Ativas (CDAs), canceladas pelo subsecretário, são documentos formalizados e emitidos que contém as informações necessárias para o contribuinte. De acordo com a PCDF, o ato do servidor causa prejuízo ao erário, pois além de atrasar o recebimento dos tributos pelos cofres públicos, traz vantagem indevida para o contribuinte em relação aos demais que tiveram desfechos diferentes em situações idênticas e, ainda, impede a apuração criminal, vez que o cancelamento afasta a materialidade de eventual crime tributário.

As buscas têm como objetivo arrecadar mais elementos de prova, hábeis a reforçar os indícios já presentes e direcionar a continuidade das investigações, além de observar o possível envolvimento de outras pessoas e outras práticas similares praticadas pelo investigado.

O servidor teve o exercício da função pública suspenso e foi proibido de entrar nas dependências da Surec. Sebastião pode responder por corrupção passiva, corrupção ativa e crime funcional contra a ordem tributária e, caso condenado, as penas podem chegar a 20 anos de prisão.

O **Correio** entrou em contato com a Secretaria de Fazenda e aguarda retorno. A reportagem tenta contato ainda com a defesa de Sebastião.

Ed Alves/CB/D.A.Press

PCDF cumpriu três mandados de busca e apreensão na operação Publicanos

FLAGRANTE

Reprodução

Imagens mostram o homem colocando fogo em papelão nas grades

Homem é preso ao atear fogo em casas

» PABLO GIOVANNI
» CAIO RAMOS

Um homem foi preso em flagrante por policiais militares, após atear fogo em duas casas na QI 08, do Guará I, na segunda-feira. O momento do incêndio de grandes proporções foi filmado por vizinhos.

As imagens mostram o homem, identificado como Marcus Aurélio Borges de Brito, 55 anos, com um isqueiro na mão e colocando fogo em papelão que estava nas grades do portão. Logo após, o incêndio cresceu e atingiu a casa vizinha.

De acordo com a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), policiais militares foram comunicados do caso por volta de 14h. No local, havia calçados e roupas que ficaram destruídos.

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado e chegou ao local às 15h56, para o trabalho de rescaldo do incêndio. De acordo com a corporação, havia bastante fumaça dentro da residência e, por isso, as equipes necessitaram entrar no imóvel à força.

Dentro da casa, os socorristas combateram o fogo com uso de linhas de mangueiras, o que resultou na extinção do incêndio. "Após as atividades de rescaldo, visando eliminar qualquer chance de reignição das chamas, foram utilizados ventiladores para a rápida dissipação da fumaça", explicou o CBMDF, em nota.

Brito tem passagens pela polícia por porte da arma branca (faca); ameaça; e vias de fato (agressões que não causam lesões). Ele foi preso por volta de 19h, pelo Grupo Tático Operacional (Gtop 24) que realizava patrulhamento na região. O suspeito foi levado à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), mas o caso será investigado pela 4ªDP (Guará).

*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

O COLORIDO DAS FLORES E PLANTAS PELAS RUAS DA CAPITAL DO PAÍS AMENIZAM A CORRERIA DO DIA E TRAZEM REFLEXO POSITIVO PARA O COTIDIANO DOS BRASILIENSES E DOS VISITANTES

A Praça dos Cristais é um dos pontos que encantam pela quantidade de espécies disponíveis para o deleite dos frequentadores

Os jardins da capital

» FERNANDA CAVALCANTE*
» LUIZA MARINHO*

A relação de Brasília com o verde vem desde a concepção da capital. Criada sob o conceito de Cidade Jardim, pelo arquiteto e urbanista Lucio Costa, desde a sua fundação essa se tornou uma marca registrada do centro do poder brasileiro que perdura até hoje, promovendo o bem-estar e encantando quem vive ou está de passagem.

A conexão com a natureza presente nos jardins coloridos tem um impacto significativo na saúde mental das pessoas. Bárbara Alcântara, 28 anos, é psicóloga e explica que um ambiente arborizado e com flores influencia no bem-estar da pessoa. "Em um mundo de produção exacerbada, a natureza nos lembra da importância de desacelerar. Árvores, flores e grama reduzem o estresse e melhoram a concentração. A saúde mental depende desses aspectos", esclarece. A psicologia explica que as cores influenciam no nosso comportamento, então, um ambiente colorido faz toda a diferença, favorecendo o raciocínio, humor, produtividade e decisões.

Angelina Nardelli, 48, mestre em arquitetura e urbanismo pela Universidade de Brasília (UnB), relembra que, além dos benefícios que os jardins apresentam para as pessoas, eles revelam uma condição da natureza muito importante. "A gente está em um momento em que a crise climática é grande, a mudança ambiental também. Está muito claro que a cidade precisa do verde", destaca. "O regime de chuvas modificado pela ocupação urbana, impermeabilizou os espaços que antes eram naturais. Os jardins centrais, se bem pensados, ajudam a drenar a água para que escorra para dentro da terra", completa.

Esta semana, o **Correio** percorreu o Plano Piloto e fez um roteiro com cinco belos jardins da capital.

Burle Marx

O arquiteto e paisagista Roberto Burle Marx foi o responsável por projetar os jardins da de Brasília, deixando um legado ao incluir no seu trabalho plantas da biodiversidade brasileira, valorizando a flora nativa.

O mais recente ponto turístico da cidade, o Jardim Burle Marx, localizado entre a rodoviária do Plano Piloto e a Torre de TV, foi inaugurado em setembro de 2023. A obra original foi idealizada em 1975 pelo conhecido paisagista e inaugurada apenas 48 anos depois.

Visitando Brasília pela primeira vez, a cearense Sara Freire, 29, operadora de caixa e o tunisiano Brahim Sboui, 26, instrutor de educação física, ficaram encantados com o jardim. "Ver as flores, sentir o cheiro da terra e observar as árvores faz bem para a cabeça. Também é legal se atentar ao pessoal cuidando do jardim, é importante o cuidado com esses ambientes, é bom para a cidade e para nós", descreve Sara.

A Praça dos Cristais, também idealizada por Burle Marx, surgiu após uma visita dele à cidade de Cristalina, em Goiás. Localizada no Setor Militar Urbano (SMU), possui 53 espécies vegetais, a maioria nativa do Cerrado.

No local, Creuza Resende, 65, aposentada, estava acompanhando o ensaio fotográfico da nora, que está grávida. O filho e os netos participavam das fotos que utilizavam o jardim como cenário. Ela comenta que a escolha do local foi devido à falta de cor na região administrativa de Águas Claras em que moram. Ainda sim, acredita que dava para ter mais plantas no jardim. "Achei lindo esse lugar, é maravilhoso para tirar fotos, mas dava para ser mais, não tem comparação com a cidade de Rio verde, por exemplo", contesta.

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Rosane Araújo defende a criação de mais jardins

Creuza Resende e familiares aproveitaram a paisagem

Marina e Isaac entre flores e olhares apaixonados

Conheça

Jasmin Azul
Praça dos Cristais — uma planta muito versátil, rústica e frequentemente utilizada no paisagismo. Suas flores são delicadas em forma de pequenos buquês.

Iresine
Jardim Burle Marx — também conhecida como "folha-de-sangue", além de enfeitar os jardins, a planta é muito utilizada como planta medicinal devido à sua atividade antioxidante, antimicrobiana, anti inflamatória e antiviral.

Cravo Yellow e Orange
EQN 306/307 — originária do México. As flores apresentam cores amareladas e alaranjadas semelhantes a cravos, tendo tons variados e chegando ao dourado. Suas folhas têm cheiro inconfundível.

Camomila
EQN 313/314— a tão famosa camomila é vista como uma planta que carrega uma energia positiva e pacífica, isso se deve ao seu suave aroma e suas delicadas flores brancas que transmitem paz e tranquilidade.

Celósia Sortidas
Praça do Buriti — a Celósia atinge entre 30 e 80 cm de altura e é muito utilizada em arranjos florais, canteiros, jardineiras e vãos em sacadas. Prefere climas amenos e secos, perfeita para Brasília.

Rotatórias

Os balões brasilienses começaram a ser floridas a partir da década de 1990 e logo se tornaram algo particular na vida do brasiliense. Seu colorido, que muda a cada estação do ano, traz uma sensação única de pertencimento para quem passa por elas. Normalmente, são usadas plantas anuais, com floração forte e colorida, como cravos e sálvias.

A publicitária Marina Gomide, 19, que estava caminhando próxima a rotatória da CLN 113 da Asa Norte, com o namorado Isaac Lopes, 19, conta que viveu em diversas cidades do Brasil e afirma que não existe cidade mais colorida que Brasília. "Faz diferença nas pequenas coisas, não é algo que você repara muito fortemente, é algo mais subconsciente. Estar ao redor de cor traz uma sensação reconfortante. Eu viajei esse país todo e nunca conheci um lugar que tenha tanta vegetação, rotatórias e jardins bonitos como aqui. Morei no Rio de Janeiro, Paraná e São Paulo, nada se compara. Isso é fato, desde a vegetação até o cuidado, Brasília tem esse diferencial com certeza", elogia.

Rosane Araújo, 55, passa sempre pela rotatória da CLN 307 da Asa norte, e pensa que a cidade poderia ser mais rica em cor e em jardins. "Eu acho que os jardins precisam ser mais arrumados, as rotatórias normalmente são bem cuidadas. Brasília foi criada em 1960, então, coisas como essas deveriam ser mudadas; a cidade poderia ter bem mais jardins, assim como Gramado. Brasília tem potencial para ficar mais colorida ainda. Eu pedalo quase todos os dias, e nem escuto música. Pedalo e caminho prestando atenção nas flores, pássaro, no colorido. Então, dou muito valor a isso", evidencia a professora aposentada.

Jardim do Palácio do Buriti

O prédio que simboliza a história política do Distrito Federal tem uma peculiaridade especial. O jardim do Palácio do Buriti é recheado de mudas de flores e espécies vegetais que se renovam a cada 4 meses, se adaptando ao período de seca em Brasília.

Pedalando frequentemente pelo jardim, a baiana Paula Mendes, 37, bancária, declara que gosta do espaço, no entanto, expõe a falta de iluminação no local. "O jardim é excelente, nos dá prazer de desfrutar da cidade, mas sinto que deveria ser mais iluminado. As luzes aqui estão bem fracas, a iluminação faria bem para destacar e valorizar a praça como um todo", aponta.

Viveiro da Novacap

Atualmente, são aproximadamente 530 canteiros ornamentais nas regiões administrativas do Distrito Federal, sendo 282 apenas na região do Plano Piloto, distribuídos entre os canteiros centrais das principais vias, balões de entrequadras, canteiros dos ministérios, dos palácios, de órgãos públicos governamentais e praças. Todos trazem uma variação de espécies de flores que trazem beleza, cores e formas, segundo José Humberto Vieira, arquiteto urbanista e paisagista. Ele é chefe da Divisão de Projetos Paisagísticos da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

O Viveiro 1, do Núcleo Bandeirante, é responsável pela produção de flores ornamentais e trabalha semanalmente nessa produção de espécies de flores para atender os 530 canteiros em todas as regiões administrativas.

Vieira explica que o número semanal de produção de espécies de flores varia a cada semana. As flores que estão sendo produzidas para esta estação incluem a Camomila amarela, Celósia gigante, Cravo bonanza mix, Cravo bonanza yellow, Cravo indiano alto, Margarida amarela, Salvia azul e Salvia vermelha, Zinnia rosa, Zinnia sortida e Zinnia amarela, e Agerathum.

*** Estagiárias sob a supervisão de Suzano Almeida**

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social oferecem gratuitamente o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Este percurso é recomendado para as equipes da secretaria de Educação, com o objetivo de melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. A carga horária é de 40h e o curso é autoformativo. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

Línguas
O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, está oferecendo cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também há aulas de conversação em outros idiomas. Cada curso custa R$ 1.320, valor que pode ser dividido em matrícula (R$ 60) e seis parcelas de R$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

Capacitação
Os gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever a partir desta segunda-feira (15) no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), no Anexo do Palácio do Buriti.

OUTROS

Os Melhores do Mundo
O teatro Royal Tulip recebe o espetáculo inédito Terraplana, da companhia de comédia Os Melhores do Mundo. Dividido em oito esquetes, é uma crônica cênico-digital desse mundo onde cabem críticas, resenhas e teorias. A apresentação é em 20 de abril, às 20h; e no dia 21, às 19h30. Os ingressos custam R$ 60 (meia) e R$ 120 (inteira) e podem ser adquiridos no site *sympla.com.br*.

Exposição
O CCBB apresenta, até 5 de maio, a exposição Luz Eterna — Ensaio Sobre o Sol. Sete obras imersivas evocam a poética do Sol ao unir arte e tecnologia para proporcionar experiências sensoriais. Com projeções digitais e instalações interativas, a exposição convida os participantes a vivenciarem a evolução e o poder desse corpo celeste, essencial à vida na Terra. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos no site *ccbb.com.br/brasilia*.

Retratos
Em celebração ao aniversário de 53 anos de Ceilândia, o Espaço Cultural do Venâncio Shopping recebe a exposição Retratos: Um Grito Por Consciência, com 21 imagens da fotógrafa Amanda Luz. A mostra está aberta para visitação gratuita de terça-feira a sábado, até 27 de abril, das 11h30 às 19h30. O projeto retrata alunos do Centro de Ensino Fundamental 28 de Ceilândia pelo olhar da fotografia e da arte. Mais informações: (61) 3208-2000.

Teatro infantil
Uma parceria entre a companhia de Teatro Néia e Nando e o Shopping Liberty Mall apresenta a peça infantil Salão das Princesas e Heróis. A criança poderá se sentir um legítimo membro da família real ou um valente herói. O espetáculo será neste sábado, das 14h às 17h. A entrada é gratuita mediante retirada de ingresso no site *sympla.com.br*.

Imposto de Renda
A Universidade Estácio está oferecendo atendimento gratuito para quem busca esclarecer dúvidas referentes ao Imposto de Renda deste ano. Os interessados podem comparecer ao polo da instituição em Taguatinga, às terças e quintas-feiras, das 17h30 às 19h. Mais informações pelo perfil do Instagram *@nafestaciodf*.

Exposição
Até dia 27 de abril, de terça a domingo, o Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição Corpo Expandido, das 10h às 20h. Essa mostra trata das relações que um corpo ampliado exerce sobre seu entorno, fortalecendo a obra de arte. Entrada gratuita.

Música
Roberta Campos e Vanessa Pinheiro se apresentam hoje, às 20h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 BL A). O show Cinco Partes de Mim traz músicas de Djavan, Marisa Monte, Kid Abelha e Clube da Esquina. A promoção é do Sindicato dos Bancários e Bancárias de Brasília. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingressos pela plataforma do Sympla.

A.R.L. Vida e Obra
A mostra traz a jornada do artista plástico e fotógrafo potiguar Antônio Roseno de Lima (1926-1998), a partir de seu encontro com Geraldo Porto, amigo e padrinho artístico. Pinturas de frente e verso e fotografias apresentam o olhar puro e comovente de A.R.L., nome pelo qual Lima é conhecido internacionalmente. A exposição vai até 22 de maio. Ingressos pelo site *ccbb.com.br/cultura* e na bilheteria do CCBB Brasília.

Ambulatório
O Ceub está oferecendo atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Desligamentos programados de energia

» RECANTO DAS EMAS
Horário: 9h às 15h
Local: Núcleo Rural Buriti Tição, KM 24,5
Serviço: Poda de Árvores.
Horário: 9h às 15h
Local: Quadra 402, Conjuntos 01 a 05
Serviço: Recondutoramento de rede.

» LAGO NORTE
Horário: 10h às 13h
Local: SHIN QL 16, Conjunto 03
Serviço: Substituição de Transformador.

» SAI
Horário: 11h às 17h
Local: Quadra 14, Conjuntos 09, 10, 11 e 12
Serviço: Manutenção na rede elétrica.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Zoológico

Um dos programas prediletos da família brasilense é visitar o Zoológico de Brasília. Não é pra menos. São 139, 7 hectares de área onde são acolhidos cerca de 600 animais, entre espécies de aves, répteis, anfíbios e mamíferos, como a onça pintada da foto. Primeira instituição ambientalista do Distrito Federal, o zoo foi inaugurado em 1957, antes mesmo da capital federal.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos *#istoebrasiliacb*

» Destaques

Qualificação

» O projeto de capacitação, realizado com recursos do FAC/DF, oferece curso técnico gratuito para roadies. As aulas são presenciais no Recanto das Emas, na IFB, nos dias 22 a 26 de abril; das 15h às 19h, e em Ceilândia, na Casa do Cantador, nos dias 22 a 27 de abril, das 9h às 12h. O intuito é apresentar os conceitos e desenvolvimento da atividade de assistente de palco, com introdução à função de roadie apresentando equipamentos e ferramentas necessárias para o desenvolvimento da profissão. As oficinas serão ministradas por Raminho, roadie e diretor de palco, que iniciou suas atividades em 2005, em Recife. Para participar, é necessário ser maior de 18 anos. As inscrições podem ser realizadas pelo link *forms.gle/ptNwXCVw1qVaFqMd7*

Atendimento gratuito

» O Centro Universitário Uniceplac está disponibilizando serviços gratuitos à comunidade. As inscrições estão abertas para participar dos atendimentos oferecidos pelos cursos de medicina, nutrição, fisioterapia, psicologia, direito, estética e cosmética, educação física, medicina veterinária e pedagogia. Os atendimentos são feitos por alunos, sob acompanhamento e supervisão de professores. Mais informações pelo site *uniceplac.edu.br*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

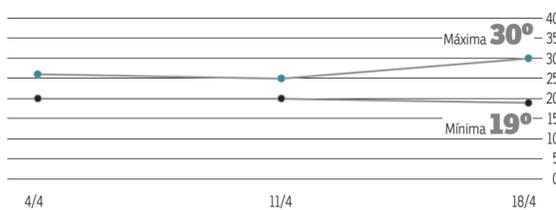
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **35%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h28**

A lua

Cheia **23/4** | Minguante **1º/5** | Nova **8/5** | Crescente **15/5**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

GUARÁ I

ATENDIMENTO PRECÁRIO

Lucineia Marques, 60 anos, relatou que há duas semanas buscou atendimento na tenda do Guará I, mas, segundo ela, não havia médicos. "Fui levar minha irmã, que estava com os sintomas da dengue. Quando cheguei, me informaram que a tenda não estava funcionando. Então, tentei a emergência do Hospital do Guará, que estava lotado, com pessoas que aguardavam atendimento desde às 3h da manhã", contou.

» *Em nota, a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) informou que "a população tem sido orientada a procurar as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) sempre que apresentar sintomas leves característicos da enfermidade. Ao primeiro indício, é preciso procurar a UBS mais próxima. Elas são a porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS) e todas estão com salas de hidratação ampliadas. O horário padrão de atendimento das UBSs é de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h. Algumas UBSs ficam abertas à população até as 22h, além da ampliação do atendimento em algumas outras unidades aos sábados e domingos. Mais informações sobre os horários de funcionamento das UBSs e tendas estão disponíveis no site da SES-DF: saude.df.gov.br/unidades-básicas As tendas voltadas a pacientes com suspeita de dengue são portas extras de atendimento, sendo uma estratégia que amplia assistência a pessoas com suspeita da doença na rede".*

TAGUATINGA

POSTES SEM ILUMINAÇÃO

A região da QNH 05 de Taguatinga Norte está com falta de iluminação pública há algum tempo, segundo o morador da região, Luís Felipe Lima, 34 anos. Ele conta que nos últimos anos a situação tem piorado. "Alguns postes da região estão sem luz e os que têm iluminação possuem lâmpadas amarelas, não são de LED e oferecem luz fraca", disse.

» *Em nota, a Companhia Energética de Brasília (CEB) informou que, em relação aos postes que estão apresentando falha no serviço, uma equipe irá ao local. Quanto às lâmpadas amarelas, a CEB tem trabalhado para realizar a substituição de todas as luminárias convencionais por modelos em LED no prazo de até 3 anos. Desde 2019, a CEB já substituiu mais de 100 mil luminárias tradicionais de Vapor de Sódio (amarelas) por LED. Ao todo, foram investidos cerca de R$ 90 milhões, com recursos da Contribuição de Iluminação Pública.*

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Sorteio da Copa do Brasil

Operário-PR x Grêmio	Águia de Marabá x São Paulo
Bahia x Criciúma	Palmeiras x Botafogo-SP
Sampaio Corrêa x Fluminense	Ypiranga-RS x Athletico-PR
Sousa x Bragantino	Internacional x Juventude
Goiás x Cuiabá	CRB x Ceará
Botafogo x Vitória	América-RN x Corinthians
Fortaleza x Vasco	Brusque x Atlético-GO
Flamengo x Amazonas	Atlético-MG x Sport

*Times da primeira coluna jogam a primeira partida em casa

BRASILEIRÃO Dono do segundo elenco mais valioso da América do Sul, Flamengo bate o São Paulo e volta a liderar a principal competição do país após 1.147 dias ou 116 rodadas. A última vez havia sido no dia da comemoração da conquista do último título

Chega de saudade

VICTOR PARRINI

FELIPE DUEST/ESTADÃO CONTEÚDO

Lapidado nas categorias de base do São Paulo, o atacante Luiz Araújo marcou o primeiro gol e abriu o caminho para a segunda vitória do Flamengo na Série A do Brasileirão 2024

Segundo time mais valioso da América do Sul, o Flamengo encerrou uma espécie de jejum centenário com a vitória por 2 x 1 sobre São Paulo, com gols de Luiz Araújo e Nicolás de la Cruz, ontem, no Maracanã. Somado com o triunfo na estreia contra o Atlético-GO, o resultado de ontem no Rio de Janeiro catapultou o rubro-negro à liderança pela primeira vez desde a última rodada do Campeonato Brasileiro de 2020, encerrado em 2021, quando faturou o oitavo título da elite nacional.

Cento e dezesseis rodadas e 1.147 dias se passaram desde a derrota por 2 x 1 para o mesmo São Paulo, no Morumbi. Apesar do resultado, a companhia então comandada por Rogério Ceni reivindicou o topo com colaboração do Corinthians no empate sem gols com o vice-líder Internacional. Falta de tentativas e de investimentos, porém, não faltaram para alçar o time da Gávea. Após a demissão o ex-goleiro, o clube empregou cinco treinadores diferentes — Renato Gaúcho, Paulo Sousa, Dorival Júnior, Vítor Pereira e Jorge Sampaoli. Tite é o sexto incumbido da missão.

De lá para cá, o Flamengo viu o Palmeiras ganhar dois dos três títulos nacionais. A receita vitoriosa foi a manutenção do técnico Abel Ferreira. O Atlético-MG furou a bolha sob a batuta de Cuca, mas não cruzou nem a linha de chegada em primeiro com as constantes danças das cadeiras, com as chegadas e saídas de Antonio Mohamed, Eduardo Coudet, Felipão e do próprio Cuca. Gabriel Milito é a bola da vez no lado alvinegro de Belo Horizonte.

Dono da prancheta da Seleção Brasileira nas últimas duas Copas do Mundo, Rússia (2018) e Catar (2022), Tite também tem motivos extras para comemorar o triunfo sobre o São Paulo. A última vez que uma equipe comandada por ele esteve tão próxima da liderança foi em 2016, na 6ª rodada da Série A, quando o Corinthians tinha os mesmos 13 pontos que o Grêmio, mas ficava atrás nos critérios de desempate. Na jornada seguinte, despediu-se do alvinegro do Parque São Jorge para iniciar o ciclo com a Amarelinha.

Tite tem a possibilidade de se tornar o segundo treinador a erguer três canecos na Era dos pontos corridos na Série A do Campeonato Brasileiro. O primeiro a obter a façanha foi Muricy Ramalho, mentor do tri do São Paulo entre 2006 e 2008. Em 2010, conquistou o quarto título, mas à frente do Fluminense.

Campeão em 2011 e 2015 pelo Corinthians, o gaúcho de Caxias do Sul está no mesmo patamar de Vanderlei Luxemburgo, vitorioso com Cruzeiro (2003) e (2004); Marcelo Oliveira, também com a Raposa (2013 e 2014); Cuca, com Palmeiras (2016) e Atlético-MG (2021); e o português Abel Ferreira, atual bicampeão com o alviverde (2022 e 2023).

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	6	2	2	0	0	4	2	2
	2º Internacional	6	2	2	0	0	3	1	2
	3º Juventude	4	2	1	1	0	3	1	2
	4º Bragantino	4	2	1	1	0	4	3	1
	5º Cruzeiro	4	2	1	1	0	4	3	1
	6º Fortaleza	4	2	1	1	0	3	2	1
	7º Athletico-PR	3	2	1	0	1	4	2	2
	8º Grêmio	3	2	1	0	1	3	2	1
	9º Vasco	3	2	1	0	1	3	3	0
	10º Bahia	3	2	1	0	1	3	3	0
	11º Palmeiras	3	2	1	0	1	1	1	0
	12º Criciúma	2	2	0	2	0	2	2	0
	13º Atlético-MG	2	2	0	2	0	1	1	0
	14º Fluminense	1	2	0	1	1	3	4	-1
	15º Corinthians	1	2	0	1	1	0	2	-2
	16º Botafogo	0	1	0	0	1	2	3	-1
REBAIXADOS	17º Atlético-GO	0	1	0	0	1	1	2	-1
	18º Vitória	0	1	0	0	1	0	1	-1
	19º São Paulo	0	2	0	0	2	2	4	-2
	20º Cuiabá	0	1	0	0	1	0	4	-4

2ª RODADA

Terça

Bahia 2 x 1 Fluminense

Ontem

Grêmio 2 x 0 Athletico-PR

Bragantino 2 x 1 Vasco

Atlético-MG 1 x 1 Criciúma

Palmeiras 0 x 1 Internacional

Fortaleza 1 x 1 Cruzeiro

Juventude 2 x 0 Corinthians

Flamengo 2 x 1 São Paulo

Hoje

21:30-Botafogo x Atlético-GO

A definir

Cuiabá x Vitória

Rámon Díaz solta fala machista após derrota

O técnico do Vasco, Ramón Díaz, soltou um comentário machista durante a entrevista coletiva após derrota por 2 x 1 para o Red Bull Bragantino, ontem, no Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista. O argentino reclamou do jogo passado contra o Grêmio e lamentou que o "quem tenha que decidir o VAR seja uma mulher".

"Com respeito aos árbitros, não podemos falar muito. Na última partida, o VAR foi uma senhorita, uma mulher, e foi pênalti. Me parece complicado que no VAR quem tenha que decidir seja uma mulher", disparou.

"O futebol é tão dinâmico, com ações tão rápidas. Hoje, não sei se o árbitro também não viu o lance, que me pareceu pênalti. O Vasco está crescendo, competimos", emendou o treinador.

Minutos após as falas, Rámon Díaz procurou jornalistas para se justificar. "Se interpretou algo mal da minha declaração, quero pedir desculpas. Me pareceu que o que eu quis dizer é que uma só pessoa não pode tomar uma decisão tão importante como é a participação do VAR no futebol. Se se interpretou mal, peço desculpa, mas não é minha intenção", tentou amenizar o dono da prancheta vascaína.

Para Díaz, o Gigante da Colina vive uma crescente de desempenho. O primeiro gol foi um gol meio de sorte deles, não com muita criação. Depois, o Vasco reagiu, tivemos uma atitude incrível. Fomos buscar, pressionamos, atacamos bem, criamos situações. Estamos felizes porque nós competimos muito bem", avaliou.

O Vasco tem três dias de descanso até o próximo compromisso pelo Campeonato Brasileiro. No sábado, a equipe comandada por Rámon Díaz encara o Fluminense como visitante no primeiro clássico da Série A em 2024, às 16h, no Maracanã.

Leandro Amorim

Rámon Díaz procurou jornalistas para se justificara após a coletiva

Giro da rodada

Ricardo Duarte/Internacional

Em Barueri

O Internacional emplacou o segundo triunfo consecutivo. Ontem, o Colorado visitou o Palmeiras na Arena Barueri e venceu por 1 x 0. O gol foi marcado pelo ex-atacante alviverde Wesley.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Em Porto Alegre

Após a estreia com derrota para o Vasco, o tricolor superou o Athletico-PR por 2 x 0, com gols de Cristaldo e Soteldo (foto). O resultado quebrou a sequência do Furacão de oito vitórias seguidas.

Pedro Souza/Atlético-MG

Em Belo Horizonte

Gustavo Scarpa marcou o terceiro gol em quatro jogos, mas não conseguiu brindar o Atlético-MG com a primeira vitória na Série A. Ontem, o Galo empatou por 1 x 1 com o Criciúma na Arena MRV, em BH.

Staff Images/Cruzeiro

Em Fortaleza

O Fortaleza tinha tudo para seguir com 100% de aproveitamento. O Leão vencia o Cruzeiro até os 44 minutos do segundo tempo, quando Mateus Vital marcou e decretou o empate em 1 x 1 na Arena Castelão.

Fernando Alves/ECJ

Em Caxias do Sul

Desfalcado à beira do gramado devido à suspensão do técnico António Oliveira, o Corinthians não se encontrou em campo e foi derrotado por 2 x 0 pelo Juventude. Jean Carlos e Lucas Barbosa marcaram.

Vitor Silva/Botafogo

No Rio de Janeiro

O Botafogo busca a primeira vitória sob o comando de Artur Jorge. Derrotado pela LDU na Libertadores e pelo Cruzeiro na estreia na Série A, o Glorioso encara o Vitória, hoje, às 21h30. O Premiere transmite.

ESPORTES

PARIS-2024 No marco de 100 dias para os Jogos, COB reforça otimismo e convoca medalhistas históricos para buscar sucesso

Agora é um piscar de olhos

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Rio de Janeiro — penúltima barreira de dígitos do calendário olímpico está rompida. Agora, faltam apenas 99 dias para o mundo do esporte se unir em um só para celebrar os Jogos de Paris-2024. No clima de expectativa ampliado pelo centésimo dia da contagem regressiva, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) realizou, ontem, no Rio de Janeiro, um evento para dar mais um passo em direção aos sonhos de medalha. O cenário foi o Morro da Urca, onde a entidade reuniu atletas e personalidades para apresentar os detalhes da reta de chegada da preparação do time verde e amarelo para as disputas em solo parisiense.

Coube ao presidente Paulo Wanderley resumir, em discurso, todo o clima de expectativa do Time Brasil em prol da 30ª edição dos Jogos Olímpicos de Verão da Era Moderna. O dirigente fez questão de abrir a participação no palco com o termo “saudações, olímpicas” e ressaltar a capacidade da capital francesa de receber a próxima edição do evento esportivo. “Paris está preparada. As instalações estão prontas. Várias modalidades estarão próximas a vários monumentos”, garantiu.

No novo passo da contagem regressiva, o COB voltou a destacar a esperança de, pelo menos, superar os desempenhos na última edição dos Jogos, quando as 21 medalhas de ouro garantiram o melhor desempenho do Brasil na maior festa do esporte no planeta. O ponto chave para tamanha confiança está no processo de construção da caminhada. “Nossa preparação começou anos atrás. Antes de Tóquio, estávamos falando de Paris. Os cuidados vão aos detalhes. A expectativa é que iremos melhorar os resultados de Tóquio. Sempre superamos os eventos anteriores. Estamos confiantes no Time Brasil. A missão Paris será um sucesso”, pontuou Paulo Wanderley.

Para ter êxito em Paris, o Time Brasil aposta no planejamento e na caminhada de preparação dos atletas classificados (a expectativa é ter 300 competidores do país na capital francesa). No entanto, os brasileiros terão um apoio de peso em busca das medalhas. Uma das novidades apresentadas no evento no Morro da Urca foi o Projeto Embaixadores Olímpicos. A ação tem como principal objetivo trabalhar com um grupo de atletas formadores atuando diretamente com os brasileiros inseridos nas competições dos Jogos Olímpicos.

O time escolhido para a missão é de peso Janete Arcain, dona de uma prata (Atlanta-1996) e um bronze (Sydney-200), no basquete, Virna, bronze nas mesmas edições no vôlei, Natália Falavigna, bronze em Pequim-2008 no taekwondo, Vanderlei Cordeiro de Lima, bronze na maratona de Atenas-2004, Maurício Lima, ouro em Barcelona-1992 e Atenas 2004 no vôlei, e Tiago Camilo, prata em Sydney-2000 e bronze em Pequim-2008, integram o grupo de mentores rumo às conquistas olímpicas.

Preparado para fazer história em Paris-2024, o Time Brasil se cerca de cuidados para os últimos detalhes de toda uma preparação serem importantes e fazerem a diferença para o ciclo olímpico proporcionar resultados históricos e propulsores para as próximas edições da maior festa do esporte mundial serem ainda mais marcantes.

***O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**

Mauro Pimentel/AFP

O mascote ginga também participou da festa dos 100 dias para Paris-2024. A onça-pintada tirou com as novas peças que vestirão o Time Brasil

> “Antes de Tóquio, estávamos falando de Paris. A expectativa é que iremos melhorar os resultados. Sempre superamos os eventos anteriores”
>
> **Paulo Wanderley**, presidente do COB

LIGA DOS CAMPEÕES

Real Madrid e Bayern pagam com tradição e despacham City e Arsenal

GABRIEL BOTELHO*

Os quatro semifinalistas da edição de 2023/2024 da Uefa Champions League estão definidos. Real Madrid e Bayern de Munique são os sortudos donos das duas vagas restantes e se enfrentarão na penúltima fase da principal competição interclubes do Velho Continente. Eles se juntam ao Paris Saint-Germain e ao Borussia Dortmund, classificados na terça-feira após despacharem Barcelona e Atlético de Madrid, respectivamente.

Após a conclusão do jogo de ida com um empate por 3 x 3, no Santiago Bernabéu, tanto Manchester City quanto Real Madrid precisavam vencer, por qualquer placar, para avançar à próxima fase. Foram os espanhóis, porém, que tiveram mais fôlego para suportar a pressão.

Nos pênaltis, os recordistas de títulos europeus, com 14, venceram pelo placar de 4 x 3 após o empate por 1 x 1 no tempo regulamentar. Substituto do lesionado Courtois, Lunin brilhou debaixo das traves. O ucraniano pegou dois pênaltis e classificou os Galácticos a mais uma semifinal. Com bola rolando, a equipe da capital espanhola abriu o placar aos 12 minutos, com o brasileiro Rodrygo. O gol aliviou a tensão da trupe comandada pelo italiano Carlo Ancelotti diante da imposição inglesa.

“A gente sabia que teria uma parte do jogo em que sofreria um pouco mais, que teria de baixar um pouco mais as linhas. O primeiro tempo foi muito bom, no segundo, a gente parou de jogar, foi mais difícil. Mas, mais uma vez, mostramos quem é o Real Madrid. Não importa se a gente vai sofrer ou não, no final a gente sempre vai passar”, exaltou Rodrygo.

Nas redes sociais, Vinicius Junior também valorizou o resultado em Manchester. “Lá vamos nós entre os quatro melhores times da Europa!!! Mais uma vez!!! Parece fácil”, escreveu o atacante brasileiro.

No outro jogo da noite, foi o Bayern de Munique o grande vencedor da eliminatória diante do Arsenal. Com o triunfo, o time alemão, junto ao esquadrão madrilenho, protagonizarão um dos grandes clássicos do continente. Os bávaros, que também chegaram ao jogo de volta com um empate, por 2 x 2, venceram o clube da região norte de Londres, por 1 x 0, com gol do polivalente Joshua Kimmich.

Em jogo disputado, os donos de seis títulos da Liga dos Campeões souberam conter os avanços do Arsenal pelas beiradas com Saka e Gabriel Martinelli e aproveitar uma das poucas chances criadas. Em jogada bem trabalhada, Kimmich entrou na área como elemento surpresa e completou cruzamento do lateral português Raphael Guerreiro com um peixinho. O desvio consciente não deu chance ao goleiro David Raya.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

Darren Staples/AFP

O zagueiro Rudiger foi ao chão após bater o pênalti que colocou o Real Madrid na semifinal

Odd Andersen/AFP

Kimmich (6) marcou o gol que manteve vivo o sonho do Bayern por um título na temporada

Semifinais

Ida
30 de abril
16h Bayern M. x Real Madrid
1º de maio
16h Borussia Dortmund x PSG

Volta
7 de maio
16h PSG x Borussia Dortmund
8 de maio
16h Real Madrid x Bayern M.

> *“A gente sabia que teria uma parte do jogo em que sofreria um pouco mais. Mais uma vez, mostramos quem é o Real Madrid. Não importa se a gente vai sofrer ou não, no final, a gente sempre vai passar”*
>
> **Rodrygo**, atacante do Real Madrid

NBA

A NBA baniu o ala-pivô do Toronto Raptors, Jontay Porter, depois da descoberta de que ele apostou em jogos da liga. Porter passou parte da temporada na G-League (desenvolvimento). Ele confidenciou a um apostador informações sobre a condição física e se retirou para influenciar as apostas sobre o próprio desempenho na quadra.

TÊNIS

Rafael Nadal, que voltou a competir na terça-feira, após mais de três meses afastado, foi eliminado ontem na segunda rodada do Torneio de Barcelona pelo australiano Alex de Miñaur, por 2 sets a 0, parciais de 7-5 e 6-1. Nadal começou bem, mas sentiu a falta de ritmo diante do australiano número 11 do mundo, que acelerou no segundo set.

MAIS TÊNIS

A japonesa Naomi Osaka, ex-número um do mundo, foi eliminada ontem no torneio WTA 250 de Rouen, na França, ao perder na primeira rodada para a italiana Martina Trevisan (78ª do mundo) por dois sets a zero, parciais de 6-4 e 6-2. A japonesa estava voltando ao saibro após a derrota sofrida na primeira fase em Roland Garros em 2022.

DREAM TEAM

Os Estados Unidos confirmaram o Dream Team para os Jogos Olímpicos de Paris-2024: LeBron James e Stephen Curry serão acompanhados por Kevin Durant, Bam Adebayo, Devin Booker, Anthony Davis, Anthony Edwards, Tyrese Haliburton, Jrue Holiday, Kawhi Leonard, Jayson Tatum e Joel Embiid.

BASQUETE

A Seleção Brasileira masculina de basquete vai buscar a vaga na Olimpíada de Paris-2024 sob novo comando técnico. Gustavo de Conti deixou o cargo de treinador ontem. A vaga na direção fica com Victor Mansure, que já ocupava o cargo de gerente de seleções, mas o novo comandante ainda não foi definido pela CBB.

FUTSAL

O Brasília Futsal enfrentará o Umuarama, hoje, às 20h, no Paraná, no Ginásio Amario Vieira da Costa, em busca da primeira vitória na Liga Nacional. O time candango perdeu para Joinville (5 x 2), Magnus (5 x 0) e Taubaté (4 x 2). O time do DF voltará a jogar em casa no próximo dia 27 contra o Foz Cataratas, no Ginásio do Sesc, em Ceilândia.

ESPORTES

Faltando dois dias para a corrida em comemoração ao 64º aniversário da capital do país, atletas inscritos começam a retirar o material customizado para ser usado nas provas, e entram no clima para o desafio de rua no fim de semana

Kit em mãos e expectativa alta

ARTHUR RIBEIRO*

Com o relógio chegando cada vez mais perto da largada da Maratona Brasília 2024, evento apoiado pelo **Correio Braziliense**, os atletas começaram a entrar no clima das provas de sábado e domingo, em comemoração ao aniversário de 64 anos da capital federal. Já nos preparativos para as corridas de 3km, 5km, 10km, 21km e 42km, os participantes dos desafios começaram, ontem, a receber os kits, composto de uma sacochila, uma camiseta, uma viseira e o número de peito com chip.

A distribuição do material exclusivo é feita na loja Decathlon do Venâncio Shopping, no Setor Comercial Sul, e continua hoje, das 10h às 18h. O último dia para o público fazer a retirada é amanhã, até às 19h. Quem não buscar até o prazo máximo não poderá participar das provas. Com o uniforme em posse, a animação e as projeções para a disputa estão tomando conta dos corredores.

"Com o kit em mãos, a gente já fica naquela expectativa de chegar. Mal posso esperar pela largada e para ter uma boa colocação, mas acredito que todos somos campeões só em participar. Sei que é difícil, mas quando tentamos, a gente consegue. Como professora de educação física, me sinto gratificada em poder ajudar os outros a também correrem e espero que todos aproveitem muito", compartilhou Carla Fernanda Soares, de 41 anos.

Os atletas precisam apresentar a confirmação de inscrição, documento oficial com foto e o recibo de pagamento na hora de retirar o kit. No caso de terceiros, só é possível buscar para outra pessoa mediante RG e comprovante de inscrito, além do documento de quem está retirando. Para os acima de 60 anos, é obrigatória a presença do participante.

O grupo dos mais velhos, inclusive, também entra no bonde das expectativas para o fim de semana. Partindo para a 23ª maratona, Leda Maria Ramos, de 63 anos, assume o mix de sentimentos e não esconde contar as horas para a chegada do grande dia.

"Comecei a correr há exatamente 10 anos, foi minha estreia nessas provas e em Brasília. Agora é minha quinta aqui, mas a expectativa é como se fosse a primeira, sempre dá aquela ansiedade e um pouco de nervosismo. A Maratona de Brasília não é fácil, é exigente, mas estou animada e espero fazer uma boa prova", contou a atleta.

O percurso, com largada no Teatro Nacional, na Esplanada dos Ministérios, vai passar por todo o Eixão Norte e Sul e pelo Eixo Monumental, até a chegada no mesmo local do início. "Estou bem entusiasmado. Esse trajeto de Brasília é muito gostoso, muito bonito, vamos passar por monumentos interessantes. Quem não conhece a cidade acha que aqui é tranquilo de correr, mas teremos boas subidas que serão um desafio. Vai ser bem legal para as pessoas que participarem", disse Sebastião Pereira dos Santos, 64, advogado e funcionário público aposentado.

***Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Sebastião e Leda estiveram presentes na Decathlon do Shopping Venâncio para retirarem o kit de corrida para a Maratona de Brasília

Programe-se

Maratona Brasília 2024
Quando: 20 e 21/4
Horário: 6h
Local
Esplanada dos Ministérios
Praça da Cidadania
Referência: ao lado do Teatro Nacional
Provas: 42km, 21km, 10km, 5km e 3km
Retirada do Kit Atleta
Decathlon - Venâncio Shopping (Piso 1)
Endereço: Setor Comercial Sul, Quadra 8
Horários: 10h às 18h (hoje) e 10h às 19h (amanhã)
Para retirar o seu kit atleta ou de terceiros:
» Comprovante de inscrição (digital e impressa)
» Cópia ou documento original com foto
Programação do evento
20/4 - Sábado
5h30 - Alongamento
6h - Largada 21km
7h50 - Aula de ritmos
8h30 - Premmiação geral
9h30 - Encerramento
21/4 - Domingo
5h30 - Alongamento
6h - Largada 21km e 42km
6h30 - Alongamento
7h - Largada 3km, 5km e 10km
7h50 - Aula de ritmos
8h30 - Premiação geral
10h - Show com Teresa Lopes e Choro Livre
12h10 - Premiação por faixa etária

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Neoenergia dará bônus na conta de luz para atletas

O aniversário é da capital federal, mas os participantes da Maratona de Brasília também ganharão presente no fim de semana. Como parte das ações da corrida de rua, 50 atletas inscritos concorrerão ao prêmio de R$ 500 de crédito para abater na conta de energia de um mês. O benefício será sorteado pela Neoenergia, uma das patrocinadoras do evento no feriado.

O cadastro na promoção é feito na retirada dos kits, quando os corredores de todas as categorias receberão um QR Code de inscrição. Além disso, é preciso seguir a página oficial da companhia no Instagram (@neoenergia_oficial), indicar o Código do Cliente e estar adimplente com as contas de energia. Os sortudos que forem escolhidos receberão o bônus exclusivamente para usar na fatura do mês, sem superar o valor máximo do prêmio.

"Promoções como essa aproximam ainda mais a marca da Neoenergia dos brasilienses. Dentro da cultura da Neoenergia, o esporte é uma poderosa ferramenta de inclusão e transformação social. Eventos como esse no Distrito Federal reforçam nosso compromisso com o incentivo ao esporte e o impacto social nas áreas em que atuamos", compartilha Lorenzo Perales, diretor de marketing da Neoenergia.

Aponte a câmera do celular para o QR Code acima e tenha mais informações sobre o Kit atleta, programação, os percursos das provas e dicas de alimentação antes da prova.

A loteria dos prêmios de R$ 500 será realizada após a maratona, em um sorteador digital certificado. Em seguida, uma equipe da Neoenergia validará os critérios de participação e confirmará o prêmio. Caso algum vencedor seja desclassificado em um dos itens, outro atleta será sorteado.

A Maratona de Brasília ainda terá mais uma série de eventos da companhia de energia. A distribuidora irá promover atividades para crianças e adultos no local da prova, independentemente de serem atletas inscritos, para repassar conceitos e dar dicas para combater o desperdício.

"A Neoenergia acredita na educação como parte da formação de hábitos relacionados ao uso eficiente e seguro de energia elétrica, assim como para o desenvolvimento de uma consciência cidadã, que pensa na preservação ambiental e na economia familiar", explica Frederico Candian, diretor-presidente da Neoenergia Brasília.

Com a Unidade Móvel Educativa (UME), o público poderá ver geração fotovoltaica, eólica e experimentos interativos. O caminhão conta com ativações interativas, realidade aumentada, projeção mapeada e jogos e promete uma forma lúdica e educativa para conscientizar sobre o desperdício de energia sem desperdício e a preservação ambiental. **(AR)**

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 9h01 até 11h11. Rejeita sumariamente a obrigação de seres uma pessoa bem-sucedida, porque o ânimo é oscilante e, mesmo havendo uma agenda artificial que te reduz a uma engrenagem que precisa continuar cumprindo suas funções a despeito de não se sentir bem, tu podes navegar com naturalidade nessa oscilação, porque essa é tua real realidade, e não o artifício que tenta te convencer de que tu devas ser sempre uma pessoa bem-sucedida, te castigando com o medo de não te sentires assim. Não se trata de ser bem ou malsucedido, se trata de viver de acordo com os fluxos oscilantes de vida nos quais tu experimentas ser, e de entender que, quanto mais tentares te ajustar a um artifício, menos vida terias para viver, porque teu tempo se esvairia cumprindo rituais e liturgias para as quais tu não sentes nenhuma inclinação.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Os recursos estão todos por aí, é necessário aprender a os colocar ao seu serviço e os utilizar da forma mais sensata possível, ciente de que sua alma cultiva grandes pretensões para o futuro. O futuro começa agora.

TOURO
21/04 a 20/05

Nada será como antes, nunca mais! A alma não teme o desconhecido, teme se desapegar do que conhece para se lançar à aventura de abraçar o mundo e ampliar seu repertório de atitudes, criando novos laços e relacionamentos.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Muito do que você idealiza neste momento levará bastante tempo e empenho para ser posto em prática, mas continua valendo a pena você fazer essa aposta a longo prazo, já que o cenário do mundo precisa mudar também.

CÂNCER
21/06 a 21/07

As pessoas que se agregaram ao seu caminho de forma irrevogável não são nada sequer parecido com o que você imaginava ou desejava, mas apresentam credenciais à altura das necessidades que precisam ser resolvidas.

LEÃO
22/07 a 22/08

A vida, com seus jeitos misteriosos, empurra você decididamente no sentido de um destino bastante diferente do que você imaginava, e a essa altura do jogo não há como voltar atrás, mas aceitar o movimento e se adaptar.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O futuro se apresenta através da imaginação e de certas pistas que a realidade atual oferece, mas nada além disso. No entanto, é suficiente para sua alma se entusiasmar e querer se lançar à aventura. Aí sim!

LIBRA
23/09 a 22/10

É justamente porque as pessoas imaginam que a verdade esteja sempre do lado de suas preferências e simpatias que ninguém acaba se entendendo, e impõem a visão de que a verdade não exista, que seja relativa.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É hora de tirar da teoria a questão de que as pessoas, quando juntas, são mais fortes do que separadas, e começar a agir de forma prática nesse sentido, se desapegando da urgência de que os resultados sejam imediatos.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Este é um momento de sua vida que encerra inúmeros potenciais, sementes de um futuro desejável. Como toda semente, só desenvolverá todo seu potencial se houver cuidado e atenção para que tudo proceda como deve ser.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Formule seu futuro com entusiasmo, e mantenha os pés afirmados no princípio da realidade insuperável, para evitar que as fantasias contaminem os sonhos possíveis e desejáveis. Futuro entusiasta.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

São coisas demais acontecendo ao mesmo tempo, é como se não fosse possível assimilar tudo, ciente de haver muita questão importante em andamento. Cuide para não entrar em colapso, mantenha uma atenção serena.

PEIXES
20/02 a 20/03

Dá trabalho mudar o rumo, e você não deve se precipitar nesse sentido, porque ainda é necessário conservar várias coisas como estão, antes de conseguir produzir a reviravolta que sua alma anseia, em busca de alívio.

CRUZADAS

Glândula mamária | Banda do hit "Inútil" | Fracasso total | Afecção cutânea da adolescência | Conjunto de favelas do Rio de Janeiro, um dos maiores da Zona da Leopoldina | Tipo de pilha | Instrumento da pesca | A quem se dirige o produto comercial | Ergueram | Tipo de cheque | "A Insustentável Leveza do (?)", de Milan Kundera | Caipira (bras. fem.) | Vazio | Despida; pelada | Estilo musical de Emicida | Brasília, Paris e Tóquio | Movimento do cavalo, no xadrez | Causa náusea | Quantia em dinheiro | Letra da roupa do Robin (HQ) | Deformado | Medidas | Entrelaçamento | Incógnita matemática | Expulsão de criminoso | Tombou | País báltico | Neil Peart, baterista canadense | Ação | Astro associado a Hélios na Mitologia grega | Convencido; presunçoso | Centro (fig.) | Indicam citação | Justificativa (pop.) | Molusco "vidente" da Copa de 2010 | Trabalho de um músico vendido em CD | Dor, em inglês | Tudo, em inglês | Nome da letra "T" | Artigo do contrato | Torta, em inglês | Citadinas | "O que É Isso, (?)?", livro de Fernando Gabeira | Próton (símbolo) | Produto Interno Bruto (sigla) | Vogal anasalada

BANCO 3/all — pie. 4/pain. 7/estônia. 9/polvo paul. (impresso de cabeça para baixo)

33

DIRETAS DE ONTEM

		U		F	A					C
P	U	B	L	I	C	O	A	L	V	O
	L	E	V	A	N	T	A	R	A	M
	T	R		S	E	R			RA	P
P	R	E		C		O	C	O		L
	A		M	O	N	T	A	N	T	E
EN	J	O	A		U		P			X
	E	X	T	R	A	D	I	Ç	Ã	O
C	A	I	U			O	TA			D
P	R	E	T	E	N	S	I	O	S	O
	I		A	S	P	A	S		O	A
	G	A		T		D		A	L	L
P	O	L	V	O	P	A	U	L		E
U	R	B	A	N	A	S		I	TE	M
		U		I	I		PI	B		Ã
C	O	M	P	A	N	H	E	I	R	O

SUDOKU DE ONTEM

5	8	7	1	9	3	2	6	4
2	4	9	7	8	6	1	3	5
1	6	3	4	5	2	7	9	8
8	3	2	5	7	4	9	1	6
6	7	1	8	3	9	4	5	2
4	9	5	2	6	1	3	8	7
3	5	8	9	4	7	6	2	1
7	1	6	3	2	8	5	4	9
9	2	4	6	1	5	8	7	3

MÚSICA

Divulgação

A Brazilian Blues Band participa da edição de 2024 do Buraco do Jazz

Jazz no gramado

» NAHIMA MACIEL

O Buraco do Jazz está de volta em uma edição ampliada para comemorar o aniversário de Brasília hoje e amanhã no gramado em frente ao Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes. Com cinco bandas por dia, a programação reúne artistas que já passaram pelo evento em uma agenda de shows que começa às 17h e segue até 24h. "A gente chamou as bandas de maior sucesso do buraco do jazz do passado e uma banda nova que sempre quis se apresentar com a gente e não conseguiu", avisa Gustavo Frade, idealizador do evento.

A novidade da programação fica por conta de Javier Ruax e Orquestra Tango Brasília, que nunca participou do Buraco do Jazz. "Eles tocam um tango diferente de tudo que a gente já viu em Brasília", garante Frade. "É bem contemporâneo, não tocam música melancólica, são sete pessoas e sete instrumentos fazendo o som acontecer, é uma energia incrível."

Também faz parte da programação a Brasília Blues Band, que completa 30 anos de carreira e sobe ao palco com um repertório cheio de músicas novas.

Sucesso em outras edições, o Sabor de Cuba também retorna à programação como a banda de maior aceitação do evento. "Eles pegam fogo no palco mesmo, são muito agitados, como se fosse uma big band só que com quatro pessoas", diz Frade. Clara Telles, Ágora, Molinas, Julia Molina, Quinta Essência, Black Blues e Dirceu Dacknes também fazem parte da programação.

Este ano, o Buraco do Jazz também conseguiu melhorar a infraestrutura graças a uma verba de R$ 80 mil do Fundo de Apoio à Cultura (FAC/DF). A organização do evento vai disponibilizar dois contêineres, cadeiras de praia e uma área para pessoas mais idosas. "No ano passado, sem emenda parlamentar e sem patrocínio foi uma coisa que desgastou muito a gente. A gente está comemorando a oportunidade de fazer um evento mais estruturado", avisa Frade.

FESTIVAL BURACO DO JAZZ

Hoje e amanhã, a partir das 17h, no gramado em frente ao Panteão da Pátria (Praça dos Três Poderes, Eixo Monumental). Entrada franca.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Mistério

No mistério do sem-fim
equilibra-se um planeta.
E, no planeta, um jardim,
e, no jardim, um canteiro;
no canteiro uma violeta,
e, sobre ela, o dia inteiro,
entre o planeta e o sem-fim,
a asa de uma borboleta

Cecília Meireles

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			5		2			4
		6						8
2	9			3		1		
	1				6	7		3
	2	7				8	9	
9							4	
	7	3			1			
	4			7				9
								2

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Diamond Films/Divulgação

Wagner Moura vive grande protagonista em *Guerra Civil*

NO MEIO DO CAMPO DE BATALHA

WAGNER MOURA COMENTA *GUERRA CIVIL*, FILME CRÍTICO À POLARIZAÇÃO POLÍTICA, QUE É A PRINCIPAL ESTREIA DA SEMANA NOS CINEMAS BRASILEIROS

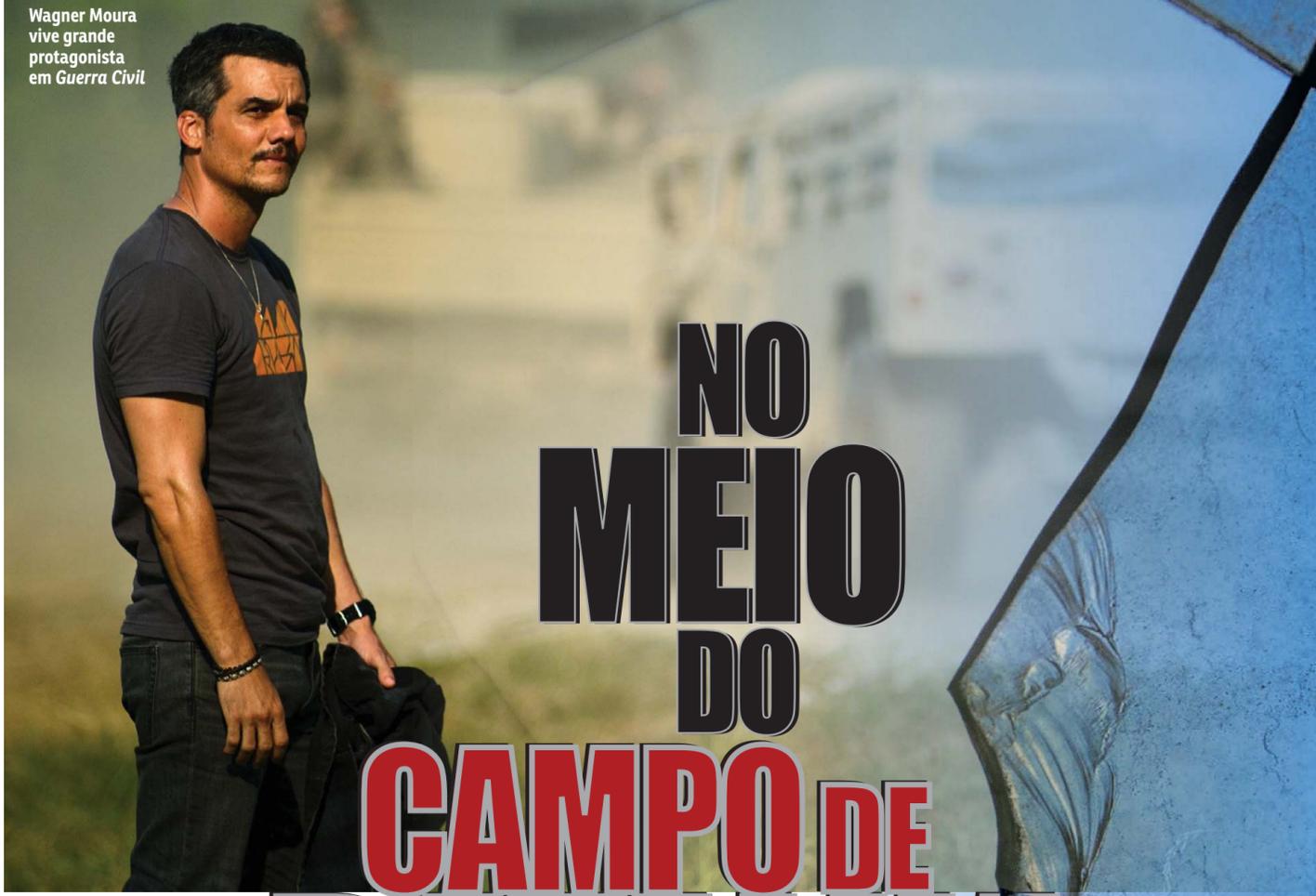
» PEDRO IBARRA

Os Estados Unidos não são mais um só país. As regiões ao oeste do país se unem e formam exércitos para tomar a Casa Branca e instaurar uma nova realidade social após o presidente exercer mandatos autoritários e piorar a qualidade de vida dos norte-americanos. O país vira um grande campo de guerra e jornalistas de todas as partes e veículos precisam acompanhar de perto essas batalhas sangrentas que se desenvolvem em vários pontos da nação. Esse é o enredo de *Guerra civil*, novo longa da A24 dirigido por Alex Garland e protagonizado por Kirsten Dunst e Wagner Moura.

O longa segue uma fotógrafa e um repórter da Reuters que estão em busca de fazer o que ninguém teria coragem, uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos horas antes de Washington DC ser invadida pelos exércitos rivais que têm o intuito de executar o líder máximo do país. Lee, personagem de Dunst, vive um impasse, uma vez que não entende mais o sentido de viver e fotografar tantas desgraças; enquanto Joel, interpretado por Moura, se entorpece da adrenalina da guerra, além de álcool e remédios controlados. Se juntam à jornada Jessie, uma jovem que sonha em ser uma fotógrafa de guerra como Lee, vivida pela atriz Cailee Spaeny; e Sammy, um repórter idoso que nunca conseguiu largar o osso do jornalismo e serve de ancião para o grupo. O grandioso Stephen McKinley Henderson interpreta esse personagem.

O filme, para além do drama dos personagens, é uma discussão sobre a forma como os Estados Unidos e o mundo como um todo estão passando por um período sombrio de dois lados muito bem delimitados em constante conflito. "Esse é um filme que fala de muita coisa, mas é, sobretudo, um alerta para os perigos da polarização, de tratar tudo como preto no branco", afirma Wagner Moura em entrevista ao **Correio**. "Na minha opinião, a maior ameaça às democracias modernas hoje é essa dicotomia", pontua o ator, que garante que de preto e branco só as fotografias da personagem de Spaeny.

A base do filme é a crítica aos dois lados, a todo momento são mostradas as dimensões perversas dessa dicotomia que Wagner Moura menciona. Os jornalistas que estão na caminhada pela notícia se mantêm neutros na situação que é crítica e não tomam qualquer posição. Afinal, a ideia não é levar o público a dizer o que é certo ou errado e, sim, mostrar as mazelas desta guerra na perspectiva de quem entende os campos de batalha como civil e não como soldado. "Este é, evidentemente, um filme político, mas não toma partido, ou tem nenhuma orientação ideológica, se não jamais seria um filme anti-polarização ou anti-guerra da forma como se propõe", destaca Moura. *Guerra civil* não toma um lado, mas em momento nenhum se mantém em cima do muro.

Segundo o balanço de 2023 do portal *Repórteres Sem Fronteiras*, ao menos 45 jornalistas morreram no exercício da profissão e, aproximadamente, 521 outros profissionais da comunicação estão presos em situações arbitrárias por puramente exercerem a própria profissão. A importância de um filme como *Guerra civil* é justamente despertar a consciência de um público sobre como o jornalismo tem sido tratado em uma era de extremos e polarizações. "A polarização é também bastante influenciada pelo declínio do jornalismo como instituição importante da democracia e o avanço das narrativas falsas, fake news e das bolhas em que conservadores só consomem conteúdos conservadores e progressistas da mesma maneira", afirma o ator.

Os personagens dos filmes vivem um cotidiano de maldade que os deixa mal acostumados ou até anestesiados, mas, ao mesmo tempo, isso é parte do trabalho. "É um pouco contraditório, porque um jornalista como Joel está no front há muito tempo, já viu muita coisa. Ele, de certa forma, está anestesiado, as imagens não o chocam mais. No entanto, o trabalho dele é trazer essas histórias e imagens para de alguma forma sensibilizar as pessoas sobre os horrores da guerra", analisa o ator, que estudou para passar justamente o ponto de vista por Alex Garland, que além de dirigir, roteiriza a história. "Li muitos livros e conversei com vários jornalistas que estavam no front de guerra, principalmente para saber o que eles sentiam. Não era para saber como eles faziam o trabalho deles, mas o que o cara sente sendo um civil no meio dos campos de batalha", comenta.

Wagner Moura faz um paralelo do longa que se concentra na realidade que o mundo vive após a pandemia e com acesso maior, mais fácil mais rápido à informação a todo tempo. "A discussão é mais profunda, porque tem tanta imagem. Às vezes, fico vendo meus filhos com os aplicativos que ficam passando uma imagem atrás da outra. Isso me faz pensar se, nessa saturação, o trabalho de sensibilizar ainda afeta as pessoas", reflete.

Wagner compara a vida do jornalista de guerra a de um soldado, ou de um policial do Bope que sobe os morros, como Capitão Nascimento, que interpretou em Tropa de elite. Para o ator, é preciso encontrar um estado mental que impeça que os questionamentos sejam maiores que o retorno que um trabalho tão frio e difícil traz. "São vários questionamentos que passam por esses personagens e eles não podem sucumbir a eles: 'o que eu estou fazendo tem algum sentido? Vai ter alguma importância? Eu vou transformar alguma coisa com isso? Ou nada vai mudar?'", explica Wagner Moura. "Embora as imagens já não mudem muita coisa, tem uma hora que bate uma viagem existencial. Os soldados também têm muito isso", percebe.

Amor à vida

Jornalista de formação, Wagner Moura interpreta o segundo repórter recente na carreira. "Antes de fazer *Guerra civil*, eu fiz uma série que se chamava *Iluminadas*, da Apple TV+, em que eu interpretava um jornalista investigativo. Foi um barato, porque eu tive a oportunidade de me reconectar bastante com o jornalismo, os jargões e todas essas coisas", lembra o ator, que aprendeu novidades no novo personagem. "O jornalismo de guerra é um negócio muito diferente. Eu nunca tinha conhecido um correspondente de guerra e olha que a maioria dos meus amigos em Salvador são jornalistas. Mas é, realmente, outro mundo", pontua.

Essa vontade de seguir e aprender de Moura se reverte nos papéis que aceita fazer. Seja na vontade de lutar do Capitão Nascimento, no bom humor de John Smith, na série *Sr. e Sra. Smith*, ou no apetite pela pauta de Joel, os personagens de destaque do ator são enérgicos e gostam de viver. "Eu gosto muito de personagem que quer viver. Gosto muito de assistir filmes nos quais vejo que o personagem tem uma vontade de estar vivo. Gosto muito de ver personagem dançando, gosto de cenas de sexo, quando bem filmadas. Porque tudo isso tem uma coisa de vida, de estar vivo, de querer seguir existindo", conta. "Eu tenho tesão pela vida e pelo que faço e gosto de ver isso no cinema, nos filmes", complementa.

A saga do futuro

Clay Enos/Netflix

Cena de *Rebel Moon - Parte 2: a marcadora de cicatrizes*

Há pouco menos de um ano, um projeto ousado encabeçado por Zach Snyder em parceria com a gigante do streaming Netflix chegou e assumiu o topo dos mais assistidos da plataforma. O longa *Rebel moon* veio com a proposta de ser uma saga própria de ficção científica, sem se basear em livros, ou em nenhuma outra obra prévia. A partir de amanhã, a segunda parte dessa história estará disponível com mais ação e uma resolução do que ficou em aberto em 2023.

O novo filme apresenta a segunda parte da história de Kora (Sofia Boutella), uma jovem adotada por um sanguinário general e treinada para ser uma máquina de guerra. A personagem principal, arrependida dos próprios atos, foge e se refugia com camponeses em um planeta inofensivo. A narrativa central é desenvolvida em torno de uma pequena vila na lua Veldt, que desperta a ira do general por estar protegendo Kora. Novas revelações entrelaçam a vida da protagonista com o destino do universo.

Alguns traços da história, se destrinchados, podem ser tratados como semelhantes a outras obras. No entanto, o cerne principal do filme é original. "É legal também ver um projeto novo, com ideias novas, algo inovador. Apesar de dar para relacionar com aspectos que vêm de outros filmes, porque fazemos com o que conhecemos", analisa Sofia Boutella ao **Correio**. "Interessante ver que um mundo novo completo surgiu. Vemos várias coisas se repetindo e pouca gente ousando fazer algo novo como a Netflix e o Zach fizeram", exalta.

Rebel moon traz consigo uma mitologia e uma estética muito bem apresentadas na tela. "É uma honra e um tanto quanto surreal. Eu me lembro a primeira vez que vi o primeiro filme, não conseguia imaginar eu mesmo fazendo parte daquilo. *Rebel moon* já é muito parte da cultura da ficção científica mundial" destaca Michiel Huisman, que vive Gunnar no longa e está muito animado com toda a experiência. "É como um sonho de criança."

Contudo, a grandeza do longa ainda não chega perto do que o diretor e autor Zach Snyder imagina para a história. "Pensando na mitologia criada, o que é visto nos dois primeiros filmes é só a ponta do iceberg", conta. "O sentimento é de um filme gigante, mas o cenário é simples e pequeno. As implicações, porém, são imensas. O futuro, com certeza, guarda uma grande batalha", complementa.

A mão que tudo fez

Responsável pelo não tão bem-sucedido universo cinematográfico da DC Comics, tendo comandado os criticados filmes *Homem de aço, Batman vs. Superman* e *Liga da Justiça*, Zach Snyder encontrou em *Rebel moon* a oportunidade de fazer algo com a própria cara e ideias e partir da estaca zero. O cineasta assina direção, produção, roteiro e cinematografia do filme. "Tem até uma música que não entrou que eu fiz parte da letra. Então eu estou realmente muito, mas muito, envolvido", brinca Snyder.

O que não podia faltar da já conhecida assinatura de Snyder era um corte do diretor. Ele que conseguiu criar um movimento para liberar um corte de quatro horas de *Liga da Justiça* em 2020, agora prometeu 6 horas de filme, somando as duas partes de *Rebel moon*, para o último trimestre de 2024. "Esses filmes vão representar uma versão muito mais pessoal, sem anotações vindas de outras pessoas", antecipa.

O diretor explica que, na ideia original, os filmes seriam para maiores de 18 anos e contariam com uma exacerbada violência explícita e cenas de sexo. Porém, pelo alto potencial de retorno da história, a escolha foi por cortar os excessos e entregar uma história que pudesse ser vista por um público mais amplo. A ausência dessa escolha inicial fez com que o filme perdesse características que interessavam ao cineasta. "Havia uma ironia que se perdeu na versão adaptada para o público mais amplo, o filme ficou até um pouco mais sério sem a violência e o sexo", comenta. **(PI)**

Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

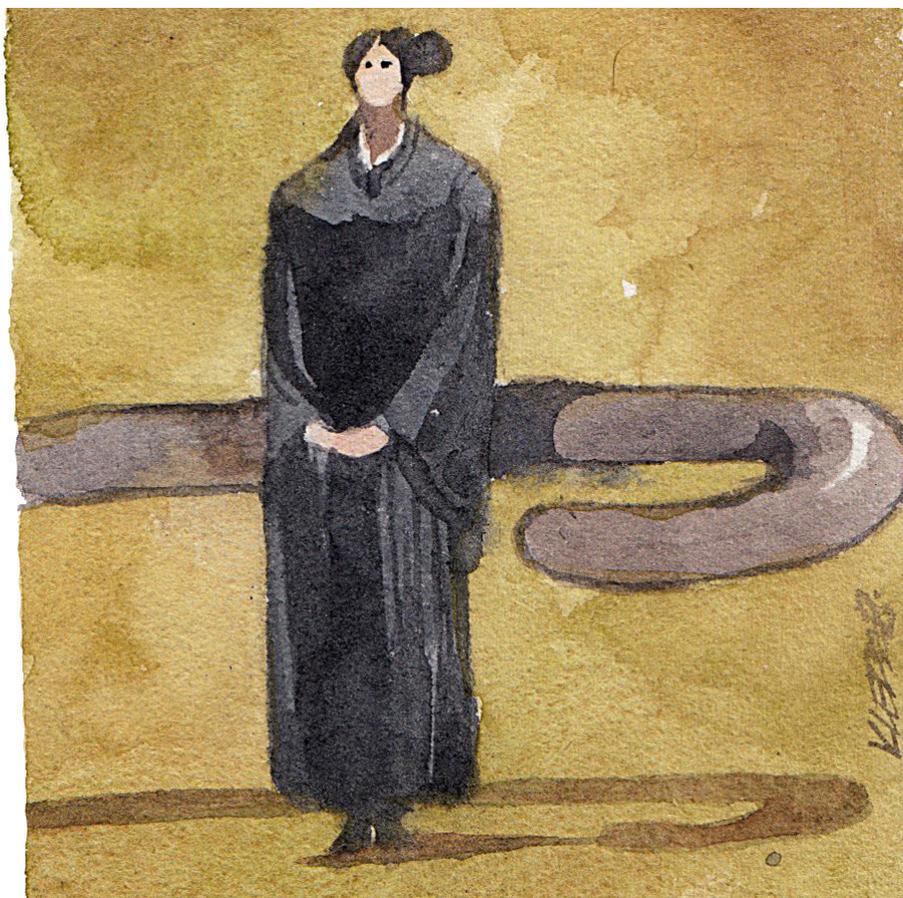
Entre ódios e paixões, o futuro de Gabriela Hardt

Ana Maria Campos

A Operação Lava-Jato dividiu o plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Entre os 15 membros, oito votaram contra o afastamento dos juízes Danilo Pereira Júnior e Gabriela Hardt (atual e ex-titular da Vara da Lava-Jato em Curitiba), nos moldes da posição defendida pelo presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luis Roberto Barroso. Sete conselheiros concordaram com a deliberação do corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O placar apertado manteve Hardt e Pereira em suas funções. Mas os desembargadores federais Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz e Loraci Flores de Lima, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), não tiveram a mesma sorte. Por nove votos a seis, prevaleceu a decisão de Salomão de afastamento cautelar dos magistrados por supostas irregularidades em julgamentos envolvendo a Lava-Jato, com descumprimento de decisões do STF.

A divisão do CNJ mostra como a maior operação de combate à corrupção do país conquistou amor e ódio, elogios e críticas, na mesma proporção. Barroso e Salomão defenderam suas opiniões com veemência. "Considero que foi medida ilegítima, arbitrária e desnecessária o afastamento dos juízes por decisão monocrática sem deliberação da maioria e sem nenhuma urgência que não pudesse aguardar 24h para ser submetida a esse plenário. Entendo que tal decisão contrariou frontalmente decisão do STF", declarou o presidente do CNJ, que pediu vista quanto à abertura de processo administrativo disciplinar para apreciar o caso.

Barroso ressaltou que recebeu várias manifestações de associações de magistrados que defenderam a permanência dos juízes e ressaltou que, em 30 anos na advocacia, nunca ouviu qualquer rumor quanto à honestidade de Gabriela Hardt. "(Essa juíza) que todos dizem ter reputação ilibada, ser dedicadíssima, seríssima, não é uma pessoa que, no meio jurídico, quem é do ramo, eu fui advogado 30 anos, todo mundo sabe quem é quem", afirmou. "Quando o juiz é incorreto, tem má fama, todo mundo sabe. Essa moça não tinha absolutamente nenhuma mácula sobre a carreira dela, para ser sumariamente afastada", acrescentou.

Salomão, por sua vez, apontou indícios de prática de crimes, como corrupção, peculato e desvios de recursos na homologação de uma fundação que ficaria encarregada de gerir recursos bilionários obtidos por meio de acordos de leniência no âmbito da Operação Lava-Jato. A entidade nunca chegou a ser criada, mas teve o aval de Gabriela Hardt.

Em sua decisão pelo afastamento dos juízes, Salomão citou a frustração pelos rumos da Operação Lava-Jato. "É bem verdade que a denominada 'Operação Lava-Jato' desbaratou um dos maiores esquemas de corrupção do país, vitimando a Petrobras, também seu maior acionista a União Federal, centenas de acionistas minoritários da empresa, além de terceiros atingidos direta e indiretamente pelas práticas criminosas', afirmou o corregedor nacional de Justiça.

Salomão conclui: "No entanto, constatou-se — com enorme frustração — que, em dado momento, tal como apurado no curso dos trabalhos, a ideia de combate à corrupção foi transformada em uma espécie de 'cash back' para interesses privados, ao que tudo indica com a chancela e participação dos ora reclamados. Portanto, não se trata de pura atuação judicante, mas sim, uma atividade que utiliza a jurisdição para outros interesses específicos, não apenas políticos (como restou notório), mas também — e inclusive — obtenção de recursos".

Gabriela Hardt é tão combatida por defensores do presidente Lula, como seu antecessor, o hoje senador Sergio Moro (União-PR). Na última segunda-feira, quando foi afastada de suas funções de forma cautelar pelo corregedor nacional de Justiça, um vídeo da audiência em que a juíza interrogou o presidente Lula, então réu da Operação Lava-Jato, circulou em vários perfis nas redes sociais, com comentários apontando a suposta arrogância da magistrada que tentava conduzir o depoimento. "Doutor, e assim, senhor ex-presidente, esse é um interrogatório e se o senhor começar nesse tom comigo a gente vai ter problema", afirmou Hardt.

Na ocasião, Lula era ex-presidente e estava representado na audiência pelo então advogado Cristiano Zanin, hoje ministro do STF, nomeado pelo presidente. A juíza condenou Lula a 12 anos e 11 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, em processo que posteriormente foi anulado pelo Supremo.

Apesar de ter permanecido no cargo, Gabriela Hardt e Danilo Pereira Júnior estão bem distantes do desfecho do caso. Barroso pediu vista do pedido de abertura de processo administrativo disciplinar, mas, assim que a análise for retomada, é bem possível que a investigação seja aberta, com provável aplicação de penalidade. Contra Sergio Moro também há um pedido de investigação. Embora ele não seja mais magistrado, na visão de Salomão, poderá pagar com inelegibilidade por eventuais atos praticados na 13ª Vara Federal de Curitiba.

Data Venia

Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

STJ vai eleger novo presidente

EVARISTO SA

O Pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ) vai realizar, na próxima terça-feira, às 10h, a eleição para escolha do presidente e do vice-presidente que comandarão a Corte no biênio 2024-2026. Eles assumirão, respectivamente, os lugares da ministra Maria Thereza de Assis Moura e do ministro Og Fernandes, que deixam os cargos no fim de agosto. Pela ordem da antiguidade, Herman Benjamin será eleito presidente. O vice-presidente será o ministro Luis Felipe Salomão.

Do MP para a magistratura

Herman Benjamin é paraibano, mas fez carreira como promotor de Justiça em São Paulo, cargo que exerceu de 1982 até ser nomeado ministro pelo presidente Lula em 2006. Ele ingressou no STJ na vaga do quinto constitucional do Ministério Público. Como ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2017, foi o relator do processo de cassação da chapa de Dilma Rousseff e Michel Temer. Seu voto favorável à cassação da chapa foi derrotado por quatro votos a três.

Roberto Jayme/ Ascom/TSE

Mandato curto

Atual vice-presidente, o ministro Og Fernandes não deve assumir a presidência do STJ. A vez dele seria em agosto de 2026, mas ele completará 75 anos em novembro, três meses depois da posse, e terá de se aposentar compulsoriamente. Seria um mandato curtíssimo.

Divulgação/TJDF

Minervino Júnior/CB

Troca na corregedoria

O ministro Mauro Campbell Marques será escolhido para suceder o ministro Luis Felipe Salomão na corregedoria nacional de Justiça. O mandato é de dois anos. Possivelmente, Campbell — que é oriundo do Ministério Público do Amazonas — herdará o processo administrativo disciplinar relacionado aos juízes da Lava-Jato, se forem instaurados agora.

Divulgação/MPSP

Do mesmo grupo

Nomeado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o novo procurador-geral de Justiça de São Paulo, Paulo Sergio de Oliveira e Costa, está no Ministério Público há 38 anos. Terceiro colocado na lista tríplice eleita pelos colegas, Costa era um dos candidatos apoiados pelo ex-procurador-geral de Justiça Mário Sarrubbo, que deixou a instituição a convite de Ricardo Lewandowski para assumir a Secretaria Nacional de Segurança Pública. Ambos são amigos do ministro Alexandre de Moraes, que foi promotor de Justiça de São Paulo, antes de ser secretário de Segurança Pública do estado e ministro da Justiça.

A fila anda

O segundo colocado na lista tríplice do MP de São Paulo, Antonio Carlos da Ponte, é um crítico do ministro Alexandre de Moraes, na linha bolsonarista. Por isso, integrantes do meio jurídico acreditavam que ele teria chance de ser escolhido pelo governador Tarcísio de Freitas, aliado do presidente Jair Bolsonaro. Mas Freitas optou por Paulo Sergio de Oliveira Costa que tem boa relação com Alexandre de Moraes.

Punição para falta de urbanidade no MP

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) já puniu 21 promotores ou procuradores por falta de urbanidade no trato com advogados, juízes ou servidores da Justiça. Pesquisa realizada pelo órgão, a pedido da coluna, apontou que as penalidades aplicadas foram: quatro advertências, nove censuras, uma suspensão de 10 dias e seis de 90 dias e uma demissão. Os processos estão sob sigilo.

Sob nova direção

Samuel de Sousa Andrade/TJDFT

Eleito pelo Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) para a presidência biênio 2024-2026, o desembargador Waldir Leôncio Lopes Júnior tomará posse na próxima segunda-feira. Ele terá como primeiro vice-presidente o desembargador Roberval Belinati. Os desembargadores Ângelo Canducci Passareli e Mario-Zam Belmiro Rosa assumirão respectivamente a segunda vice-presidência e a Corregedoria da Justiça.

"O ministro Ayres Britto já nos ensinou que a palavra 'sentença' deriva do verbo 'sentir' e que o sentimento é anterior ao pensamento na vida intrauterina", ou seja, os jurados utilizam todos os seus sentidos para chegaram a um veredicto"

Ministra Daniela Teixeira, do STJ,
em seu voto que anulou julgamento em Tribunal do Júri porque o réu estava de costas para os jurados

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A primeira promotora quilombola do Brasil

Ana Maria Campos

Karoline Bezerra Maia enfrentou muitas adversidades na busca pelo sonho de chegar ao Ministério Público, num país com tantas desigualdades e obstáculos, especialmente para quem nasceu numa família com pais analfabetos e oriundos de uma comunidade quilombola.

Mas dois fatores foram essenciais para a realização desse projeto: a sua determinação e o incentivo do pai, Erozino Boaventura Maia, um obstinado que começou a trabalhar aos sete anos, foi escravizado, tinha o braço marcado pelo serviço no engenho e que morreu analfabeto depois de passar dias no corredor de um hospital.

Seu Erozino fez o que esteve ao seu alcance para que a caçula de uma prole de seis filhos pudesse estudar. Karoline chegou lá. Tomou posse neste mês no Ministério Público do Pará e tornou-se a primeira promotora de Justiça quilombola do país. “Meu pai sempre acreditou mais em mim do que eu mesma”, contou a nova promotora de Justiça ao **Correio**.

Ela ainda ri com timidez quando é chamada de Dra. Karoline. Por enquanto, a maranhense passa pelo curso de ambientação para assumir o gabinete na unidade do MP na comarca de Senador José Porfirio (PA), em 22 de abril.

Não poderia ser uma data mais sugestiva. Aos 34 anos, Karoline tem agora um novo mundo a descobrir e não vai ser moleza. No Ministério Público, a promotora vai atuar numa espécie de clínica geral, ou melhor, pronto-socorro: direito civil, criminal, ambiental… Questões de todas as naturezas.

O município Senador José Porfírio, com cerca de 11 mil habitantes, está distribuído numa área de 14.419 km² de extensão territorial na Amazônia. Possui altos índices de degradação ambiental, a 75 km de Altamira, região com tantos problemas de criminalidade.

Mas Karoline está acostumada a vencer desafios. Quando criança, os pais deixaram a comunidade quilombola de Jutaí, localizada no município maranhense de Monção, para viver em São Luís, onde a menina poderia estudar. Aplicada, ela conseguiu bolsa no ensino fundamental e frequentou escola particular. No ensino médio, a situação se complicou. Sem ajuda, o pai precisou pegar empréstimos para pagar as mensalidades a cada início de ano.

Arquivo pessoal

Karoline vai atuar no Ministério Público do Pará, em Senador José Porfírio

Para cobrir as despesas, Karoline deu aulas particulares e ajudava a mãe, Raimunda Bezerra Maia, a fazer e vender doces. A mãe adoeceu quando ela cursava o ensino médio e as coisas ficaram mais difíceis para a família, com o custo do tratamento dela.

Com esforço, Karoline foi a primeira da família a ingressar e concluir o ensino superior. Em seguida, ela passou a trabalhar e estudar para concursos públicos. Pelo Instagram, descobriu, em 2014, um curso que a ajudaria bastante: o Projeto Identidade da ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República), implementado pela Fundação Pedro Jorge (FPJ), hoje presidida pelo subprocurador-geral da República Alexandre Camanho de Assis, e que contou com apoio da Educafro.

O projeto selecionava cem estudantes em todo o país e 10, entre eles Karine, foram beneficiados com uma bolsa de R$ 2,5 mil ao mês, financiada pela Fundação Ford, durante seis meses.

O Projeto Identidade teve parte fundamental na aprovação. Ela teve aulas sobre como estudar e esquematizar as matérias, sessões com terapeutas, aulas gravadas e ao vivo com professores voluntários.

Trabalhando em um escritório de advocacia com salário que pouco dava para sobreviver e estudando, Karoline se tornou “concurseira”. Até que pensou em desistir de tudo. Foi quando o pai teve uma crise de diverticulite e foi parar no hospital em plena pandemia de covid-19. Na verdade, no corredor. “Infelizmente, eu não tive condições de dar um atendimento médico digno para meu pai”, conta emocionada.

Antes de partir, o pai a fez prometer que seguiria com força de vontade e resiliência em busca do concurso público, da formação profissional. Karoline deixou o escritório de advocacia para se dedicar aos estudos. “Me senti como se tivesse me jogado de um helicóptero sem paraquedas”, conta.

As primeiras vitórias começaram a surgir. Karoline passou no concurso público para o Ministério Público de Sergipe, da Defensoria Pública de Rondônia e da Procuradoria Municipal de Manaus. Mas fora das vagas. Até que saiu o resultado do Ministério Público do Pará. Ela estava dentro.

A ANPR e, em especial, a Comissão ANPR Raça, foi informada da posse da estudante e se manifestou com muito orgulho. “Não fazemos um projeto apenas por um objetivo único de aprovação, mas também pelo empoderamento e crescimento de todo um coletivo. A aprovação de uma mulher preta nos demonstra isso, quando um alcança, todo um grupo acredita que também pode alcançar, e projetos educacionais ajudam nesse caminho. Muito orgulho de ver a ANPR envolvida nessa missão”, declarou a coordenadora adjunta da Comissão, Nathália Mariel, que foi professora de Karoline.

Na cerimônia de posse, os familiares estavam também orgulhosos e realizados pela conquista de Karoline. “O orgulho que a gente sente é imenso por este momento. Pelo menos uma pessoa de nossa família, uma família de pretos, uma família de quilombolas. Posso até dizer que meu pai chegou a ser escravo, porque trabalhou desde os sete anos de idade. Isso impactou muito nossas vidas. E quando a gente vê que pelo menos uma pessoa conseguiu sobressair, a gente não tem palavras para resumir nossos sentimentos”, revela a irmã Joana Maia, logo após prestigiar a cerimônia de posse, em entrevista à equipe de jornalismo da ANPR.

Karoline disse ao **Correio** que seu grande desejo agora é se tornar um exemplo para outras pessoas que têm planos de entrar no Ministério Público ou na magistratura. “Meu sonho é que minha vida possa ser inspiração para mulheres pretas, quilombolas buscarem seus objetivos. Quero que compreendam que é possível”, afirma. Outra meta é desempenhar bem a sua função em defesa da sociedade. Ela também quer ter filhos e ensinar a eles tudo o que aprendeu com os pais.

Projeto Identidade

O projeto encontra-se em fase de reformulação. O objetivo da Associação Nacional dos Procuradores da República — em parceria com a Fundação Pedro Jorge e a Educafro, com iniciativas como essa, é promover maior diversidade racial nos quadros do MPF e de outras instituições. A ANPR Raça requereu à Procuradoria-Geral da República a implantação de um projeto de capacitação de pessoas negras para o ingresso nos quadros do Ministério Público Federal.

Entrevista — Regina Beatriz Tavares da Silva,
presidente da Associação de Direito de Família e das Sucessões (ADFAS)

Uma nova visão sobre a família

Ana Maria Campos

Presidente da Associação de Direito de Família e das Sucessões (ADFAS), a professora Regina Beatriz Tavares da Silva acompanhou nos últimos oito meses o trabalho da comissão da reforma do Código Civil, a convite do presidente, ministro Luis Felipe Salomão. Um grupo formado por 38 juristas promoveu estudo sobre a alteração de mais de mil artigos no atual código, que tem 22 anos. Em duas décadas, a sociedade evoluiu e novos conceitos e conflitos familiares surgiram. O anteprojeto encaminhado ao Senado produziu inovações e ampliação do conceito de família.

A ADFAS apresentou sugestões que promoveram impactos. Apesar das mudanças, Regina Beatriz avalia que ainda há detalhes a serem debatidos e aperfeiçoados no Congresso. Por exemplo, a possibilidade — como está previsto — de divórcio unilateral. Ela acredita que a separação homologada às pressas pode deixar um dos cônjuges desassistido, sem plano de saúde e sem ter onde morar. "Obviamente que o cônjuge mais vulnerável, que no Brasil ainda é a mulher na maior parte dos lares, sofrerá graves prejuízos", analisa.

Divulgação

Qual a sua a avaliação sobre o texto final do anteprojeto de Código Civil que chega ao Senado?

O relatório final contém algumas propostas positivas e outras negativas ao bem-estar da família e de seus membros. Aliás, é de observar que uma reforma do Código Civil, que pretende atualizar um diploma legal que tem 2.046 artigos, ser elaborada em apenas cerca de sete meses não pode ter a necessária reflexão. Assim, espera-se que, no Congresso sejam realizados os indispensáveis debates, com audiências públicas nas várias comissões legislativas, para que sejam ouvidos os vários posicionamentos e observadas emendas que certamente serão propostas no momento oportuno.

Como avalia o conceito de família da forma como foi tratado no texto?

Após a substituição da expressão família não conjugal por família parental, para deixar claro que se trata de relação entre parentes — irmãos e primos, por exemplo, que compartilham responsabilidades, unem-se por laços de fraternidade e moram na mesma casa, dando apoio moral e material uns aos outros —, banindo-se a possibilidade de interpretação da família não conjugal como abrangente das relações poliafetivas ou poligâmicas ('trisais'), houve uma melhora no relatório final. No Brasil, o único sistema no direito de família e em áreas correlatas, como a previdenciária, é a monogamia, ou seja, a relação entre duas pessoas, do mesmo gênero ou de gêneros diferentes. No relatório final também ficou claro que relações paralelas (relações adulterinas) não constituem família. As relações paralelas, ou seja, o adultério, seja praticado num casamento, seja praticado numa união estável, não formam família e, portanto, não têm efeitos de direito de família e outros correlatos. Assim, no relatório final, está a família oriunda de casamento ou de união estável e a família parental – que se origina daquela solidariedade entre irmãos ou primos, por exemplo. Na parental, também está incluída a família monoparental, que está prevista na Constituição e é formada por um dos genitores e seus filhos.

Muitas fake news foram propagadas sobre o texto. Quem tem interesse nesse tipo de desinformação?

Não foi desinformação ou fake news o que foi comentado sobre tratamento de famílias paralelas. Efetivamente, na redação do primeiro relatório geral havia a possibilidade de interpretação de que relação de adultério ou paralela poderia gerar efeitos familiares, ou seja, que poderiam existir duas uniões estáveis simultaneamente, na contramão do que decidiu o STF nos temas de repercussão geral 526 e 529. Aliás, além disso, era proposto que houvesse efeitos de partilha sobre o imóvel em que houvesse esforço comum e de posse do imóvel em que o cúmplice do adultério estivesse instalado se demonstrado o esforço comum (sem esclarecer que tipo de esforço seria esse), inclusive, na relação adulterina praticada em relação ao casamento. Sobre incesto, embora eu creia que jamais tenha sido a intenção, na família que era chamada de 'não conjugal', sem que houvesse a clareza que passou a existir no relatório final, no sentido de que essa família advém de laços exclusivamente de fraternidade, um risco longínquo também poderia existir.

E sobre família multiespécie?

Por não ser atribuída personalidade jurídica aos animais de estimação, nunca vi esse risco. Há uma proteção aos pets no relatório final, no sentido da companhia e do sustento após a dissolução do vínculo conjugal, desde que os animais de estimação continuem a pertencer a ambos os ex-cônjuges ou ex-conviventes.

Foi aprovada a ampliação do conceito de família para incluir vínculos não conjugais, que agora passam a se chamar parentais. A proposta estabelece direitos e deveres para esses grupos e busca reconhecer o parentesco da socioafetividade, quando a relação é baseada no afeto e não no vínculo sanguíneo. Qual a sua opinião? O que precisa ser aprimorado?

A família parental é aquela formada por um dos genitores e seus filhos e a relação entre parentes (irmãos e primos, por exemplo). O parentesco por socioafetividade é aquele que se constitui entre uma pessoa e uma criança ou adolescente que não é seu filho biológico. São situações diferentes. A socioafetividade depende do reconhecimento social daquela pessoa como pai e da existência de afetividade entre eles. Acho que deveriam ter melhor detalhamento os requisitos da filiação socioafetiva. Penso também que o relatório final melhorou para impedir que, pelo simples fato de ser padrasto ou madrasta, possa existir o dever de sustentar o enteado quando a relação entre o padrasto e a mãe do menor se desfaz, o que não estava claro na primeira redação do relatório geral.

A proposta prevê uma nova modalidade de divórcio ou dissolução de união estável, que poderá ser solicitada de forma unilateral. Esse é um avanço?

O relatório final propõe uma nova espécie de divórcio, que pode ser chamado de "divórcio surpresa". O dispositivo autoriza o divórcio por mera notificação no Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais (RCPN). Entre os prejuízos ao cônjuge notificado estão a possibilidade de sua exclusão imediata do seguro ou plano de saúde existente junto à empregadora do cônjuge notificante, bastando apresentar a certidão de casamento com a averbação do divórcio, assim como a expulsão do cônjuge notificado do domicílio conjugal, se o imóvel pertencer exclusivamente ao notificante, sem que haja o tempo necessário para que o notificado busque nas vias judiciais a necessária proteção. Note-se que cinco dias após a notificação, segundo o relatório final, será feita a averbação do divórcio na certidão de casamento. Uma pessoa casada recebe essa notificação, como terá tempo de constituir um advogado, promover uma ação judicial e obter uma decisão judicial para manter seu plano de saúde, antes do referido cancelamento? Obviamente que o cônjuge mais vulnerável, que no Brasil ainda é a mulher na maior parte dos lares, sofrerá graves prejuízos. Imaginemos a gravidade se ela necessitar de um tratamento de saúde de urgência.

Visão do direito

Sérgio Bruno Cabral Fernandes

É promotor de Justiça no Distrito Federal e mestre em Direito pela Universidade Cornell (Ithaca, NY, EUA)

Quem MAIS matou Marielle e Anderson, além dos mandantes e executores?

Em geral, perguntas são mais importantes que respostas. O que causou a morte de Marielle e Anderson? Uma pergunta no ar gera indefinição. Nosso cérebro não gosta de incertezas e, por isso, procura rapidamente a resposta mais próxima e fácil.

O modo mais imediato de se eliminar essa interrogação é traçar uma reta entre a consequência (pergunta) e a causa mais próxima (resposta). É o chamado raciocínio linear, uma espécie de fast food do pensamento. Essa forma linear de se estabelecer a relação entre causa e consequência, herdada dos nossos ancestrais, é útil em certas situações, como cenários de perigo. Porém, não funciona quando estamos diante de problemas complexos.

O mundo real de hoje opera de outra maneira. E, raramente, a verdadeira causa de um problema relevante é tão evidente que possa simplesmente ser encontrada por meio de raciocínios lineares.

Quando isso acontece, ou estamos olhando para a causa errada ou ela é apenas um pedaço de um todo que não enxergamos. É o que acontece quando se tenta entender os assassinatos da vereadora e seu motorista.

Quando o Capitão Nascimento, protagonista de *Tropa de Elite*, imortalizou a frase "O Sistema é F..., parceiro." tinha um conhecimento empírico muito preciso sobre o que queria dizer. Contudo, talvez não soubesse que sua constatação tem sólido fundamento teórico. Segundo a Teoria dos Sistemas, um sistema é feito de elementos, relações e propósito. Um sistema complexo, por sua vez, é aquele que possui muitas interconexões ou inter-relações. Quanto mais relacionamentos, mais complexo é o sistema.

Normalmente, ao se procurar a causa de um problema, olhamos para os elementos do sistema e ignoramos as relações. Pensar sistemicamente dá mais trabalho. Nosso cérebro, conhecido por ser um "avarento cognitivo", não gosta de desperdiçar energia, prefere ficar com a resposta mais fácil, ainda que errada.

Entretanto, é justamente nos relacionamentos entre os elementos do sistema que encontramos as respostas que precisamos para entender e intervir no problema. Vivemos num mundo de sistemas e não de retas paralelas.

O pensamento linear nos leva a dizer que a ação de mandantes e executores são a causa do homicídio da vereadora e de seu motorista. Essa é a resposta fácil. Porém, além de imprecisa, lança uma névoa que nos impede de enxergar o problema em sua complexidade. Mandantes e executores são apenas dois elementos de um sistema complexo, com muitas inter-relações.

O Nascimento do primeiro filme imaginou que iria resolver o problema da criminalidade violenta do Rio subindo morro e prendendo traficante. Pensamento linear. Estava olhando apenas para os elementos do sistema criminoso, de forma isolada, e ainda não enxergava os relacionamentos deste com outros sistemas, como o político e o social.

Posteriormente, no segundo filme, Nascimento percebeu que havia outros sistemas influenciando seu habitat natural, ou seja, começou a enxergar os relacionamentos do sistema. Entendeu também que esses sistemas possuem outros propósitos, como ocorre em um sistema político corrupto.

O agora Coronel aprendeu que, ao se lidar com sistemas complexos, é ingênuo tentar resolver o problema apenas substituindo os elementos do sistema. Precisa ser feito, todavia, não resolve.

Quando se lida com complexidade, o olhar deve ser direcionado para as relações entre os elementos e não para esses individualmente. As relações ditam o comportamento dos elementos do sistema. Intervindo-se nelas, muda-se o sistema.

Para enxergar os relacionamentos desse caso, pense em corrupção, impunidade, política do "toma lá dá cá", partidos de aluguel, tolerância criminal, politização do sistema de Justiça, patrimonialismo, péssima qualidade dos serviços públicos, baixo nível educacional, omissão estatal e manipulação da informação.

Esses problemas estão inter-relacionados, não por simples retas, mas por um intricado ciclo vicioso que se retroalimenta e se adapta.

O erro, pois, está em pensar que esse crime é consequência de um sistema mecânico, o qual pode ser resolvido trocando-se peças defeituosas (executores e mandantes). Na realidade, esses homicídios são frutos de um sistema vivo, orgânico, que se adapta e evolui. Em outras palavras, a lógica aqui está muito mais para Darwin do que para Newton.

Portanto, a causa das mortes de Marielle e Anderson vai muito além da linha que liga mandantes e assassinos ao crime. As verdadeiras causas estão nos relacionamentos e no propósito de dois sistemas que deveriam atuar em contraposição, mas que hoje mantêm uma relação parasitária, na qual o parasita (crime organizado) controla o hospedeiro (Estado).

O produto dessa interação convencionou-se chamar pelo nome de Milícia.

Priscila da Silva Barros Ribeiro

Especialista em direito de família e sucessões, advogada do escritório Marcela Guimarães Sociedade de Advogados

Consultório jurídico

O que é sucessão testamentária? Quem tem direito? Por que é importante?

É aquela que se dá por meio de testamento válido, o qual possibilita que herdeiro sem parentesco direto seja nomeado pelo falecido como sucessor. Esse instrumento pode abranger um objeto de natureza não patrimonial, como, por exemplo, o reconhecimento da paternidade.

Na sucessão testamentária, os beneficiários são aqueles designados pelo testador em seu testamento para receberem seus bens, podendo ser pessoas físicas ou jurídicas. Esses herdeiros poderão herdar: (i) parte ou a totalidade dos bens do falecido; ou (ii) um legado, ou seja, um bem específico ou uma quantia em dinheiro determinada no testamento.

A sucessão testamentária concede ao testador a faculdade de dispor de seu patrimônio de forma personalizada, guiando-se por sua própria convicção. Na eventualidade da inexistência de herdeiros necessários, tais como descendentes, ascendentes e cônjuge, o testador mantém o direito de distribuir integralmente seus bens de acordo com seus desejos, favorecendo assim pessoas próximas ou amigos que não estejam incluídos no rol dos herdeiros legítimos.

Havendo herdeiros legítimos, esses terão direito à metade do patrimônio do testador. Contudo, ainda é assegurado ao testador o direito de determinar o destino da metade restante de seus bens conforme sua melhor compreensão.

Essa oportunidade de organização patrimonial proporciona ao testador uma participação ativa em sua própria sucessão e pode, portanto, contribuir para a redução da perpetuação de litígios familiares nos tribunais, par solucionar questões relacionadas à partilha.

Visão do direito

Anna Maria da Trindade dos Reis

É advogada desde 1986 e fundadora do Trindade & Reis Advogados Associados, composto igualitariamente por advogados e advogadas, com atuação nas Cortes sediadas em Brasília, presidente do Cesa/DF, membro da Alumni/UnB, IAB, ABMCJ/DF, IADF e do coletivo Elas Pedem Vista

Da necessária paridade no Judiciário

Quando iniciei minha trajetória na advocacia, só existiam ministros homens e poucas eram as mulheres advogadas atuantes perante as Cortes Superiores, destacando-se Maria Cristina Peduzzi (atual ministra do TST), Rosa Maria Brochado, Heloísa Mendonça e Marisa Polletti.

Nessa caminhada, fui acompanhada por Mônica Goes, Fernanda Hernandez, Ana Tereza Basílio e Renata Fontes. Como se vê, contavam-se nos dedos as advogadas em constante atuação. Hoje, com alegria, o número aumentou sensivelmente e não causa surpresa a atuação feminina perante os tribunais.

Infelizmente, esse aumento na atuação feminina não se reflete na esfera pública do poder: ainda são poucas as mulheres que alcançaram o cargo de ministras das Cortes superiores e a sua ocupação forma, em realidade, um desenho piramidal, com muitas magistradas em atuação no primeiro grau, algumas alçadas a desembargadoras e pouquíssimas nos Tribunais Superiores.

Recentemente muito se louvou, e com razão, sobre os 35 anos da instalação do STJ, mas não passou despercebido que dos 103 ministros que já o compuseram ou, ainda, o compõem, apenas nove mulheres foram alçadas ao cargo de ministra, sendo que a primeira, Eliana Calmon, somente foi empossada em 1999.

Com as recentes aposentadorias das ministras Laurita Vaz e Assusete Magalhães, remanescem apenas cinco ministras. As ministras Nancy Andrighi, Maria Isabel Gallotti e Regina Helena são oriundas do TJDF, TRF1 e TRF3, respectivamente. Provenientes da advocacia, apenas as ministras Maria Thereza de Assis Moura, atual presidente, e Daniela Teixeira.

É muito pouco diante do gigantismo da jurisdição e da harmonização de composição do STJ, formado por membros egressos da Justiça Federal, Ministério Público e advocacia.

No STF, não é diferente: somente em 2000 foi empossada a primeira ministra, Ellen Gracie, já aposentada e, até hoje, uma referência de jurista –, seguida apenas pelas ministras Cármen Lúcia (única remanescente) e Rosa Weber, recentemente aposentada e sua vaga foi preenchida por um homem.

No TSE, além da atuação das citadas ministras do STF, apenas quatro mulheres foram nomeadas até o momento como ministras juristas: Luciana Lóssio (2011), Maria Claudia Bucchianeri (2021), Edilene Lôbo, primeira negra da história do TSE, e Vera Lúcia Araújo, segunda negra a ocupar a mesma posição (2023).

Dos 26 ministros que compõem o TST, apenas sete são mulheres. No STM, a ministra Maria Elizabeth, empossada em 2007, segue sendo a única representante feminina.

No TCU não é diferente. A presidência só foi exercida em duas oportunidades por mulheres: Elvia Lordello Castelo Branco (1994) e Ana Arraes (2020). No momento, não há nenhuma representante feminina na Corte.

Até o momento, o Ministério Público Federal foi chefiado por uma mulher apenas uma vez, de 2017 a 2019, pela subprocuradora-geral Raquel Dodge.

Essa constatação também atinge a advocacia no que se refere aos cargos de direção. A despeito de sermos a maioria nas faculdades de direito e de o número de advogadas superar o de advogados em várias seccionais, até o momento, nenhuma mulher exerceu a presidência e poucas a diretoria da OAB Federal — atualmente, composta paritariamente — sendo concedida apenas a uma, a festejada Dra. Cléa Carpi, a honrosa medalha Rui Barbosa.

Sob a presidência de Felipe Santa Cruz foi aprovada a histórica paridade de gênero nas eleições da OAB, obrigando a que as chapas sejam compostas por 50% de mulheres. Ainda assim, em exercício no Conselho Federal, o percentual masculino supera em muito a presença feminina, jamais foi indicada uma advogada para o CNJ, a despeito de ter apresentado lista paritária para o CNPM, hoje composto por 12 homens e 2 mulheres.

O CNJ, apesar de contar apenas com quatro mulheres em sua composição, recentemente editou a importante Resolução CNJ 525/2023, de relatoria da então Conselheira Salise Sanchotene, prevendo que, por ocasião do preenchimento das vagas por merecimento, os tribunais utilizem lista exclusivamente para mulheres, alternadamente, com a tradicional lista mista, justamente para combater a ausência de mulheres na estrutura de poder.

A despeito da necessária ação afirmativa, essencial para refletir a atuação feminina e a pluralidade que resultarão em formação jurisprudencial mais humanista, muitos magistrados, inconformados e não compreendendo o objetivo democrático e social da medida, tentaram, sem êxito, impedir a realização do primeiro concurso pela atual regra.

Esses fatos, antigamente ignorados ou raramente contestados, agora atraem um necessário olhar para a disparidade perpetrada, e têm provocado manifestações e estudos visando à efetivação da paridade de gênero, que culminará em futura paridade racial, em busca da verdadeira democracia que a pluralidade pode ofertar à humanidade. Avanços são impositivos e devem ser celebrados. A reflexão da celebrada escritora e Des. Andrea Pachá de que "a magistratura só faz sentido se for no coletivo, no plural, na afirmação dos direitos humanos e das garantias sociais" se aplica também à advocacia e às demais funções do Direito.

Visão do direito

Ticiano Gadêlha

Advogado especialista em direito da propriedade intelectual (PUC/RJ). Fundador da ComoRegistrar e do escritório Tôrres Gadêlha Advocacia

Entre a lei e a inovação

O Brasil, um país com uma população digitalmente ativa e uma legislação em constante evolução para acompanhar as novidades tecnológicas, apresenta um terreno fértil para startups e empresas inovadoras. A Lei Complementar nº 182, de 2021, conhecida como Marco Legal das Startups, é um exemplo de como o país busca fomentar o ecossistema de inovação, oferecendo um ambiente regulatório mais flexível e adaptado às peculiaridades dessas empresas. Essa legislação visa desburocratizar a criação e o crescimento dessas organizações, além de estimular o investimento em inovação.

Em meio a esse cenário promissor, a chegada de Elon Musk ao Brasil, por meio da aquisição do Twitter, uma das mais influentes redes sociais do mundo, prometia ser mais um passo em direção à inovação e liberdade de expressão. No entanto, o que se viu foi um embate direto com o STF. O motivo? Questões envolvendo a moderação de conteúdo na plataforma, que segundo o tribunal, não estaria cumprindo com as normativas locais sobre a disseminação de informações, especialmente aquelas relacionadas a fake news e discursos de ódio.

A situação ganha contornos mais complexos quando consideramos a posição de Musk como um fervoroso defensor da liberdade de expressão. Para ele, a plataforma deveria ser um local onde quase tudo pode ser dito, desde que não viole leis. Por outro lado, o STF atua sob a premissa de que a liberdade de expressão deve ser equilibrada com a proteção dos direitos individuais e a manutenção da ordem pública, especialmente em uma era dominada pela desinformação digital.

O embate entre Musk e o STF destaca uma questão central na interseção entre tecnologia, startups e direito: até onde vai a liberdade de uma empresa de tecnologia em operar segundo suas próprias regras, e em que momento a legislação local deve intervir? A resposta não é simples. Por um lado, startups, como o Twitter sob a gestão de Musk, buscam inovar e questionar limites, movendo-se rapidamente e, às vezes, quebrando paradigmas.

Por outro lado, o direito brasileiro, representado aqui pelo STF, busca assegurar que a inovação não ocorra às custas do bem-estar social e da ordem jurídica.

Nesse caso, destaca-se a necessidade de um diálogo construtivo entre inovadores tecnológicos e reguladores. A legislação brasileira, incluindo o Marco Legal das Startups, é um passo na direção certa, oferecendo um terreno fértil para o crescimento de empresas inovadoras. No entanto, é fundamental que as startups, mesmo aquelas com lideranças tão proeminentes quanto Elon Musk, operem em consonância com as normas locais, especialmente aquelas que protegem direitos fundamentais.

A inovação tecnológica deve ser encorajada, mas não pode se desviar de sua responsabilidade social. Assim, a busca por um equilíbrio entre a liberdade de expressão e a proteção contra discursos prejudiciais torna-se um desafio contínuo para o direito e a tecnologia. Esse caso, longe de ser um incidente isolado, reflete desafios globais na regulação de plataformas digitais, e o Brasil está no centro de um debate que, certamente, moldará o futuro da inovação e da liberdade na internet.

Visão do direito

Mírian Lavocat
Integrante do escritório Lavocat Advogados

Arthur Gurgel
Integrante do escritório Lavocat Advogados

Reviravoltas da tributação federal sobre subvenções econômicas estaduais

Há quase um ano, a Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça julgou os Recursos Especiais no 1.945.110 e no 1.987.158, tema 1.1182 da sistemática de Recursos Repetitivos, adotando um entendimento majoritariamente favorável ao Fisco sobre a incidência de tributos federais sobre Subvenções Econômicas dadas pelos Estados

O colegiado expandido concluiu, restritivamente, que somente os benefícios fiscais de ICMS que estejam condicionados à realização de investimentos de implementação, ou expansão, de empreendimentos econômicos que podem ser excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Ademais, também foram reiterados os poderes de fiscalização da Receita Federal, podendo apurar e tributar valores de incentivos fiscais de ICMS não utilizados na subvenção de investimentos de implementação e de expansão da atividade econômica beneficiada.

Entretanto, mesmo após um resultado mais favorável aos interesses do Fisco no Tribunal que realiza a uniformização da interpretação da legislação federal, a pressão arrecadatória motivou alterações legislativas que geraram insegurança jurídica e mais judicialização.

A lei 14.789 de 29 de dezembro de 2023, "Lei das Subvenções", produto da conversão da Medida Provisória no 1.185/2023, introduziu novas regras para a tributação e posterior concessão de crédito fiscal das subvenções econômicas para implantação ou expansão de empreendimento.

O cerne da mudança é o artigo 21 da nova lei, que revogou as regras que disciplinavam o afastamento da tributação sobre as subvenções econômicas, dessa forma, os valores contabilizados passaram a fazer parte da base de cálculo de IRPJ, CSLL e PIS/Cofins. Dessa forma, a nova lei subverteu o julgamento do Superior Tribunal de Justiça ao alterar o parâmetro legislativo vigente e expressamente inverter a dinâmica dos incentivos tributários estudais.

Para fomentar a atividade produtiva de suas economias locais, os estados e o Distrito Federal utilizam certas modalidades de benefícios fiscais para desonerar a carga de ICMS, como isenções, redução de base de cálculo, crédito presumido e também pela constituição de regimes especiais de tributação.

Enquanto as modalidades de benefícios fiscais de ICMS são variadas, as destinações possuem uma classificação menos abrangente, praticamente segmentadas entre o auxílio com o custeio da atividade produtiva e a desoneração condicionada à implementação ou à expansão do empreendimento econômico. Segundo o STJ, somente os benefícios com a segunda destinação poderiam ser excluídos da base de cálculo dos tributos federais.

Entretanto, atropelando a distinção feita na avaliação dos benefícios, o novo regramento estabelecido pela nova lei prevê que os valores das subvenções será parte da base de cálculo de IRPJ, CSLL e PIS/Cofins. Foi escolhida a lógica do creditamento posterior em detrimento da desoneração tributária da melhoria da capacidade produtiva, mais adequada a investimentos de grande porte, retorno longíquo e com alto custo inicial.

Indica-se também que a possibilidade de posterior recebimento de crédito do IRPJ recolhido, mediante a aplicação de alíquota de 25% sobre o investimento, não é uma solução adequada para o planejamento tributário feito para a implementação ou expansão de empreendimentos econômicos.

Caso queiram, os contribuintes podem solicitar à Receita Federal a concessão de crédito fiscal somente relativo ao IRPJ, e calculado exclusivamente sobre os valores já investidos na implementação. Além das limitações de apuração, a utilização do crédito se restringirá à compensação com tributos federais, quando autorizado, ou ao ressarcimento em dinheiro após 24 meses de sua apuração pelo Fisco.

Verifica-se, portanto, que a nova sistemática onera disfarçadamente os contribuintes que são beneficiados com subvenções fiscais para investimento, instituindo uma carga tributária outrora inexistente, com a possibilidade de obter algum crédito dos tributos recolhidos, em um procedimento totalmente concentrado na Receita Federal.

Por fim, Indica-se que a alteração legislativa não foi abraçada pela comunidade jurídica, além de críticas doutrinárias, os contribuintes têm buscado levar a questão ao Poder Judiciário. Assim, em poucos meses de sua vigência, algumas liminares da Justiça Federal se destacaram, afastando a tributação instituída pela nova Lei 14.789/2023, além também do ajuizamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade pela Confederação Nacional da Indústria.

Marília Borges
Contadora e sócia diretora da Dinâmica Contábil

Consultório jurídico

Como é a licença-maternidade para as trabalhadoras autônomas?

Recentemente, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade — ADI 2110, que questionava a Lei 9.876/1999, que trata das contribuições previdenciárias, o Supremo Tribunal Federal (STF) ampliou para as trabalhadoras autônomas, seguradas especiais (rural) e as contribuintes facultativas o direito de obter o benefício da licença-maternidade a partir de uma contribuição ao INSS.

Antes da decisão, a trabalhadora tinha acesso ao benefício após a carência de dez contribuições previdenciárias mensais consecutivas.

O benefício do salário-maternidade é devido à pessoa que se afasta de suas atividades laborais após o parto ou adoção. Estende-se para a segurada que sofreu aborto não criminoso ou obteve guarda judicial para fins de adoção.

Essa importante decisão equipara o direito de obter o benefício de salário-maternidade a essa determinada categoria de seguradas, por um período de 120 dias, sem o prejuízo de sua renda, como é feito com as trabalhadoras formais e empregadas domésticas.

Para ter acesso ao salário-maternidade, a trabalhadora autônoma pode solicitar o benefício por meio eletrônico, no site ou aplicativo "Meu INSS". Também é possível agendar atendimento presencial em uma das agências do INSS, por meio do telefone 135.

Visão do direito

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi
É ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

As relações de trabalho e as plataformas digitais

A CLT, em 1943, foi um marco no contexto de transformações políticas e econômicas que levaram à transição de uma economia fundada precipuamente na agropecuária para uma economia industrial inspirada no modelo fordista e de produção em massa.

O mundo mudou desde então. As economias nacionalizadas que caracterizaram o século XX progressivamente se tornaram transnacionais, tornando as relações econômicas globalizadas, constituindo um marco do que Niklas Luhmann, o sociólogo alemão, denomina de 'sociedade mundial'.

O novo cenário exige instituições novas porque a realidade sociológica e econômica é, também, nova. O modelo imposto pela CLT como um monolito que absorvia todas as formas de relação de trabalho não é mais adequado a um mundo em que o trabalho é contratado por plataformas, como Uber, iFood, Upwork. A Inteligência Artificial, com a tecnologia GPT, é capaz de gerar textos consistentes com ferramentas como o ChatGPT e já está revolucionando serviços prestados nas mais diversas esferas do conhecimento, como a medicina, o direito, a economia, a administração, os serviços judiciários, e a vida das pessoas, como se exemplifica com a chamada internet das coisas.

Essa é a Revolução 4.0.

Nesse contexto, surgiram novas formas de contratação, de produção e de trabalho, com ela compatíveis, a revelar que existem sistemas protetivos menos rígidos fora da CLT e do vínculo de emprego. São as relações de trabalho que se produzem na esfera do direito privado e que têm natureza civil ou empresarial, como ocorre com os trabalhadores contratados por meio de plataformas digitais e que atuam como autônomos, sendo titulares de garantias legais e contratuais diversas da CLT.

"O modelo imposto pela CLT como um monolito que absorvia todas as formas de relação de trabalho não é mais adequado a um mundo em que o trabalho é contratado por plataformas, como Uber, iFood, Upwork"

"Sabemos que o trabalho por meio de plataformas digitais possibilita maior autonomia criativa aos agentes para organizar a forma como produzem ou prestam serviços e para gerir o tempo e a remuneração, mas conflitos surgem a propósito da natureza do vínculo estabelecido, se de emprego se autônomo"

Sabemos que o trabalho por meio de plataformas digitais possibilita maior autonomia criativa aos agentes para organizar a forma como produzem ou prestam serviços e para gerir o tempo e a remuneração, mas conflitos surgem a propósito da natureza do vínculo estabelecido, se de emprego se autônomo.

A definição da natureza da relação que se desenvolve entre os trabalhadores e as plataformas digitais, em destaque o aplicativo Uber, é objeto de discussões no âmbito nacional e internacional.

A Justiça do Trabalho, preponderantemente, vem admitindo a natureza autônoma da prestação de serviços por meio das plataformas digitais, mas há divergências consideráveis. No âmbito do Tribunal Superior do Trabalho, quatro turmas (v.g., AIRR-10575-88.2019.5.03.0003, 4ª Turma, Relator Ministro Alexandre Luiz Ramos, DEJT 11/9/2020; RR-1000123-89.2017.5.02.0038, 5ª Turma, Relator Ministro Breno Medeiros, DEJT 07/02/2020; AIRR-11199-47.2017.5.03.0185, 8ª Turma, Relatora Ministra Dora Maria da Costa, DEJT 31/1/2019), assim como o Superior Tribunal de Justiça (CC 164.544/MG, Rel. Ministro Moura Ribeiro, 2ª Seção, julgado em 28/08/2019, DJe 04/09/2019) decidiram não haver vínculo de emprego entre o motorista e a plataforma digital.

A questão pende de julgamento, no TST, pela Seção Uniformizadora, a SDI1 (ERR 100353-02.2017.5.01.0066, Rel. Min. Maria Cristina Peduzzi).

Entrementes, o E. Supremo Tribunal Federal, após sucessivos julgamentos na linha de entendimento da natureza autônoma do vínculo, reconheceu a repercussão geral da matéria, que irá a julgamento pelo plenário sob o Tema nº 1291 de repercussão geral (RE 1446336), relator o ministro Edson Fachin.

Os precedentes da Suprema Corte consideram os princípios constitucionais da livre iniciativa e da livre concorrência para assegurar aos contratantes ampla liberdade de escolha do modo de prestar os serviços, como está expresso na Reclamação 59.795 MG (DJe - 24/05/2023), relator o ministro Alexandre de Moraes, em que se destaca que "a interpretação conjunta dos precedentes permite o reconhecimento da licitude de outras formas de relação de trabalho que não a relação de emprego regida pela CLT, como na própria terceirização ou em casos específicos, como a previsão da natureza civil da relação...".

O serviço prestado por meio de plataformas digitais amolda-se perfeitamente à previsão, já que se trata de ajuste de natureza civil, não trabalhista.

Nesse contexto, foi encaminhado ao Congresso Nacional, pelo Poder Executivo, o Projeto de Lei Complementar nº 12/2024, para disciplinar o trabalho no âmbito das empresas de transporte de pessoas, definindo regras básicas e proteção previdenciária.

O PLC preserva a condição de autônomo do prestador de serviços, garantindo-lhe os direitos previdenciários com contribuição reduzida para o trabalhador, proteção de dados, segurança e saúde, como tempo máximo de conexão de 12 horas diárias, remuneração mínima e reajuste, direito à sindicalização e à negociação coletiva, liberdade para decidir sobre o modo e condições do trabalho, além da observância de princípios legais e constitucionais de proteção, como amplo acesso à informação, eliminação de todas as formas de discriminação, entre outros.

Norteiam a discussão os princípios da segurança jurídica, da autonomia da vontade, assim como os valores sociais do trabalho e a dignidade da pessoa humana. Todos promovem a necessária estabilidade nas relações contratuais, garantindo a prevalência do que for ajustado, no contexto da realidade contemporânea e das demandas de uma sociedade cada vez mais tecnológica e digital.

DIÁRIOS ASSOCIADOS | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira 18 de abril de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

QD 205 Ed Green Towers 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

1.2 ÁGUAS CLARAS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

R 28 Residencial Encontro das Águas, Bloco Tocantins andar alto 4qts c/ 2 suites cozinha planej muitos armários dce área total 217m2 c/ 2 vgas de garagem, salão 3 ambientes lavabo banhsocial Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Res Eva Camilo 4qts ste 2vgs 114m2 arms vista livre. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Res Eva Camilo 4qts ste 2vgs 114m2 arms vista livre. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

216 MELHOR Quadra 3qtos 1ste DCE 3ºandar gar. Prédio em reforma 99551-6997 c/8998

315 SQN Nasc 3q ste DCE gar 120m² úteis reform **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

316 MUITO Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

707 SCLRN 1º and Vazado 2wc 99m² vazio 595 mil 98121-2023 c8827

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

207 SQS Excelente Apto 4qtos 258n² 4 banheiros. Viu! Comprou! 99551-6997 c8998

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 16 reformado 2qts 2 banheiros garagem 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SGVC Park Sul Res Residence 4qts 4su'cites 3vagas 170m2. Tr: 99562-4472 cj25698

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

1.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

CLSW 300 Estilo Loft 2qtos (1ste c/closet) escritório e móveis plan c/ gar 99551-6997 c/8998

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!
101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

CNB 13 Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 vaga de garagem . Quitado, Escriturado e Desocupado. Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.2 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 13 Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 vaga de garagem . Quitado, Escriturado e Desocupado. Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNM 03 Excelente casa colonial laje, 3qts sendo 01 suite, + ótima casa de fundos . Excelente acabamento. Quitada, escriturada . Aceito financiamento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNP 05 Excelente casa colonial 3qts (1 suite) sala coz banh social, área serviço + 1 casa de fundos qto sala cozinha banheiro. Tudo na laje. Quitada escriturada, próximo comércios. Um grande negócio. R$ 260.000, Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

260 MIL OPORTUNIDADE
QNO 13 4qts (1ste) sl copa cozinha varanda colonial 98421-4661 c10113

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 02 ót casa 3qts suite gar laje e pequeno terraço 99983-1953 c3149

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 Vdo casa quit e desoc. Oport. Otimo Preço 99983-1953 c3149

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 502 Casa 2qts sala cozinha banheiro, área serviço coberta. Desocupada, . Quitada escriturada. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 quartos 2suites 4 vagas 600m2. Tr: 99562-4472 cj25698

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

QNL 11 Excelente casa Conjunto - c/3qts sendo 01 suite, sala copa cozinha banheiro social, área serviço coberta c/ banheiro. Quitada escriturada desocupada só R$ 490.000, Aceito financiamento. Excelente investimento (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 17 Sobrado c/ 02 residencias - Casa 01 (piso superior): sala ampla c/ parede 3D + cozinha americana + 3qts (2 suites) + banheiro social + varanda de recepção + área de serviço + escritorio. Armários Planejados em todos os ambientes (exceto escritório) . CASA 02: (piso inferior) sala ampla + sala de jantar, cozinha, 3qts (1 suite) + área serv. + 2 banhs sociais. armários planejados em todos os ambientes (exceto área de serviço.) etc. área total 360m2, lote 200m2, escriturada. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 04 casa 3 quartos 1 suíte 2 semi suites 4vagas armários reform. Tr 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

SERRA BONITA
BURITIS-MG Vendo ou troco Casa c/ 3qts (01 c/ suite), DCE área serv. quintal c/ 400 metros de área, c/ bastante frutas. Tr. Hamilton (61) 99646-1315

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV DAS ARAUCARIAS Vendo Loja Via Enseada, loja c/ 61m2, reformada, pé direito duplo. Alugada Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SAS VICTORIA Office 2 salas juntas garagem 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCS QD 06 Ed Presidente sala c/ 54m2, Dividida, reformadissima. Tr. 99109-6160 Zap, ou 3042-9200 cj9417

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PLANALTINA

BR 020
PLANALTINA-DF vendo 02 áreas, 01 c/ 50.000m2 e outra 20.000m2, boa p/ atacadão, Posto de gaoslina etc 98421-4661 c10113

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

QNJ 10 lote 01/02, cada um com 250m2, totalizando 500m2, esquina econtra-esquina, excelente estacionamento, frente Av Principal. Um excelente investimento Quitado escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QSA 01 Av Comercial Sul, O melhor da região! Próximo ao Alameda Shopping, terreno 360m2, c/ 03lojas. Quitado escriturado. Faça este grande investimento ! Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

FAZENDA DF/ENTORNO
BAHIA ótima p/soja 20.000hect e Tocantins 10.000hect. e outras localidades, temos diversas chác. sítios e fazendas. Melhor preço! Oportunid Ligue p/ informações 98421-4661 c10813

PRÓXIMO A BSB
PONTE ALTA Vende-se uma área 700 hects planta 400hects e o restante p/cria ou café 98421-4661 c10813

FAZENDA DF/ENTORNO
BAHIA ótima p/soja 20.000hect e Tocantins 10.000hect. e outras localidades, temos diversas chác. sítios e fazendas. Melhor preço! Oportunid Ligue p/ informações 98421-4661 c10813

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

304 SUL Bl A 3qts sendo 01 suite DCE cozinha vazado 160m2 bem localiz 3° andar 99109-6160 /3042-9200 cj9417

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m² . 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QNL 03 Conj F casa 5, 4qtos. Tag. Norte R$ 1.800,00 F:98333-1777

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio , de 6 pavimentos Tr: (61) 99976-4334

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

TAGUATINGA

QNB 03 Alugo Prédio novo inteiro construção nova, sub solo, mais quatro pisos com salões livres, com banheiros, elevadores, tudo em fino acabamento, área de 1.361m2, esquina, vagas de garagem privativas , próximo ao Centro de Taguatinga. Venha montar seu negócio Aqui. Grande Oportunidade! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GAMA

ST CENTRAL Alugo Sala comercial. Gama-DF . Tr. (61) 99976-4334

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

FIAT

MOBI 21/22 26MKm prata compl manual só Brasília Ac Fin 98426-0365

HONDA

CIVIC/08 excte estado manual chave reserva R$42.000, 99903-3085

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

3.1 HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OUTRAS MARCAS

MINI COUPER 11/12 Boutriman S 1.6 aut teto solar 99.000Km, única dona R$77.000,00. Fone: (61) 98174-4627

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat linfedema 99550-3724

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

LIMPEZA

DETONE - Empresa a mais de 15 anos no mercado. Extermina baratas (francesinhas); formigas; escorpiões; lacraias, moscas, etc. Info & Venda.(61)98442--2246

OUTROS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS relaxvip.com.br 61-984157380

SERVIÇOS PROFISSIONAIS Massagista Vip em relaxvip.com.br 61-984157380

4.7 MÓVEIS E ESTOFADOS

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

COLCHÕES MAGNÉTICOS originais, 100% espuma, c/ densidade ergonômica. Loja física em Bsb. (61) 99871-9926

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA Restaurante Dona Janda Ltda CNPJ: 10.402.182/0001-80, convoca a funcionária: Helen Mariana De Souza Brandão CTPS Nº 27480 série: 00034-DF, ausente de suas funções desde o dia 12/03/2024, a comparecer em seu local de trabalho no prazo de 24h a contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

COMUNICADO DE DISPENSA
PREZADO (A) SENHOR (A) Pedro Gabriel Menezes Santos CI 3925208 DF. Comunicamos a Vossa Senhoria, que o seu contrato de trabalho finaliza 20/04/2024. Os valores referentes às verbas rescisórias serão depositadas em até 10 dias a contar da data de desligamento, data será 29/04/2024. e no dia 30/04/2024 terça-feira, comparecer no Supermercado Então Qd 05 LT 28 Setor Sul - Gama DF, devolvendo os pertences da Empresa: 02 camisetas uniforme limpas, atestado demissional

MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90023/2024

OBJETO: Registro de Preço para fornecimento de bebedouros industriais e elementos filtrantes para o STF. DATA: 02/05/2024 Horário: 09h. **Local: www.gov.br/compras.** O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras e www.stf.jus.br.

Brasília, 17 de abril de 2024
Renato Dutra Coelho
Agente de contratação/Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90052/2024

OBJETO: Aquisição de monitores de uso geral de, no mínimo, 23 (vinte e três) polegadas, com garantia de funcionamento por 36 (trinta e seis) meses, bem como os respectivos cabos de conexão de vídeo (HDMI ou DisplayPort).
ABERTURA: 30/04/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria do Tribunal
AVISO DE CREDENCIAMENTO
Nº 1/2024 – ADENDO Nº 1

OBJETO: Credenciamento de Pessoas Jurídicas para prestação de serviços nas áreas odontológica, de assistência e atendimento médico, paramédico, ambulatorial, auxiliares de diagnóstico e terapia, serviços de internação domiciliar e/ou hospitalar, destinados aos beneficiários do Plano de Assistência à Saúde e Benefícios Sociais do Supremo Tribunal Federal (STF-Med), com vistas à manutenção e complementação da rede credenciada. O Adendo nº 1 ao Edital de Credenciamento nº 1/2024 encontra-se disponível no sítio: www.stf.jus.br. Esclarecimentos: stfmed.prestador@stf.jus.br, telefones (61) 3217-5961 /3217-5962.

Brasília, 16 de abril de 2024
Eduardo da Silva Toledo
Diretor-Geral

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 90019/2024 - UASG 70001 Nº Processo: 3725-8/2023. Objeto: Registro de preços para eventual prestação de serviço de auditoria externa para exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos relativos ao Teste de Integridade referentes às Eleições Municipais 2024, pelo período de 12 (doze) meses, consoante especificações, exigências, quantidades e prazos constantes do Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 3. Edital: 18/04/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90019-2024. Entrega das Propostas: a partir de 18/04/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/05/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Farão parte deste Registro de Preços, como órgãos participantes, os Tribunais Regionais Eleitorais- TREs, que ficarão responsáveis por suas respectivas contratações.

caesb — GDF É tempo de ação.
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB
CNPJ Nº 00082.024/0001-37

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, cumulativamente, na Sede da Companhia, no dia **30 de abril de 2024**, às **15 horas**, com a seguinte ORDEM DO DIA: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: I** - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2023; **II** - Deliberar sobre a proposta de destinação do Lucro Líquido apurado no exercício de 2023 e distribuição de dividendos aos Acionistas, com a ratificação da antecipação de dividendos ao Acionista majoritário, já realizada; **III** – Eleição de membros do Conselho de Administração da Caesb (ratificação); e **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: I** - Deliberar sobre a Proposta de Aumento do Capital Social da Companhia - exercício de 2023, e a consequente alteração do art. 6º do Estatuto Social.

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS
Presidente

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UnB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO – DAF
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90002/2024 - UASG 154040

Nº Processo 23106.070409/2023-13. Objeto: Contratação de serviços de recepcionista a ser executado com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 16/04/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou no site www.gov.br/compras ou pelo e-mail: col@unb.br. Entrega das propostas: a partir de 16/04/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 02/05/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 16 de abril de 2024
PAULA EUGÊNIO DOS SANTOS
Agente de Contratação

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

HUGO FERRAZ RODRIGUES, Oficial Interino Registrador do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do artigo 22, § 3º, do Provimento nº 02, de 19.04.2010, da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, e do artigo 213, § 3º, da Lei 6.015/1973. FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que Modesto Marques Teixeira, casado, aposentado, RG nº 049.189 SESP - DF e CPF nº 076.131.721-04, prenotou nesta Serventia, sob os n. 42.280 do Livro 1 – Protocolo, Requerimento de Retificação de Registro/Matrícula, com o intuito de especializar uma gleba de terras com áreas de 2,700 ha situada Fazenda Monjolos, objeto da Matrícula nº 71.643 do Livro 2 – Registro Geral do 3º Ofício de Registro de Imóveis do DF. O imóvel foi adquirido de acordo com a Carta de Adjudicação expedida em 27/06/2017 pela Primeira Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Taguatinga, extraído dos autos da ação de Sobrepartilha nº 2002.07.1.005942-9. A área total da gleba, cuja retificação se requer é de 2,700 ha, que após o levantamento topográfico foram encontradas as áreas de 2,9295 ha, conforme Trabalho Técnico elaborado pelo engenheiro agrônomo William Neres de Araújo, Registro: 1006645896 – CREA/GO, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) sob o nº. 0720180080993 – CREA/DF. Desta forma, ficam INTIMADOS os condôminos: OLGA COZAC HAMU, WADY HAMU, WALDEMAR GUNTZEL, SINVAL HENRIQUE DUARTE, RONALDO RANGEL DE ALBUQUERQUE, JOSÉ PAULO ZARBIELLI, JOSÉ ANCHIETA LOBO, FRANCISCO CARDOSO DELGADO, TEODORO LOPERS DE BARROS, WADELINO HAMU, FARIZ HAMU, CHAUD HAMU, NEUSIRES DELLA COLETTA, NEIDE RUBIM DELLA COLETTA, bem como eventuais sucessores deles que não tenham registrado os títulos de transferência e quaisquer interessados, para se manifestarem sobre as retificações requeridas, cuja documentação encontra-se à disposição dos interessados na Serventia, localizada na Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Bloco C da Quadra 01 do Setor Comercial Central, Planaltina – DF. Aqueles que se sentirem prejudicados pela averbação da retificação de matrícula poderão impugná-la no prazo de quinze dias, contado da segunda e última publicação deste EDITAL. Findo o referido prazo sem impugnações, presumir-se-á que há anuência nas retificações requeridas, nos termos do artigo 213, § 4º, da Lei 6.015/1973. Dado e passado nesta cidade de Planaltina – DF, 27 de março de 2024.

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta **Seção** são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

LORRANY GATA
COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX
ANDRÉ mass tantrica tailandesa e nuru e outras c/local 61 99186-6823

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

PRECISO URGENTE!
MASSAGISTA c/ ou s/ experiência e 1 Telefonista p/ Valparaiso. Excel ganhos 61 98193-0975

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana Asa Norte 98122-3152

JADE VALPARAISO
18 ANOS Linda Magrinha tenho site, ambiente com garagem. Zap (61) 99884-5770 Zap

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE p/ serviços gerais, p/ morar. Casal Tr. 99903-0605

ATENDENTE Urgente com exp. em pizzaria horário 16:00 ás 00:00. Sudoeste. 99553-1388

6.1 NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA
AUXILIAR DE PIZZAIOLO/ Auxiliar Cozinha/ Cozinheiro(a) Auxiliar / PCD Pessoas c/ deficiência CV: rhdondurica @gmail.com

RESTAURANTE NO SIA
CHURRASQUEIRO E COZINHEIRO c/ experiência Tr: 99909-9896

EMPRESA CONTRATA
COZINHEIRO (A) E SALADEIRA (O) com experiência. Interessados comparecer: SGCV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

DOMÉSTICA PRECISA-SE para todo o serviço. Tratar: 61 98190-6252

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana a.norte 61 98122-3152

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Precisa-se. Tr: 61-98657-7912

CONTRATA-SE
SALGADCEIRO QUE SAIBA Assar pão. Entrevista no local: SAAN Qd 03 Lt 65 F: 99146-5974

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@ universaltrust.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE MESA p/ restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar Currículo Zap (61) 99674-0505

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ESTOQUE e Ajudante/ Servente c/experiência. CV p/ curriculocaixa @gmail.com

STARK CONSTRUÇÕES CONTRATA
COMPRADOR, ORÇAMENTISTA Especialista na tabela SINAPI, Técnico de Refrigeração, Almoxarife, encarregado, c/ experiência na área da Construção Civil. Enviar CV p/: selecao@stark construcoes.com.br

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper dou treinamento, p/Massag Masculina (61) 99880-6301

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia Enviar CV para: recrutando2022@gmail. com

RENDA EXTRA Ganhe dinheiro na internet rapidamente. 61-920026229

REVENDEDORA para moda íntima. Precisa-se Tr: 98191-6828

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia Enviar CV para: recrutando2022@gmail. com

NÍVEL SUPERIOR

ARQUITETOS Empresa no segmento de móveis finos e colchões de luxo, procuram arquitetos p/ fazer parcerias, temos loja física em BSB. Infor.: (61) 99871-9926 Terapia do Sono .

CONTABILIDADE CONTRATA
CONTADOR OU TÉCNICO Contábil com experiência no Sistema Domínio, Escrituração Contábil, Conciliação, Balanço, ECD, ECF, Obrigações Acessórias. CV rh@metropolesolucoes. com.br Salário R$3.000,00 VT VR. Admissão imediata.

CONTABILIDADE NO GAMA CONTRATA
ANALISTA FISCAL - Horário: De 8h as 17:30hs seg a sex. Salário R$2.500,00 + VA (31) + VT (de acordo c/o local) Experiência em ICMS ST, DIFAL; ICMS Antecipado, NCM, CFOP Emissão de NF. Envios de REFIF, SPD ICMS, EFS, Contribuições, DCTF, Malha Fiscal. Trabalho presencial. CV para: cienciascontabeisvaga @gmail.com

TJDFT **PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO**
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante
Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF- CEP: 71705-535
Telefone: 3103-2070 / 3103-2071 Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

Número do processo: 0704374-18.2020.8.07.0011
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: LUCY MARCILEIDE DA SILVA ROSA - CPF/CNPJ: 722.132.641-04 e ELIZETH FRANCISCA DA ROSA - CPF/CNPJ: 096.583.781-53
REQUERIDO: DANIEL OLIVEIRA DA ROSA - CPF/CNPJ: 890.553.571-20

A Dra. CAMILLE GONÇALVES JAVARINE FERREIRA, Juíza de Direito Substituta da Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0704374-18.2020.8.07.0011, ajuizada por REQUERENTE: LUCY MARCILEIDE DA SILVA ROSA, ELIZETH FRANCISCA DA ROSA, **foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, o levantamento da interdição de DANIEL OLIVEIRA DA ROSA - CPF: 890.553.571-20:**

Sentença: Cuida-se de ação de levantamento de interdição por meio da qual informa-se que a parte interditada restabeleceu capacidade para gerir a própria vida. Procedeu-se, ainda, a seu exame médico-psiquiátrico e o laudo conclusivo foi juntado aos autos. O Ministério Público oficiou pelo levantamento da interdição. Relatado. Decido. No que diz sobre o mérito, as provas dos autos apontam para o restabelecimento da capacidade do interditado, sendo inconveniente a manutenção de seu estado de incapacidade. Conforme o laudo psicológico de avaliação neuropsicológica de ID 177326194, o interditado é capaz de gerir sua vida e administrar seus bens, sendo capaz de avaliar e se determinar de forma adequada diante dos atos da vida civil, sendo foi possível constatar o restabelecimento de sua capacidade pelas respostas do interditado na entrevista realizada. Impõe-se, pois, a procedência do pedido. Ante o exposto, na forma do art. 487, I, do CPC, Acolho o parecer ministerial e julgo procedente o pedido para levantar a interdição de DANIEL OLIVEIRA DA ROSA. Expeçam-se todas as diligências necessárias ao cumprimento da presente decisão, dentre elas: Comunique-se ao Cartório do 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Naturais de Brasília/DF e a ANOREG (CNPJ: 01.719.949/0001-09), via sistema. Comunique-se, ainda, a JUNTA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL (CNPJ: 34.167.066/0001- 92), via e-ticket. Encaminhar resposta diretamente pelo PJe ou para o e-mail: 01vcfos.nuc@tjdft.jus.br. Custas finais pela parte autora, respeitada eventual gratuidade de justiça. Sem honorários. Após o trânsito em julgado, não havendo outros requerimentos, arquivem-se os autos, com as cautelas de estilo. Sentença registrada eletronicamente. Publique-se. Intimem-se. Núcleo Bandeirante/DF. CAMILLE GONÇALVES JAVARINE FERREIRA Juíza de Direito Substituta Documento datado e assinado eletronicamente.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e). Fica(m), ainda, cientificado(a)(s) que este Juízo tem sede na Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, endereço Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535 Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. NÚCLEO BANDEIRANTE-DF, aos 14 de março de 2024. Eu, VERONICA HELENA DE SOUZA SILVEIRA, Servidor Geral, expeço, segue assinado pela Diretora de Secretaria, FLÁVIA ARAÚJO DA SILVA RORATO, por determinação do(a) MM. Juíza de Direito.

(documento datado e assinado eletronicamente)
FLÁVIA ARAUJO DA SILVA RORATO
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 722.***.***-04 em 16/04/2024 12:07:56
Número do documento: 24031413121872800000173759065
https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24031413121872800000173759065
Assinado eletronicamente por: FLAVIA ARAUJO DA SILVA RORATO - 14/03/2024 13:12:18

ERRATA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ¼ DE CONDÔMINOS
CONDOMÍNIO Mini Chácaras do Lago Sul das Quadras 04 A 11

(Retifica o Edital publicado em 10/04/2024)

No uso de suas atribuições, na forma do Capítulo IV, artigo 10º, Parágrafo segundo, da Convenção Consolidada de nosso condomínio e, ainda, art. 60 da Lei nº 10.406/2012 (Código Civil), 1/4 dos condôminos do Condomínio Mini Chácaras do Lago Sul, das quadras de 04 a 11, convocam a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 de abril de 2024, de **forma única e exclusivamente presencial**, nas dependências do próprio condomínio, com quórum de, no mínimo, 50% mais um dos condôminos adimplentes, em primeira chamada às 09:00h e, em segunda e última chamada, às 09:30h, com qualquer números de condôminos adimplentes presentes, com término às 17:00h, com a seguinte ordem do dia:

01. Pelos presentes, proceder a nomeação de um presidente de mesa e um secretário, para dirigirem os trabalhos;
02. Apresentação pelo Conselho Fiscal do Parecer acerca das contas apresentadas pela administração no período de janeiro de 2023 até dezembro de 2023;
03. Votação para a Assembleia determinar **APROVAÇÃO OU A DESAPROVAÇÃO**, das contas apresentas pela administração e conferidas pelo Conselho Fiscal no uso de suas atribuições.

É lícito aos senhores condôminos, em dia com suas obrigações condominiais, VOTAR nessa Assembleia ora convocada, ou se fazerem representar por meio de instrumento de procuração pública ou particular, neste caso com firma do outorgante reconhecida em Cartório, ambos constando o direito de VOTAR.

Este Edital será publicado em Jornal de grande Circulação no Distrito Federal e as decisões tomadas na referida Assembleia obrigarão a todos os condôminos, ainda que ausentes ou vencidos, na votação presencial.

¼ dos condôminos com suas obrigações condominiais em dia.